O VOTO POPULAR VAI DESTROÇAR O SINDICATO DO GOLPE

TRÊS DE OUTUBRO MARCARÁ O FIM DA DITADURA, DA INFÂMIA E DA MENTIRA

MAS SE TENTAREM SOBREVIVER, OS GOLPISTAS ENCONTRARÃO PELA FRENTE O POVO QUE FARÁ VALER, UMA VEZ MAIS, OS SEUS DIREITOS E OS SEUS ANSEIOS DE LEGALIDADE — OS COMANDOS DO GOLPE BUSCAM DESESPERADAMENTE UMA SAIDA — ESTES HOMENS JAMAIS VOLTARÃO A ASSASSINAR A DEMOCRACIA NO BRASIL! ★ ★ ★ (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

SUPLEMENTO EXTRAORDINÁRIO

TIRAGEM: 83.010 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1955 — N. 1.317

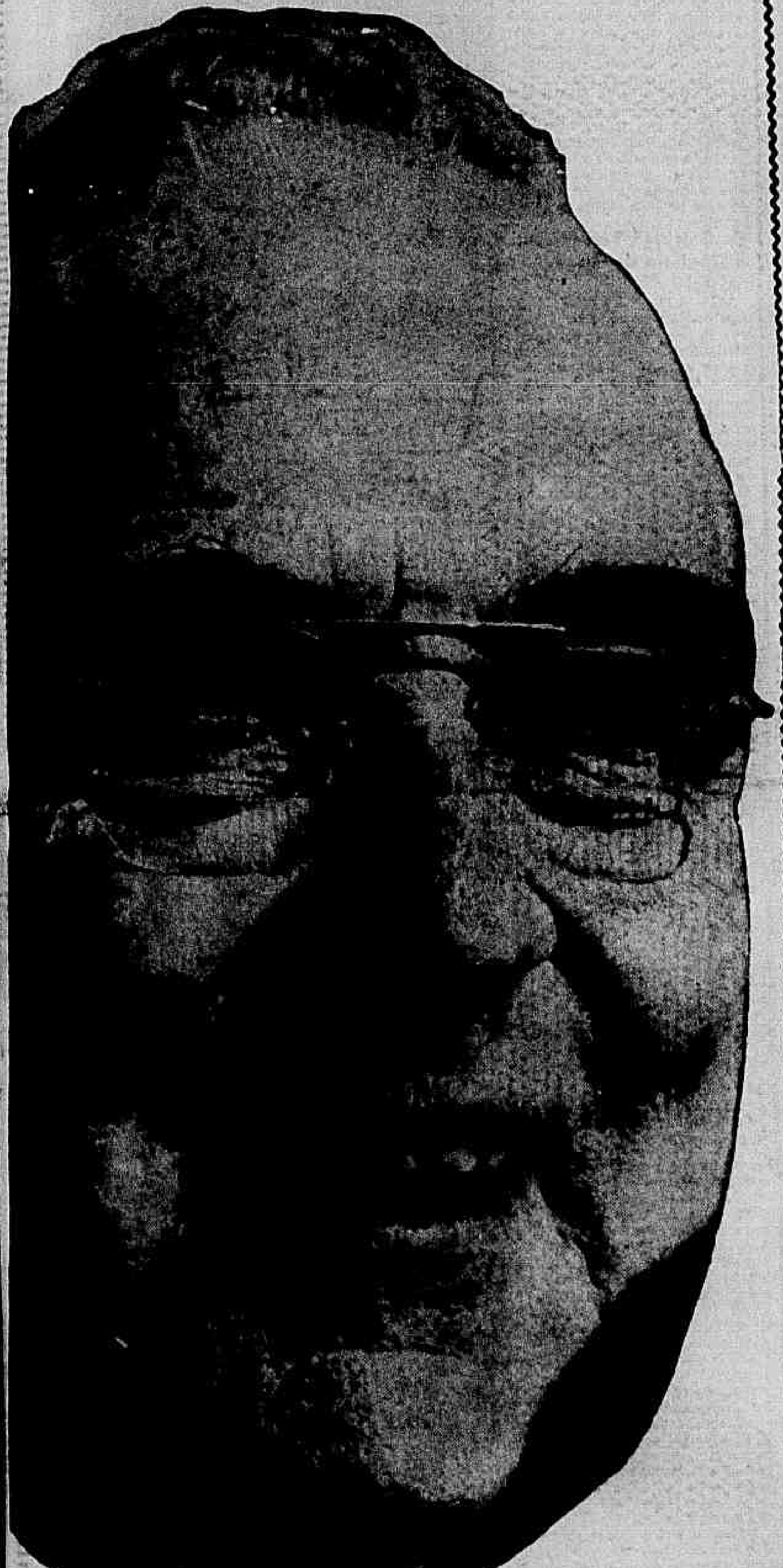
2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável
[illegible]
Fundador
SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA

Dois Dias Antes Das Eleições, Lembre-se do Que ÊLE Disse:

"Não Temo a Resistência Dos Grupos Reacionários"



Vote Por Getúlio, Cidadão!

GETULIO VARGAS advertiu o povo brasileiro contra as correntes que se opunham ao progresso social. Nada mais oportuno, portanto, que relembrar, agora, às vésperas de um pleito decisivo, as palavras que estão na Mensagem presidencial de Vargas ao Congresso, em 1951. Lembre-se, cidadão, de que apenas Getúlio pode orientá-lo na luta contra as clamantes desigualdades de classe. Paga a pena escutar o que êle disse, a fim de derrotar aquêles que o combateram.

"Não temo a resistência dos pequenos grupos reacionários, em quaisquer setores, nem creio que tentem vãos esforços de sobrevivência de seus superados padrões de comportamento e de seus interêsses anti-sociais.

Sei que êles carecem de importância, apesar de sua tenacidade diante da dominante afirmação das fôrças do progresso, e da própria capacidade de adaptação às circunstâncias históricas, que é uma das grandes virtudes de nossa gente".

AS FORÇAS DA PRODUÇÃO EXALTAM E CONFIAM NA VITÓRIA DA DEMOCRACIA EM 3 DE OUTUBRO

Respeitado o Veredito Das Urnas, o País Poderá Palmilhar o Caminho do Trabalho, Paz e Tranquilidade!

Quinze Milhões de Brasileiros Afirmarão, Nas Urnas de Três de Outubro, Seu Anseio de Progresso, Soberania e Tranquilidade

NO POVO É QUE ESTÁ A FÔRÇA!

ESTAMOS nos últimos instantes da propaganda dos candidatos à presidência da República. Realizam-se, diante do mais vivo interêsse popular, os grandes comícios de encerramento da campanha na capital do país. Dentro de três dias, nada menos de quinze milhões de brasileiros serão chamados às urnas. Eles irão decidir sôbre os destinos, sôbre o rumo que em política, em economia, em relações de classe, o Brasil deve seguir. Entretanto, no curso da campanha que se vai encerrando, deixaram êles já a marca de sua vontade...

Que deseja o povo brasileiro, nesta hora em que, enquanto dentro do Brasil nos empenhamos numa frenética luta de grupos partidários, no mundo surge como fator novo, não mais de guerra, porém de paz e de produção, a energia atômica? Que deseja o nosso bravo povo quando seus líderes com esfôrço total na batalha interna pela sobrevivência da democracia, não tiveram tempo de olhar e refletir sôbre Genebra e a sua significação para o futuro dos povos?...

★ ★ ★

PRIMEIRO: O povo do Brasil quer tornar ao caminho da paz, da ordem e da tranquilidade. E está certo de que êste será o rumo da prosperidade nacional, e da felicidade de cada um! Ële quer o respeito às leis, à prática da Constituição, porque êle ama a liberdade que só pode ser, realmente, desfrutada, sob o império da Lei.

Segundo: O nosso valente povo exige que o novo Govêrno continue a política econômico-nacionalista traçada pelo seu grande líder morto, Getúlio Vargas. Pois só esta política conduzirá o país à plena independência, com a exploração, sob o ângulo dos interêsses legítimos da nação, dos naturais recursos da nossa terra, das nossas fontes tão várias de matérias-primas, de nosso petróleo, de nossos minerais, de nosso potencial hidráulico, de nossas indústrias fundamentais —

[redacted]

formas ativas de civilização. Ële quer a reforma agrária, em moldes positivos, a fim de que o homem do interior não continue a ser um pária!

Terceiro: O povo brasileiro reclama o prosseguimento da política social criada por Getúlio Vargas, agora ampliada segundo as necessidades, reformada na base da experiência. Ële aspira não a luta, mas a harmonia entre as classes, sob o signo da liberdade política para os trabalhadores, quaisquer que sejam suas tendências. A hora que vivemos não admite o emprêgo da opressão, sob qualquer que seja o pretexto ou a sutil modalidade... A nossa Constituição garante a liberdade para todos, e não apenas para uma parcela de brasileiros.

★ ★ ★

MAS, se o povo quer isto, o que não deseja, o que repele frontalmente o heróico povo do Brasil?

Primeiro: O nosso povo já demonstrou a sua repulsa aos elementos responsáveis pelo clima de ódios e destruição que, durante mais de um ano, pesa sôbre a nação. Ele irá dar, nas urnas, a resposta clara e categórica aos "assassinos morais", de que falava Getúlio Vargas.

Segundo: O povo brasileiro não quer que se perca a lição da atual campanha política. Ela deve servir de advertência aos golpistas, paisanos ou militares, e a tôda a corja de aventureiros que imaginou poder levar o país para a catastrofe da solução extralegal e para a luta de vida e morte entre irmãos.

Terceiro: O povo não quer que os líderes políticos e militares da nação pensem que o perigo passou definitivamente. Pois não foram esmagados, mas apenas desmascarados, os agentes dos "trusts", os enfermos de egoismo, os negocistas cupidos que fazem da política ou do jornalismo, instrumentos de chantagem e de obtenção de favores ilegítimos. Aos líderes, pois, êle adverte que no povo é que está a fôrça para se obter o que é justo e benéfico à coletividade, ou para derrotar o que não convém a nação.

★ ★ ★

REALMENTE, há seis meses atrás, quase ninguém acreditava que no Brasil pudessem haver eleições. Entretanto, dentro de três dias, cada um de nós estaremos depositando o nosso voto livremente nas urnas; e êste voto é que irá decidir, e não os "valientes" propugnadores do golpe armado. Êste voto é que dirá quem vai ser o presidente da República!

A campanha mostrou, de resto, que na luta é que se educa politicamente o povo. Os comícios decorreram, sem arruaças, dentro da ordem, despertando o entusiasmo cívico das populações. Os pessimistas devem enfiar a viola no saco, pois seus presságios funestos fracassaram redondamente.

Marchamos para um pleito tranquilo, comandado pela justiça própria, dentro da mais rigorosa norma legal. No decorrer da campanha, os candidatos se portaram, além do mais, com decência, perdoando-se alguns exageros dos "puritanos" de meia tijela, a que o povo dará a devida resposta no dia 3 próximo...

A IGREJA, NO DIA 3 DE OUTUBRO, FARÁ PRECE PELA SORTE DO BRASIL

"VOTAREI EM CONSCIÊNCIA, TENDO DIANTE DOS OLHOS O FUTURO DO BRASIL"

D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar, Fala Sôbre O Grande Pleito (Na Pág. 3)

Três Líderes de Profissões Liberais Saúdam a Grande Arrancada Popular!

Yvens de Sousa, Presidente do Sindicato Dos Médicos; Luiz Jannuzzi, Presidente do Sindicato Dos Engenheiros e Bayard Boiteux, Presidente do Sindicato Dos Professôres, Exaltam o Amadurecimento Político do Povo Brasileiro. — (Leia na 3ª Pág.)

Os Intelectuais Brasileiros Estão Presentes às Eleições

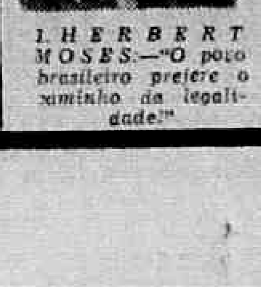
Escritores, Acadêmicos, Poetas Estudiosos Manifestam Seu Entusiasmo Pela Vitória da Democracia e Adiantam Suas Preferências Eleitorais — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

João de Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio: — "O primeiro ato do novo Presidente da República deve ser o de promover a pacificação dos espíritos!"

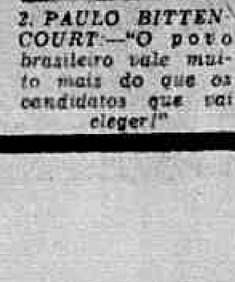
Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional da Indústria: — "Nenhuma vitória legal pode ser discutida. A posse dos eleitos não deve ser perturbada!" (Texto na Pág. 3)

QUATRO HOMENS DE IMPRENSA MANIFESTAM SUA FÉ NO BRASIL

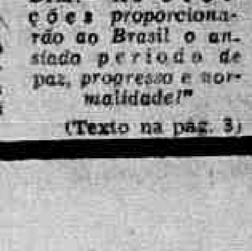
Está Amadurecido o Povo Para a Defesa do Regime



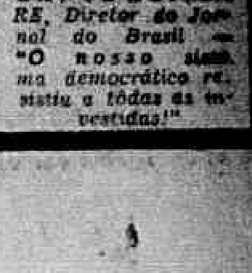
1. HERBERT MOSES: — "O povo brasileiro prefere o caminho da legalidade!"



2. PAULO BITTENCOURT: — "O povo brasileiro vale muito mais do que os candidatos que vai eleger!"



3. ELMANO CARDIM: — "As eleições proporcionarão ao Brasil o ansiado período de paz, progresso e normalidade!" (Texto na pág. 3)



4. ANIBAL FREIRE, Diretor do Jornal do Brasil — "O nosso sistema democrático resistiu a tôdas as investidas!"

MESINHAS NA CIDADE INTEIRA, contendo publicidade, cédulas e lista de eleitores, informam sôbre o local da votação. No Rio a abstenção vai ser mínima devido ao entusiasmo reinante em tôrno dos candidatos. Vai ser uma bela manifestação anti-golpe

O Maravilhoso Espetáculo da Democracia, Sob o Barulho Ensurdecedor Dos Alto-Falantes

A FEBRE ELEITORAL TOMOU CONTA DO POVO CARIOCA!

O Repórter Perdido no Meio da Multidão Colhe os Mais Expressivos Flagrantes na Antevéspera do Grande Pleito — O Carioca já Esqueceu Até o Futebol... — Uma Sinfonia Alucinante de Alto-Falantes — Galeria Cruzeiro: Mesa-Redonda Permanente do Debate Popular — Ademar, Juscelino, Juarez, Três Nomes Com Milhares de Interpretações — Apostas e Discussões Veementes, Mas a Ordem Entre o Povo é o Grande Triunfo Dessa Batalha Democrática — Getúlio Mais Vivo do Que Nunca

Decididamente, a febre eleitoral tomou conta da cidade inteira. Encontra-se um amigo e lá vem a saraivada de perguntas e opiniões sôbre os candidatos, o possível resultado do pleito de 3 de outubro próximo. Transita-se pelas ruas central, e eis a barulheira dos alto-falantes a proclamar em marchinhas e "slogans" as virtudes dos respectivos candidatos. Mesmo no recesso do lar, os moradores não são imunes aos efeitos contagiantes do "vírus político" ao qual o brasileiro é particularmente vulnerável. E ontem, a reportagem de ULTIMA HORA saiu pelas ruas da cidade para auscultar a sadia e agitada manifestação de democracia que empolga os cariocas.

NUMA MESA DE BAR, sob os efeitos do álcool, o entusiasmo eleitoral empolga todos. Juscelino ou Ademar devem vencer, segundo o consenso geral

Central: O Operário Decide

Os trabalhadores que demandam os subúrbios, embarcando na gare Pedro II, apesar da pressa em alcançar os seus lares distantes após um dia de trabalho, sempre encontram tempo para formarem as suas "chacrinhas" para discutir política, quando não o fazem nas filas. Ao contrário do que muitos supõem, os trabalhadores em suas esmagadora maioria estão òtimamente informados sôbre os acontecimentos políticos, porque êles dizem respeito ao futuro seu e de seus filhos. As estimativas ali são as mais variadas preferindo as pessoas que abordamos os candidatos de maior base popular: Ademar-Danton e Juscelino-Jango.

Quem se der ao trabalho que estacionar na gare por alguns minutos, reparará que o assunto único e exclusivo das rodinhas, que às vezes duram grande parte do dia, são as eleições. Mesmo o futebol, grande galvanizador de multidões está em decadência nesses últimos dias. Imaginem que ninguém fala sôbre o clássico de domingo próximo, Vasco x Flamengo. A febre eleitoral como que alucina as pessoas. De troca de opinião despretenciosa, passa-se às discussões agitadas e há mesmo casos de pescoções e "rabos de arraia". As previsões sôbre os resultados das eleições, então são as mais interessantes. Há os que pegam dos lapis e anotem as tendências dos eleitores, Estado por Estado, querendo demonstrar a "vitória líquida e certa" de Juscelino ou Ademar. Há os que concedem a vitória de mão beijada até ao Plinio... Aí então é que chovem as apostas, em número espantoso.

Galeria Cruzeiro: Comícios e Arruaças

Mas, é na Galeria Cruzeiro onde o furor eleitoral se manifesta com maior vitalidade. Ali pessoas de tôdas as condições sociais, de todos os cantos da cidade, se identificam ardorosamente na defesa dos seus pontos de vista e candidatos. Quando lá chegamos havia um motorista no meio de uma aglomeração esbravejando:

— Ademar é rico demais, não precisa roubar! Êle não vai abrir o jôgo, porque é a Câmara quem decide!

Os circunstantes impressionam-se com os argumentos e logo alguém interpela algo inesperado.

O motorista-orador embatuca, gagueja e então o tumulto se generaliza. Um engraçadinho grita: "Se Ademar vencer, os motoristas vão tomar conta do Brasil!"

Mais adiante, um comerciante de cabelos grisalhos nos confidencia:

— Juscelino e Jango vão vencer e governar com maioria parlamentar. Eu gostei da sua atitude firme, de macho, que o presidente Café Filho pressionou-o a retirar a sua candidatura e êle manteve-a.

Outro de sotaque nortista acrescenta:

— Juscelino e Jango tiveram uma recepção fantástica no Norte. Não tenho dúvidas sôbre a sua vitória. E outra coisa: se eleitos, êles tomarão posse de qualquer maneira.

Um velhinho, de cabelos brancos, nos chama com a voz mansa e diz:

— Eu simpatizo com Ademar e Juscelino, mas quem vai resolver a situação, acabar com a desmoralização é o Juarez. Votarei nele e no Danton.

Enquanto anotávamos essa última declaração, rebentou a divergência no meio da aglomeração. Gritos, apupos, empurrões, mas tudo acabou em ordem. Saímos ilesos e caminhamos pela Avenida. Cartazes em profusão, mesinhas dos partidos para informações aos eleitores, uma torrente contínua de folhetos descendo dos prédios sôbre os transeuntes e veículos.

Roteiro da Avenida

A batalha dos cartazes ganhou maior intensidade no tapume das ruínas da antiga Exposição. Cartazes multicoloridos de todos os candidatos em tôda a altura e alguns até manuscritos. Num dêles lemos a transcrição das declarações de dona Alzira Vargas sôbre Juarez que recorreu a Getúlio duas vêzes, pedindo favores pessoais, sendo atendido. Ademar que foi tirado do anonimato por Getúlio e Plínio que o atacava sem ao menos conhecer o grande líder. Mais adiante, na Galeria dos Empregados no Comércio, as mesinha sucedem-se em profusão, com pequenas multidões consultando as informações. Igualmente nas ruas estreitas do centro comercial da cidade.

Abordamos uma senhora e ela com a objetividade e intuição das mulheres nos declara:

— Ademar vai vencer a maioria das "prévias" dão-no como vencedor. A abstenção no meio rural vai ajudá-lo imensamente. Os nossos sertanejos só têm transporte e comida para as cidades nos dias de eleição, quando estão em jôgo interêsses da política municipal local. Portanto, no interior, a maioria não vai votar no próximo pleito.

Outra circunstância relevante é que os eleitores que consultamos, em grande número não votarão na mesma chapa para presidente e vice-presidente. A cédula única facilitar-lhes-á a escolha do vice a seu bel prazer. Encontra-se as combinações mais disparatadas.

Corvo: "Asa Negra" de Juarez

Um funcionário público disse-nos que acredita na vitória de Juarez porque êle é o único candidato capaz de moralizar o nosso país. Êle é honesto e seu passado é uma credencial. Entretanto, o nosso entrevistado lamentou que êle não tivesse recusado os votos do Côrvo do Lavradio e do famigerado Clube da Lanterna, os quais depois de muito o xingarem acabaram aderindo inexplicàvelmente. Acrescentou:

— Êsse homem vai ser a "asa negra" de Juarez!

No interior de um bar, encontramos uma roda de velhos jornalistas. Um é juarezista doente. Outro é pró-Juscelino, dá um milhão de votos de diferença e já apostou mil e seiscentos cruzeiros.

Um outro nos diz:

— O Côrvo vai ser o maior responsável pela eleição de Jango, porque vem fazendo uma campanha de difamação sistemática contra êle, de efeito contraproducente. O Côrvo tem pertencido a vários partidos, inclusive ao Comunista tendo renegado a todos.

O Faquir Urbano é Ademarista

Tambem subimos as escadas do Cineac Trianon para entrevistar o Faquir Urbano deitado numa cama de pregos, com o corpo envolvido por serpentes de aspecto asqueroso. Ele está ali há 27 dias e espera permanecer 105 dias sem comer, sob as vistas dos guardas. Abriram uma janelinha na urna de vidro e Urbano nos falou:

— Devido ao meu jejum, as minhas atividades mentais são muito intensas. Mas, como adepto da filosofia yogue desvio o meu pensamento para outras cogitações, que não as materiais como comer, divertir, mulheres, etc. Entretanto, o barulho dos alto-falantes que soam o dia inteiro não me têm deixado sossegado. Assim, sou obrigado a pensar em política, apesar de não ser eleitor, porque tenho estado sempre ausente do país, tendo percorrido nada menos de 52 países. E se eu pudesse exercer o meu direito, votaria em Ademar, por ser êle amigo de artistas.

Getúlio: Mais Vivo do Que Nunca!

O singelo busto de Getúlio Vargas colocado por um popular anônimo em uma das colunas da Praça Floriano Peixoto, Cinelândia, continua a ser reverenciado dia a dia, principalmente nesses dias de agitação pré-eleitoral. Isso significa que o povo não esqueceu seu grande ídolo que preferiu se sacrificar a deixar que matassem em desastrosa guerra civil milhares de trabalhadores, como aconteceu recentemente na Argentina. Mas não é só na Cinelândia que se sente a reverência viva e edificante de Getúlio. Em tôdas as conversas, nos discursos dos candidatos, nas previsões eleitorais, enfim, [illegible] do povo, [illegible] a figura do presidente Getúlio Vargas...

O homem não morreu!

O FAKIR URBANO emerge das profundidades da meditação yogue e declara: Ademar vai ganhar! O fakir vai passar 105 dias sem comer, enrolado de serpentes

A BATALHA DE CARTAZES culminou no tapume da antiga Exposição. Cartazes impressos à côres, manuscritos, jornais, etc., atraem a atenção dos transeuntes

SABE VOCÊ, ELEITOR, COMO VAI VOTAR?

Com a confusão criada em tôrno da cédula única, cédula oficial e a antiga cédula, usada nos pleitos anteriores, há muita gente ainda que não sabe como irá votar. Essa confusão foi, em grande parte, deliberadamente manipulada pelos setores golpistas interessados em afastar o povo do pleito, propiciando o mais alto índice de abstenção possível para a pretesto disso, invalidar o pronunciamento das urnas.

Daí a necessidade de que o povo esteja suficientemente esclarecido sôbre como exercer seu direito de voto. Assim, estaremos todos munidos da única arma que realmente derrotará os pregoeiros do golpe. Não basta votar. E' preciso votar certo.

Faça Assim, Leitor

ULTIMA HORA divulga, a seguir, as instruções oficiais divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para o ato de votar. Faça exatamente assim, eleitor, como dizem essas Instruções e votará com a segurança de que o seu voto será contado, será um voto válido, que assegurará não só a normalidade do pleito de 3 de outubro próximo.

Eis as Instruções do TSE, na íntegra:

I — O eleitor receberá, ao apresentar-se na seção, uma senha numerada que o secretário rubricará, no momento, depois de verificar que o seu nome consta da respectiva fôlha.

II — Admitido a penetrar no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao Presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais de Partidos.

III — Achando-se em ordem o título, o Presidente ou Mesário, depois de anunciar, em voz alta, o nome do eleitor, e não havendo dúvida quanto à sua identidade, convidar-lhe-á a por a sua assinatura por extenso; em seguida entregar-lhe-á a cédula única, para a eleição presidencial, rubricada no ato pelo Presidente e Mesários e numerada em série de 1 a 9, instruindo-o sôbre a forma de dobrá-la e fazendo-o passar à cabine indevassável, cuja porta ou cortina será cerrada em seguida. (Lei n.º 2.582, art. 3.º § 2.º).

IV — Se o eleitor estiver munido da cédula única, distribuida pelo Partidos, o Presidente e os Mesários rubricá-la-ão, para os efeitos do artigo anterior, se, depois de examinada inclusive pelos fiscais, corresponder ao modêlo oficial (n.º XII), e não apresentar nenhum traço, mancha, ponto, letra ou sinal que a identifique; se a cédula contiver marcas ou irregularidades, será apreendida e inutilizada pela mesa, que fornecerá outra ao eleitor, nos têrmos do n.º III, supla. (Lei n.º 2.582, art. 3.º).

V — Na cabine indevassável, o eleitor a tinta ou a lapis-tinta, — que deverão existir sempre naquele local, além de mata-borrão em condições de utilização, — marcará, com uma cruz, o retângulo correspondente ao nome do seu candidato a Presidente e a Vice-Presidente da República, e dobrará a cédula na margem esquerda, de modo a resguardar o sigilo dos votos dados, e, em seguida, ao meio, para, afinal, colar o seu fecho (ibidem).

VI — Ao sair da cabine, o eleitor depositará a cédula na urna, salvo nos casos do art. 25, em que a recolherá ao invólucro especial para votos em separado (Lei n.º 2.550, art. 32, § 2.º).

VII — Antes, porém, o presidente, mesários e fiscais que o quiserem, verificarão, sem tocar na cédula, pela rubrica e número, tratar-se da mesma que lhe fôra entregue antes. (Lei n.º 2.582, art. 5.º).

O Voto Popular Vai Destroçar o Sindicato do Golpe

TRÊS DE OUTUBRO MARCARÁ O FIM DA DITADURA, DA INFÂMIA E DA MENTIRA

Mas se Tentarem Sobreviver os Golpistas, Encontrarão Pela Frente o Povo Que Fará Valer, Uma Vez Mais, os Seus Direitos e os Seus Anseios de Legalidade — Os "Comandos" do Golpe Tentam Desesperadamente Uma "Saída de Emergência" — Êstes Homens Jamais Voltarão a Assassinar a Democracia no Brasil

O "Sindicato do Golpe", de nefanda memória, receberá um tiro de misericórdia no dia 3 de outubro, quando o povo brasileiro porá fim à ditadura da infâmia e da mentira, comparecendo em massa às urnas e escolhendo entre os quatro candidatos aquele que governará o país dentro da Lei, com as prerrogativas e os deveres fixados pela Constituição. A quatro dias dessa data histórica, assistimos ao estertorar desesperado daqueles que tudo fizeram para evitar o livre pronunciamento do povo, pois êsse pronunciamento significará o seu extermínio, o extermínio dos métodos imorais da intimidação, da chantagem e da calúnia como instrumentos de ação política, num país que teve a infelicidade de assistir à eclosão de ódios incubados e frustrações pessoais, tumultuando a sua vida pública e transformando a sua política num vasto lodaçal de infâmias.

Depois de 3 de outubro, com o povo vigilante, os golpistas nunca mais levantarão a cabeça. A Democracia não voltará jamais a ser assassinada e o Regime será mantido, custe o que custar.

Não nos enganemos porém: estertorantes embora, os corvos do regime tentam e tentarão ainda, por todos os meios e modos, perturbar o encaminhamento do processo democrático, através dos métodos vis em que se especializaram. Uma vez já êles tentaram escravizar o povo, assassinando o seu líder. Tentarão agora, acobertados por uma verdadeira onda de chicanas e falsidades, completar a obra que a reação popular não os deixou levar a têrmo a 24 de agôsto.

Os Golpistas Têm Nome: o Sindicato do Golpe Existe!

Mas não conseguirão. E não conseguirão porque o povo já os identificou, como identificou os seus instrumentos de ação. Êles falavam de cobertura militar. Realizaram, nessa base, o mais criminoso trabalho de desagregação, visando incompatibilizar as Fôrças Armadas com o povo, isto é, os soldados com as suas famílias. Hoje, porém, já se sabe quais são os famosos "líderes militares" do golpe. E um Pena Boto, almirante de águas turvas, e homem que no Brasil fêz do golpismo uma profissão e que pôs a nossa gloriosa esquadra, cujo comando em má hora lhe foi confiado, a serviço de suas suspeitíssimas convicções. E um Guedes Muniz, brigadeiro em negociatas, inventor de um colegiado híbrido cuja finalidade é transformar o Brasil em condomínio, entregando o govêrno a um Sindicato de oportunistas.

Quando os líderes civis, êstes desapareceram, diluíram-se, Etelvino, que foi o grande intelectual do golpe, o autor dos esquemas golpistas, assiste em Pernambuco a desagregação do Partido que Agamenon Magalhães consolidou e fêz forte.

Existe o Corvo. Mas quem é Lacerda? Instrumento de fácil manejo dos interêsses mais excusos, nacionais e sobretudo anti-nacionais, dos dos próprios patrões já recebe o repudio, depois de pôr sua capacidade histriônica a serviço das causas mais sórdidas.

Começou propondo um regime de emergência e terminou procurando na candidatura Juarez uma saída de emergência para a crise de desmoralização em que vem se decompondo.

Existe também Roberto Marinho, a comprometer o nome e a tradição de Irineu Marinho, transformando o seu jornal num boletim do golpe. Mas o golpe dêste é um golpe todo particular.

Na Câmara temos um "grileiro" querendo fazer pose de estadista, o pobre diabo Castilhos Cabral; um oportunista atartufado da marca de Aliomar Baleeiro; um espião do tipo de Raimundo Padilha; e um rato como Armando Falcão.

Êstes são os tipos mais representativos, as figuras de proa do golpismo, os tipos de homens que pretendiam "moralizar" o Brasil. Constituem o Sindicato do Golpe — e tentarão todos os recursos para reagrupar-se, para voltarem à época de fastígio e falsa glória em que se constituiu e reinado da calúnia e da mentira que enodoou a história republicana.

Êstes Homens Não Assassinarão a Democracia!

Mas, repetimos, êstes homens não voltarão a assassinar a Democracia no Brasil. Contra êles está o povo, está a opinião pública, estão os homens mais responsáveis dêsse país. Contra êles e sobretudo contra o que querem e o que representam. Nesta edição mesmo apresentamos a opinião das figuras mais representativas das nossas elites políticas, intelectuais, sociais e econômicas, ao lado de pronunciamentos de dirigentes operários e sindicais, homens do povo e homens que representam as tendências mais legítimas da nação brasileira.

Ontem mesmo, na Praça do Congresso, duzentas mil pessoas compareceram a um comício, prestigiando um candidato que fêz do antigolpe a bandeira da sua luta.

E ainda hoje, no país inteiro, em todos os Estados, nos distritos mais longinquos, milhões de brasileiros se preparam para cumprir o seu dever cívico, escolhendo nas urnas o candidato que mais convier ao Brasil.

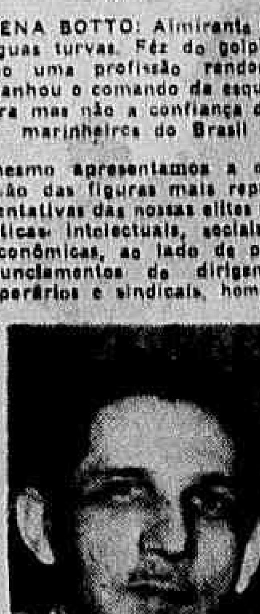
Não, êstes homens não assassinarão a Legalidade. Mas tudo tentarão para isso. O tumulto, a desordem, a chicana, a falsidade e a falsificação, os documentos apócrifos e as metralhadoras recebidas de ladrões tudo servirá de pretexto para a investida final.

Dessa vez, porém, encontrarão pela frente o povo e a opinião pública organizada, que já os identificou e já os repeliu e que fará valer os seus direitos custe o que custar. Há dois meses as eleições eram uma hipótese. Hoje, o pleito é uma realidade. No dia 4 de outubro o seu resultado será a nova Lei.

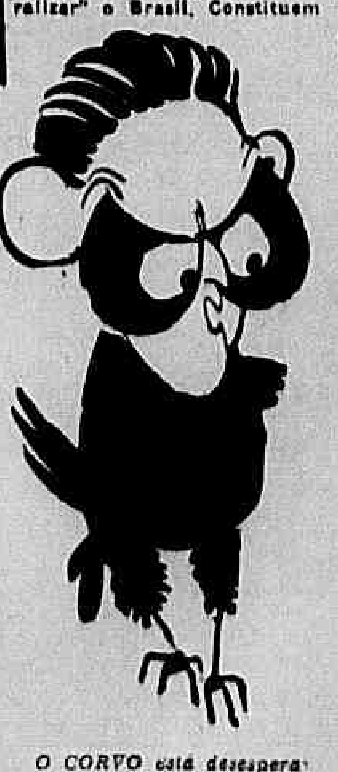
FALCÃO: Instrumento de Lacerda, entrou no golpe como entra em negócios excusos. Faz parte do Sindicato mas como seu patrão já está se decompondo, O povo sabe quem êle é

BALEEIRO: Tartufo e oportunista. Tenta fazer blague com a Democracia, pregando o golpe como salvação. Dêle

PENA BOTTO: Almirante de águas turvas. Fêz do golpismo uma profissão rendosa. Ganhou o comando da esquadra mas não a confiança dos marinheiros do Brasil

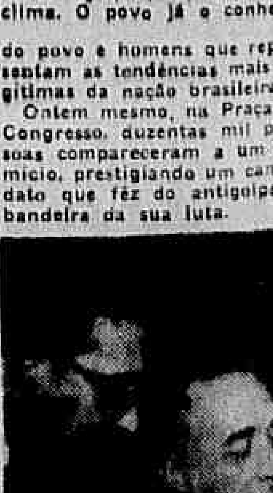


PADILHA: Nazista e espião. Quer o golpe porque é o seu clima. O povo já o conhece



O CORVO está desesperado e procura por todos os meios e de todos os lados uma "saída de emergência" para a decomposição a que o conduz a crescente desmoralização dos seus métodos de chantagem, infâmia e calúnias. Pregoeiro do golpe, defende os mais sórdidos interêsses contra o povo e contra o Brasil.

GUEDES MUNIZ: Brigadeiro em negociatas. Quer transformar o Brasil em condomínio de aventureiros e golpistas através de um ridículo "colegiado"



CASTILHOS CABRAL: "Grileiro" de Sorocaba, tenta bancar o estadista. Associou-se a Guedes Muniz no negócio do Colegiado. Um pobre diabo

PROCLAMAM JORNALISTAS, HOMENS DA PRODUÇÃO, PRELADOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, ESCRITORES, POETAS E ESTUDIOSOS:

ELEIÇÕES PACÍFICAS, UMA VITÓRIA DO POVO!

QUATRO HOMENS DE IMPRENSA MANIFESTAM SUA FÉ NO POVO

Está Amadurecido o Povo Para a Defesa do Regime!

1. HERBERT MOSES: — **"O Povo Brasileiro Prefere o Caminho da Legalidade!"**
2. PAULO BITTENCOURT: — **"O Povo Brasileiro Vale Muito Mais do Que os Candidatos Que Vai Eleger!"**
3. ANÍBAL FREIRE: — **"O Nosso Sistema Democrático Resistiu a Tôdas as Investidas!"**
4. ELMANO CARDIM: — **"As Eleições Proporcionarão ao Brasil o Ansiado Período de Paz, Progresso e Normalidade!"**

QUATRO homens de imprensa, exponenciais não só pelos jornais que dirigem e orientam, como pela projeção e responsabilidade que representam na vida nacional e mesmo no campo internacional do jornalismo, responderam à "enquette" de ULTIMA HORA.

Herbert Moses, presidente da ABI, Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, Anibal Freire, diretor do "Jornal do Brasil" e Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", podem, sem dúvida alguma, falar em nome de tôda a imprensa do seu país e é nesse caráter que aqui inserimos suas respostas e afirmativas sôbre a grande batalha eleitoral que dentro de poucas horas empolgará tôda a Nação.

HERBERT MOSES

1 — Com júbilo, pois demonstra que o povo brasileiro prefere o caminho da legalidade.

2 — Tudo faz crer que sim.

3 — Não um apenas mas uma série de atos de que o país necessita para consolidar sua estabilidade política.

4 — Não admito a hipótese.

5 — Sem dúvida.

PAULO BITTENCOURT

1 — Com tôda a naturalidade.

2 — Sem a exploração do 24 de agôsto desleal e indigna tanto da parte de getulistas como de antigetulistas, já se teria conseguido êsse resultado com as eleições de outubro passado. O que a Nação espera para ter paz, é que deixem em paz a memória do Presidente Vargas.

3 — Nenhum ato isolado, mas só uma ação contínua, equilibrada, alta e corajosa pode fazer essa mágica.

4 — Nem é pergunta que se faça.

5 — Plenamente amadurecido. O povo brasileiro vale muito mais do que os candidatos que vai eleger.

ANIBAL FREIRE

O Sr. Ministro Anibal Freire, diretor do "Jornal do Brasil", não se atendo ao nosso questionário assim respondeu:

"Tôdas as perguntas formuladas no questionário de ULTIMA HORA estão respondidas em sucessivas manifestações do "Jornal do Brasil" de que tenho a honra de ser um dos diretores.

A evolução dos acontecimentos, embora as asperezas e os sobressaltos que às vezes ocasionaram, mostrou que o sistema democrático resistiu a tôdas as investidas e marchamos tranquilamente para as eleições de 3 de outubro nas quais o povo deve manifestar livremente sua opinião que de certo encontrará o respeito da Justiça Eleitoral e das fôrças que cimentam a nacionalidade. Tem sido esta a inalterável orientação do "Jornal do Brasil".

ELMANO GARDIM

1 — Considero auspicioso do ponto de vista democrático havermos chegado pacificamente às eleições de 3 de outubro.

2 — Acho que sim, e o desejo sinceramente.

3 — A União Nacional que sempre entendi necessária mesmo antes das eleições.

4 — Só os fatos poderão aconselhar a atitude que, nesse caso, melhor convenha ao país.

5 — É um julgamento que só o resultado do pleito, a meu ver, permitirá se faça.

ESTAS FORAM AS PERGUNTAS FORMULADAS POR "ULTIMA HORA"

1 — Como brasileiro, democrata e patriota, de que modo encara o fato de termos chegado pacificamente às eleições de 3 de Outubro?

2 — Acha que a realização dessas eleições proporcionará ao Brasil o tão ansiado período de paz, progresso e normalidade pelo qual a Nação espera depois dos trágicos acontecimentos de 24 de Agôsto de 1954?

3 — Eleito e empossado o novo Presidente da República, qual deve ser, na sua opinião, o primeiro ato do novo Chefe da Nação capaz de dar ao seu govêrno a estabilidade e a tranquilidade indispensáveis à realização das difíceis tarefas que o aguardam?

4 — Reconhecidos pelo S. T. E. os novos presidente e vice-presidente, acha que a posse deva ser discutida ou perturbada por motivos marginais à lei que assegurou a sua diplomação?

5 — Acredita, finalmente, que o povo brasileiro já pode ser considerado politicamente amadurecido para um pleito eleitoral da transcendência do que irá se ferir a 3 de Outubro?

As Fôrças da Produção Exaltam e Confiam na Vitória da Democracia em 3 de Outubro

Respeitado o Veredicto Das Urnas, o País Poderá Palmilhar o Caminho do Trabalho, Paz e Tranquilidade!

JOAO DE VASCONCELOS, Presidente da Confederação Nacional do Comércio: *"O Primeiro Ato do Novo Presidente da República Deve Ser o de Promover a Pacificação Dos Espíritos!"*

AUGUSTO VIANA, Presidente da Confederação Nacional da Indústria: *"Nenhuma Vitória Legal Pode Ser Discutida. A Posse Dos Eleitos Não Deve Ser Perturbada!"*

CONFIANDO e exaltando a vitória da democracia no pleito de 3 de outubro, as fôrças da produção, representadas pelos srs. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio e Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, assim responderam ao nosso questionário:

JOAO VASCONCELOS, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

1 O fato de chegarmos pacificamente a eleições de 3 de outubro demonstra que o sentimento patriótico de nossos homens públicos se sobrepõe a divergências de ordem política, permitindo que o eleitorado se manifeste livremente no pleito, dentro das boas normas democráticas.

2 Acredito que, realizadas eleições livres, manifestada a vontade da maioria, respeitado o veredicto das urnas, poderá o país palmilhar um caminho de trabalho, em clima de tranquilidade e de paz.

3 Eleito e empossado o novo presidente da Republica, o seu primeiro ato deve ser aquele que promova a pacificação dos espiritos, a confiança na firmeza de medidas patrióticas e de moralidade administrativa, que resultaria da escolha de auxiliares à altura da grande missão que a nação lhe confiou.

4 Eleitos os candidatos, reconhecidos pelo tribunal competente, não vejo como seja possivel discutir ou perturbar a sua posse, nem atino quais sejam os motivos marginais que poderiam conduzir a tal atitude.

5 Sim, o eleitorado brasileiro, gozando das regalias de eleições livres e honestas, dispondo da arma do voto secreto, tem plena capacidade para manifestar nas urnas a sua vontade.

AUGUSTO VIANA, PRESIDENTE DA CONFEDERACAO NACIONAL DA INDUSTRIA

1 Não acredito que nenhum homem, civil ou militar, que tenha uma parcela de responsabilidade os destinos do país seja golpista por vocação. Conheço bem o patriotismo dos verdadeiros líderes políticos e chefes militares que refletem a opinião pública nacional.

2 Se os futuros dirigentes do país encararem a crise brasileira como primordialmente econômica e procurarem resolver as verdadeiras causas e não os efeitos — acredito.

3 Proceder as reformas políticas e administrativa do país.

4 Acho que nenhuma vitoria legal pode ser discutida.

5 Sim, e a melhor prova sera o resultado destas eleições.

Três Líderes de Profissões Liberais Saudam a Grande Arrancada Popular

O Amadurecimento Político do Povo Brasileiro o Dignifica Perante o Julgamento Das Demais Nações!

TRES líderes de profissões liberais, os srs. Yvens de Souza, presidente do Sindicato dos Medicos; Luiz Jannuzzi, presidente do Sindicato dos Engenheiros e Bayard Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres, falando em nome da classe que tão dignamente representam, assim responderam ao questionário de ULTIMA HORA:

BAYARD BOITEUX

O professor Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, respondeu de maneira clara e direta as perguntas formuladas por ULTIMA HORA. Referindo-se ao pleito, disse:

— "Apesar das declarações alarmistas e atitudes golpistas dos ministros militares, chefe de Policia e meia dúzia de políticos irresponsáveis, os candidatos à presidência e vice-presidência da República, com o apoio do povo e dos principais órgãos da imprensa souberam repelir, pacificamente, com a arma da palavra, àqueles que pretendiam e quiçá pretendem implantar um govêrno ditatorial no Brasil!".

O Povo Precisa de Paz

— "Que o povo brasileiro precisa de paz, afirma o professor Boiteux, é constatação acaciana. Esta paz por si só será conseguida se aquêles que, de acôrdo com a Constituição, são responsáveis pela legalidade democrática cumprirem o seu dever. Havendo paz, haverá calma para se tomar medidas objetivas para conseguirmos nossa emancipação econômica, e portanto, atingirmos a tão ambicionada prosperidade".

Primeiro Ato

— "Penso que o ato mais importante do novo chefe da Nação é o de escolher o seu Ministério. Um Ministério composto de homens que espelhem tôdas as reivindicações do povo, em particular da massa trabalhadora, dará ao govêrno a estabilidade indispensável para a realização das grandes tarefas que o esperam".

Acatar o STE

— "Nenhuma classe não pode, nem deve ser tutora da Nação. O único órgão que tem competência para reconhecer as eleições é o S. T. E. Sua decisão deve ser acatada sem discussão. Eis o regime democrático".

Amadurecimento Político

Respondendo à pergunta de que se o povo brasileiro havia conseguido amadurecimento político, assim se expressou:

"Penso que sim. Os possiveis erros serão conseguidos gradual e progressivamente, com o desenvolvimento democrático, e não com soluções extralegais, como desejam alguns politicos e chefes militares".

YVENS DE SOUZA

Respostas do dr. Yvens Freitas de Souza, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro:

1 — Chegamos às eleições de 3 de Outubro acima de tudo por que a isto nos levou o amadurecimento democrático do povo brasileiro. Este amadurecimento o dignifica perante o julgamento dos demais países.

2 — Seja qual fôr o resultado do pleito a expectativa geral é a de que o povo desfrute um quinquênio de tranquilidade social e progresso para que o país possa desenvolver-se num ritmo de trabalho construtivo.

3 — O primeiro ato do novo presidente da Republica deve ser o agrupamento harmonioso das fôrças políticas que representam as diversas tendências de opinião do país para que seja possível a realização de uma obra administrativa à altura das exigencias que se fizerem sentir.

4 — De maneira alguma. Acho que reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal e no presidente, só caberá o respeito à decisão das urnas representativas da livre manifestação da vontade do povo.

5 — O amadurecimento político do povo brasileiro é um processo em evolução, e cada pleito que se realiza, dentro das normas de respeito democrático, é um instrumento que contribui poderosamente para acelerar a educação política do cidadão.

LUIZ JANNUZZI

Respostas do Dr. Luiz Gioseffi Jannuzzi, presidente do Sindicato dos Engenheiros:

1 — O povo e as autoridades merecem os maiores encomios por termos chegado pacificamente a 3 de outubro. Mostraram elevado grau de consciência e de respeito as nossas instituições.

2 — Creio que as eleições proporcionarão o desejado período de paz progresso e tranquilidade. O clima de tranquilidade em que se vem processando a campanha e a firmeza de atitude das autoridades são prenúncios de paz, progresso e normalidades futuros.

3 — Creio que a primeira medida do novo presidente deve ser a organização de ministério formado de brasileiros cultos, capazes e patriotas.

4 — Creio que o novo presidente — enquanto cumprir os seus deveres — deve ser respeitado.

5 — Acredito firmemente que o povo brasileiro encontra-se em franco processo de amadurecimento político.

A Igreja, no Dia 3 de Outubro, Fará Preces Pela Sorte do Brasil

"VOTAREI EM CONSCIENCIA, TENDO DIANTE DOS OLHOS O FUTURO DO BRASIL!"

D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar, Fala Sôbre o Grande Pleito

D. Helder Câmara, bispo auxiliar, não se ateve às perguntas que lhe foram formuladas. Preferiu, êle mesmo, elaborar as perguntas dando as devidas respostas.

Damos, abaixo, o questionário respondido por D. Helder, na integra:

P — Como está vendo aproximar-se o 3 de Outubro?

R — Neste dia, celebrarei na Matriz de Santa Teresinha, entregando a esta grande santa — cuja festa coincide com o dia das eleições — a sorte do Brasil.

P — Ao seu vêr, como se traduz esta expressão "sorte do Brasil"? Em que circunstância acha que a "sorte" estará ganha?

R — Prefiro deixar a resposta a Deus: claro que Êle sabe muito mais do que nós o que nos convém.

P — Mas poderiamos conhecer o seu pensamento pessoal?

R — Na posição em que me acho qualquer pronunciamento sôbre nomes, nas atuais circunstâncias, seria muito delicada. Asseguro que farei o que espero todos façam: votarei em consciência, tendo diante dos olhos o futuro do Brasil.

A Inteligência Brasileira, Pela Voz Dos Seus Intelectuais, Está Presente ao Grande Pleito

AOS homens de letra do Brasil, ULTIMA HORA submeteu também um questionario quanto a suas preferências eleitorais, os motivos da escolha e a satisfação de votar livre e democràticamente no pleito de três de outubro.

As perguntas feitas foram as seguintes:

1 — Em quem vai votar?
2 — Por que fêz essa escolha?
3 — Está feliz por exercer livre e democràticamente o seu direito de voto?

Eis as respostas dos nossos homens de letras:

Barbosa Lima Sobrinho

O primeiro intelectual a ser ouvido foi o ex-governador pernambucano Barbosa Lima Sobrinho que assim se expressou:

— "Estou num dilema: votar ou não votar. Isto se explica: como pernambucano meu titulo é do Recife e não fiz a transferência. Assim não sei ainda ao certo se irei votar, caso me decida votarei, antigolpista que sou, em Juscelino Kubitschek. Votarei nêle por consultar os interêsses do país, e, como já afirmei, por ser antigolpista. Considero o voto mais um dever e como tal êle deve ser exercido livre e democraticamente, como manda a lei".

ESCRITORES, ACADÊMICOS, POETAS E ESTUDIOSOS, REVELAM O SEU VOTO E A SUA ALEGRIA PELA VITÓRIA DEMOCRÁTICA

Josué Montelo

Em seguida, as declarações do ex-governador ouvimos a opinião do Acadêmico Josué Montelo que teve as seguintes respostas:

— "Voto no Juscelino. Quanto ao vice-presidente, possivelmente acompanharei seu companheiro de chapa. Escolhi Juscelino porque acredito seja capaz de fazer um bom govêrno. Quanto ao exercer, livre e democràticamente o meu direito de voto, sinto-me imensamente satisfeito. E não poderia ser de outra maneira".

Afonso Pena Jr.

O acadêmico Afonso Pena Junior depois de se recusar, prevalecendo-se do que preceitua a lei: o voto é secreto, declinar seus candidatos, disse de maneira categórica: em resposta a terceira pergunta:

— "Ora essa! Isso é lá pergunta que se faça. Claro! Quem não se sente feliz em poder votar livre e democràticamente; salvo exista alguem que deseje ser escravo".

Rodrigo Otávio Filho

Deixando também de declinar os nomes dos seus candidatos teve no entanto o acadêmico Rodrigo Otávio Filho para a última pergunta a seguinte resposta:

— "Se não me sentisse livre teria vergonha de ser brasileiro. Exercerei o meu direito de cidadão, votando com absoluta liberdade".

Peregrino Júnior

O acadêmico Peregrino Júnior chamado também a opinar deu as seguintes respostas:

— *"Em três de outubro votarei em Juarez Tavora e Milton Campos. Êles correspondem ao que tanto anseia o povo: liberdade, justiça, paz e prosperidade. Serei feliz em poder exercer livremente o meu direito de cidadão".*

Aloysio de Castro

— "Nunca afirmo em quem vou votar e sempre exerço todos os meus deveres, como é minha obrigação" — afirmou ao repórter o acadêmico Aloysio de Castro.

Múcio Leão

As três respostas de Múcio Leão:

— "Votarei apenas para vice-presidente e êste será Milton Campos. Fiz essa escolha por achá-lo à altura do cargo. Quanto ao exercício livre e democrático do voto: sinto-me imensamente feliz em poder praticá-lo".

Osvaldo Orico

O historiador Osvaldo Orico, de maneira incisiva, deu as nossas perguntas as seguintes respostas:

— "Meus candidatos são Juscelino e João Goulart. Êles representam a resistência cívica do Brasil contra tôdas as ameaças e violação à Constituição que nos rege. Também porque o programa com que se apresentam ao eleitorado é o que inspira maior confiança nas possibilidades de progresso do Brasil e na aliança da ordem conservadora com as reivindicações da massa trabalhista.

Claro! Sinto-me feliz — disse respondendo à terceira e última pergunta — no exercício dêsse direito e só não compreendo como ainda existem jornais e jornalistas que nos querem tolher esta liberdade, ameaçando o país com golpes e tramóias ao invés de deixar que o povo escolha pacificamente os candidatos de sua confiança e preferência".

Manuel Bandeira

Manuel Bandeira, teve, para nossas perguntas, as respostas seguintes:

— "Como bom soldado votarei *em Juarez e Milton. Neles votarei por terem sido apresentados pelo meu partido, o PSB. Uma resposta negativa à última pergunta, seria a negação da democracia".*

Jorge Amado

— "Em Juscelino e Jango votarei a 3 de outubro — disse-nos o escritor e ex-constituinte Jorge Amado". E continuando: "Escolhi êsses dois nomes por serem de candidatos que defendem a Constituição, as liberdades e são, sobretudo, antigolpistas. *Em tôrno dêles foi possível se realizar uma grande frente para garantir as liberdades democráticas do Brasil. A realização das eleições a 3 de outubro representa uma grande vitória do povo brasileiro que sonha defender e garantir seu direito a escolher os governantes do país. É, pois, com grande alegria que irei depositar meu voto".*

Anibal Machado

O autor de "João Ternura", escritor Anibal Machado *para as nossas perguntas deu as respostas abaixo:*

— "Votarei em Juscelino Kubitschek".

— "Consulta os interêsses do povo, nessa fase de transição social".

— "Desde que houve uma perspectiva de ameaça ao direito do voto, sinto-me muito mais feliz ainda em poder exercê-lo".

Genolino Amado

Genolino Amado é antigolpista e faz questão de dizer:

— "Já escolhi o meu candidato. Sendo o voto secreto, não declino o seu nome, porém posso lhe assegurar que êle não tem nenhuma eiva de golpismo, e nem ligações com golpistas. Sinto-me feliz em poder votar a 3 de outubro. Só os inimigos da democracia podem ter sentimento diverso".

Dinah Silveira de Queiroz

As declarações dos nossos homens de letras também vieram juntar-se as das nossas escritoras, as da mulher brasileira presente sempre em todos os movimentos cívicos de nossa pátria. Assim é que a romancista Dinah Silveira de Queiroz deu às perguntas formuladas pelo repórter, as respostas seguintes:

— "Voto no general Juarez Tavora e em seu companheiro Milton Campos. Fiz esta escolha pensando no dia de amanhã. Juarez representa o espírito cuidadoso de um homem estudioso de nossos problemas, que muito poderá fazer pelo Brasil de amanhã. Sentir-me-ei imensamente feliz em poder exercer livremente o meu direito de cidadão. Teriam a minha maior repulsa e indignação aquêles que porventura pretendessem frustrar êsse meu direito."

QUEM SERÁ E O QUE FARÁ A FUTURA "PRIMEIRA DAMA?"

ELAS não aparecem nos comícios. Nos cartazes coloridos os seus retratos não figuram. Entretanto elas sofrem, vibram, se entusiasmam, acompanham passo a passo a jornada dos seus esposos, na luta incessante para a conquista do mais alto pôsto da República.

E, eleitos êles, que farão elas? A espôsa do presidente da República, a primeira dama do país, deixou se ser, há muito tempo, uma posição meramente decorativa, elas participam e atuam na vida pública, quer no setor da assistência social, quer no âmbito puramente doméstico, aconselhando, estimulando, contribuindo com a sua parcela para o desempenho do cargo que a Nação confiou ao espôso.

Por isso mesmo as espôsas dos candidatos devem ter planos, devem ter prèviamente fixada uma linha de conduta em face da possibilidad de virem a ocupar o Palácio das Aguias. Vamos ouvi-las, pois, sôbre os seus programas

D. SARA KUBITSCHEK:

"SEREI A MADRINHA DE TODOS OS HUMILDES DO BRASIL..."

Ultima Hora

Houve um momento em que a sra. Márcio de Melo Franco Alves encontrou-se com d. Teresinha da Silva, lavadeira, debaixo do mesmo telhado e apertam-se fraternalmente as mãos. A sra. Augusto do Amaral Peixoto entrou depois na sala ao lado de dona Sebastiana Pereira, tecelã. A sra. Francisco Negrão de Lima não tardou a aparecer e veio com ela sua própria cozinheira, dona Oldi Salustiana. Na horinha em que a jovem senhora José Pedroso descia do automóvel prêto, ao lado da senhora Valter Ataíde, a enfermeira Cristina saltava do ônibus. O destino era um só. As colunas sociais não registraram o acontecimento, nem prometeram depois contar. Quem misterioso propósito as reunia dentro da noite do Flamengo, no casarão da Avenida Osvaldo Cruz?

O discurso de Dona Branca explicava tudo numa linguagem boa, mansa e elegante. Era o primeiro comitê feminino em favor da eleição do candidato Juscelino que se inaugurava. As mulheres vinham de todos os lados, humildes e privilegiadas, brancas e pretas, trazer a bênção de sua presença para o inferno da luta política em que os barbados ardiam sozinhos. Vinham cumprir o grande dever: noivas, espôsas, mães. Trazidas por quem? Quem teria a posse do segrêdo de convocá-las nos salões, nos escritórios e nas fábricas para o milagre da confraternização?

A Mulher Não é um Anjo Mas Uma Companheira

— Dona Sara Lemos Kubitschek. Essa é a resposta. Foi dela que partiu o chamamento atendido, apêlo vitorioso à capacidade de luta da mulher brasileira. Não o fêz em têrmos espetaculares, bradando estentoricamente no estilo do rubro feminismo. Dona Sara não é uma virago de óculos doutorais e "tailleur" masculino. É apenas uma jovem senhora mineira, inteligente, instruída, viajada, mas, sobretudo, simples despretenciosa e bondosa como a dona de casa padrão da sociedade brasileira.

Quando seu marido foi alvejado pela impiedade de tôdas as injúrias, pelo só crime de defender com bravura, pôsto que serenamente a Lei de seu país, dona Sara entendeu que não seria direito continuar velando por êle do recesso do lar.

— "Entendi que o meu lugar era ao lado dele, sofrendo as mesmas aflições. No começo de nossa vida em comum muitas vêzes senti vontade de acompanhá-lo nas vigílias de médico, madrugadas a dentro sem dormir, no cumprimento do dever profissional. Então, eu seria inteiramente inútil. Mas agora sei que posso ajudá-lo, como sua espôsa e cidadã, reunindo as minhas patrícias e mostrando-lhes que a luta de Juscelino é também a luta delas por um Brasil que seja melhor para os nossos filhos".

Dona Sara vai falando com simplicidade e correção e eu me detenho no retrato de Mestra Julia, de meigo e cansado olhar, e imagino a grande educadora que ela foi de sua gente e seus filhos.

Diante de mim está uma senhora que poderá ser, a partir de 31 de Janeiro próximo, a primeira dama do Brasil:

— "Muita gente acha que a mulher deve ser como um anjo, acima dos ásperos problemas, poupadas de tôdas as preocupações. Mas eu penso que a mulher deve ser sobretudo a companheira do homem, que com ele partilhe o fardo dos sofrimentos e o prêmio das alegrias".

O Episódio de Congonhas

Foi exatamente há um mês. A noite trazia presságios funestos. Na capital da República, o fantasma do golpe armado fazia visagens mais do que nunca. O candidato Juscelino suspendera a sua caminhada pelo sertão paulista e fôra espiar de perto o caldeirão ardente. Dona Sara tivera um dia de exaustiva trabalheira, fazendo discursos em três comitês femininos, os primeiros de São Paulo. As notícias do Rio lhe chegavam gentis, descontadas, cuidadosas em tranquilizá-la, em fazê-la dormir merecidamente. Houve mesmo quem lhe disssse que tudo cessará o cêrco golpista afrouxara o laço, com meia dúzia de pronunciamentos legalistas das Fôrças Armadas.

A todos ela ouviu, fingindo acreditar. Mas quem estivesse no Aeroporto de Congonhas, dentro da fria madrugada paulistana, veria ali chegar, envolvida num simples capote, aquela a quem o destino reservara a provação de mais uma noite de agonia. Um rádio vago e noturno falava baixinho em tempestades e raios que estavam para desabar sôbre o regime. Entrando no avião das 3 da manhã, ao lado de fraternais companheiras como Dona Maria Luiza Amaral Peixoto, a mulher de Juscelino Kubitschek parecia transfigurada:

— "Tinha que viajar. Agora, mais do que nunca, êle precisará de mim".

O golpe não veio naquela madrugada nevoenta, como não virá nunca, Deus o permita. Mas eu guardarei sempre na lembrança o episódio de Congonhas, em que uma simples e frágil mulher se agigantou dentro da tempestade brasileira numa lição definitiva de dignidade e bravura diante da tragédia.

No Rio manhã seguinte, a manchete de um jornal golpista berrava que a candidatura de Juscelino intranquilizava a família do Brasil...

Plataforma da Primeira Dama do Brasil

Repórter — "Se a senhora fôr a Primeira Dama do País, que pretende fazer?"

Dona Sara — "Continuar a companheira de meu marido, a mãe das minhas filhas e...

Repórter — "Só?"

Dona Sara — ...e — se Deus me ajudar — a madrinha de todos os humildes do Brasil."

D. Leonor Mendes de Barros:

Trabalharei Pelos Humildes e Serei Sua Advogada Junto ao Meu Marido

SINTO-ME um pouco assustada — respondeu dona Leonor Mendes de Barros, espôsa do candidato Ademar de Barros.

— Assustada pela responsabilidade que o cargo dará ao meu marido e da qual terei de participar, como sua companheira de tôdas as horas. E assustada também pela proximidade dêsse dia que virá, estou certa, coroar os sonhos mais caros do meu espôso.

Simples e afável, dona Leonor recebe o repórter no intervalo entre um comício e outro, na mansão da Rua Albuquerque Lins, em São Paulo. Ela está participando direta e ativamente da campanha e é com certo orgulho que confessa:

— O que me entusiasma e me comove nessa campanha é sentir a confiança que o homem do povo deposita no meu marido, a certeza de que êle consertará êsse país, melhorando as condições de vida de cada um e de todos. É uma confiança cega, uma certeza tranquila, uma fé — como direi? — inabalável. E ao ouvi-los e ao falar para êles, eu penso no papel que posso e devo desempenhar, como inspiradora e conselheira de Ademar, para que jamais permita que os humildes sejam sacrificados e para que por êles faça tudo que êles esperam.

E acrescenta:

— Mas estou certa — tome nota — de que isso jamais acontecerá, Ademar jamais esqueceu o povo e tem nos humildes os seus amigos certos de tôdas as horas. Êle não os desapontará.

Dona Leonor acredita em tudo — menos que Ademar possa perder as eleições. E por isso já tem os seus planos, os planos da primeira dama do país.

— O que vou fazer? O Catete será para mim uma continuação dos Campos Elíseos. Estenderei para o Brasil inteiro aquilo que já fiz, no setor da assistência social, em meu Estado.

— Mas o senhor não acha que estou sendo muito pretensiosa? Falar do que vai acontecer, como se já tivesse acontecido?

Desculpa-se:

— E' que eu estou tão certa da vitória do meu marido, confio tanto no povo da minha terra, que encaro a eleição de 3 de otubro apenas como uma formalidade indispensável, em que o povo expressará nas urnas o que já tem expressado nos comicios.

Volta a falar sôbre os seus planos para o futuro:

— De política não entendo.., nem quero entender. Mas estou certa de que a espôsa do presidente da República não deve ser uma figura decorativa, para enfeitar as recepções oficiais. Dedicarei todo o meu tempo aos humildes, aos necessitados, numa tarefa de recuperação social que é o meu sonho de todos os dias.

Acrescenta:

— Serei, junto de meu marido, a advogada dos humildes e dos infortunados, dos milhões de homens e mulheres que confiam nêle e que carregam a sua bandeira, como a última esperança de uma vida melhor, de melhores dias. Voltarei minhas vistas principalmente, para as populações do interior do Brasil, que jazem abandonadas, esquecidas, desprezadas, na maioria dos casos, mal vestidas, mal alimentadas, exploradas. Ninguém como o meu marido — e eu um pouco — conhece o Brasil e principalmente os homens que por êsse Brasil afora sofrem do mal de haver nascido longe das vistas dos administradores, fora da área do litoral e do asfalto. Ademar — e eu tão pouco — os esqueceremos.

E concluindo:

— Mas não esquecerei meu marido. A seu lado estarei, nas horas boas para estimulá-lo, nas horas más para lembrar-lhe que ao povo não se serve sem sacrificios, mas que êsses sacrificios glorificam um homem e conduzem à gratidão de uma Nação inteira.

D. CARMELA PATTI SALGADO:

CONTINUAREI JUNTO COM O MEU ESPÔSO A LUTA PELA VITÓRIÁ DOS SEUS IDEAIS

SERENIDADE... é bem a palavra. Distinção e firmeza, inteligência e bondade, são todos substantivos aplicáveis à Sra. Carmela Patti Salgado; porém é a serenidade — sem dúvida — o tema dominante em sua personalidade. Ouvindo atenta o interlocutor, tudo provendo em discreta eficiência, nunca olvidando o feminino bom-senso vai ela criando a indispensável atmosfera de tranquilidade em que se agita e dá ordens, quase não dorme e discute, faz contrações nervosas e produz, o escritor seu marido...

Seguidora Antes Que Espôsa

Principiamos perguntando a d. Carmela qual a "supremacia": se da espôsa ou da seguidora de Plínio?

— Cronologicamente sou seguidora de Plínio Salgado antes de ser sua espôsa. Foi assistindo a uma conferência por êle realizada que nos conhecemos. Naquele tempo estava êle principiando a pregar sua doutrina e na cidade de Taquaritinga, onde eu morava, já existiam alguns adeptos seus. Um deles promotor público local e amigo de minha família, deu de me falar sôbre aquele homem que era seu amigo e que tinha idéias novas sôbre várias coisas. Certo dia veio êle a minha cidade. Ocupada em dar aula noturna na escola de comércio, não pude ir assisti-lo. Com isso não se conformou o promotor meu amigo, e tempos depois, quando soube que Plínio faria nova conferência na vizinha cidade de Jaboticabal, obrigou-me a ir visitar uns parentes que lá tinha, a fim de que pudesse assisti-la. Desta vez, já bem mais familiarizada com as idéias do conferencista, fui...

Como seria óbio o prognóstico da entrevistada sôbre o vencedor do próximo pleito presidencial, perguntamos sôbre qual o vencedor de sua preferência, no caso não se verificar a vitória de seu candidato,marido. De nada adiantou o artifício. Para ela sòmente em Plínio haverá salvação para o Brasil; de mais a mais, julga tão impossivel a sua derrota nas urnas, que se recusa a perder tempo com hipóteses absurdas.

Nada de Criações Inúteis

Ante tamanha convicção, pareceu-nos inútil qualquer outra pergunta de fundo eleitoral, e decidimos abordar o problema da assistência social, setor que por tradição fica, entre nós, sempre afeto à "primeira dama". Respondeu-nos então d. Carmela:

— Neste campo, procurarei, antes de mais nada, aproveitar e incrementar o que já existe. Julgo um êrro a criação de novas instituições, que viriam a correr paralelamente com o que já existe, só servindo para admissão de um novo funcionalismo oneroso. O que já existe, parece-me perfeitamente suficiente, desde que harmônica e racionalmente aproveitado. Lògicamente que no caso de se evidenciar a necessidade da organização de novo órgão, as providências serão de pronto tomadas.

E continuou:

— E desde que estamos a falar de assistência social, não quero aqui deixar de render minhas homenagens a Dona Darcy Vargas, que sabendo sempre se manter afastada das contingências políticas, tudo fêz dentro do que foi possível.

A Mulher e a Vocação

Perguntada sôbre o que pensa a respeito do atual grande surto de atividades femininas fora do lar, assim se manifestou d. Carmela Salgado:

— Em princípio nada tenho nem poderia ter contra o trabalho fora do lar. Tenho inúmeras amigas que se dedicam com sucesso às mais diversas atividades profissionais e não posso ter por elas senão admiração. No entanto, só considero louvável tais atividades, quando baseadas em necessidade ou vocação real. Assim nenhuma simpatia sinto pelo fato de moças que desnecessàriamente e sem vocação alguma insisitem em trabalhar apenas para comprar seus alfinetes. Pelo capricho desta pseudo-independência, deixam elas vasios os seus lugares nas famílias, com graves prejuizos para a sociedade.

E prosseguiu:

— Aliás, a meu ver, o grande responsável pela verdadeira mania de trabalhar fóra que atualmente se verifica, é o nosso sistema educacional. Assim, enquanto no colégio são ministrados à nossa juventude feminina ensinamentos culturais os mais diversos, nenhuma aula lhe é dada sôbre a maneira de cuidar de um lar. Tal desprêzo pelas atividades domésticas pode, até parecer — a alguém menos esclarecido — que tenha por finalidade colocar em plano secundário a vocação matrimonial. Dêste modo, muitas futuras donas-de-casa, saberão em minúcias, a composição de um átomo, mas serão incapazes de fazer um bôlo. Não me parece muito prático...

A "Subversiva" Vida de Jesús

Traindo a grande preocupação de sua vida D. Carmela não quis que partissemos antes que apreciassemos sua coleção de originais do marido. Trata-se dos cadernos escolares em que Plinio escreve suas obras de maior fôlego, e que são zelosamente colecionados e, posteriormente, mandados encardenar por ela. Entre êstes cadernos, realça-se pelo interêsse o que contém a primeira parte da "Vida de Jesus". Tendo sido escrito ao tempo da prisão do autor, foi êle meticulosamente examinado pelo chefe de polícia de então, que não se deixou levar pelo pacifismo do título. Após examinar e rubricar página por página, devolveu o policial o caderno a Plinio, com uma declaração de próprio punho de que tudo estava em ordem. Nada de subversivo fôra encontrado...

Despedimo-nos então desta grande dama. A suavidade e simpatia que emanam de sua pessoa haviam metamorfoseado o repórter em amigo. No elevador ocorreu-nos a curiosa lembrança de que, em desacordo com sua convicção político-cromática, envergava ela elegantíssimo traje... vermelho,

D. Nair Távora:

"PREFIRO ESPERAR POR 3 DE OUTUBRO"

— A CONDIÇÃO de espôsa de um candidato à presidência da República não me desviou das preocupações habituais — declarou d. Nair Távora.

Afável, recatada, mantendo as características da mulher dedicada exclusivamente aos afazeres do lar, a espôsa do general Juarez Távora preferiu não fazer antevisões:

— Sou muito grata à atenção da imprensa, mas, sinceramente, ainda não fiz planos. Se o meu marido fôr eleito, então terei prazer em responder às perguntas que o sr. me faz. Até lá prefiro continuar o que sou e como sou.

O repórter insiste. Leva-lhe um questionário. D. Nair devolve-o, sorridente:

— Leve-o quando eu estiver no Catete.

Mulher do lar, inteiramente dedicada aos problemas domésticos, ela tem muito do que cuidar. Sem estar preparado fisicamente o seu marido resolveu empreender uma das maiores campanhas de que se tem notícia no Brasil. E d. Nair se preocupa com o espôso, com a sua saúde, com o esfôrço sobre-humano que representam suas andaças pelo Brasil afora.

— A condição de espôsa de um candidato à presidência da República não me desviou das preocupações habituais, apenas ampliando-as.

E d. Nair retorna aos seus afazeres domésticos. Seus quatro filhos, crescidos embora, ainda requerem os cuidados maternos, principalmente agora que o pai está ausente, na grande batalha.

E despedindo-se do repórter:

— Vamos esperar por 3 de outubro.

A BATALHA QUE O GRANDE [illegible] NÃO [illegible]HOU [illegible]

Napoleão Levou Para Santa Helena a Saudade de um Amôr Impossível...

A Condessa Cafarelli, a Mulher Que [illegible] ao Império — [illegible] — O Jôgo Impossível Com Marido Inatingível — "Se Houvessem Dez Pessoas Como a Senhora, Seria Preciso Enforcá-las" — O Fim de um Belo Romance de Amor — Que a História Não Conta. Segunda e Última de Uma Série de Reportagens de MARTINE BEAUVAIS, Com Exclusividade para ULTIMA HORA. (APP)

UMA CONFISSÃO CHEIA DE DIGNIDADE

A CONDESSA Cafarelli era uma mulher que cuidava mais de sua honra e de sua independência do que de agradar ao seu soberano, e não evitava contradizê-lo, mesmo a propósito de incidentes políticos. O estranho, porém, é que Napoleão, apesar do seu caráter voluntarioso, nunca se zangou com ela.

Foi assim que a Condessa visitou os presos políticos do Forte de Ham onde se achava encarcerado o Príncipe de Polignac. Ela obteve do Comandante que o prisioneiro fôsse autorizado a sair sob palavra uma vez por semana. De Polignac aproveitou-se disso para fugir. Mas tornou a ser prêso, internado em Vincennes, e o comandante destituído.

Contudo, a Generala confessou sua intervenção ao Imperador e pediu para ser só ela punida. Assim obteve o perdão do comandante, e Napoleão frisou o favor com estas palavras significativas:

"Se houvesse dez pessoas como a senhora no Império, seria preciso enforcá-las. Mas prefiro as razões do coração às da razão. Não se esqueça de que é minha predileta, mas, mesmo assim, tome o cuidado de não repetir o que fêz."

Nas suas "Memórias", a Condessa Cafarelli mostra-se indignada com o papel que tentaram desempenhar com relação a ela, Savary e Duroc, que depois tiveram mais sorte com Maria Walewska.

JOGO DE QUATRO CANTOS COM UM MARIDO INATINGÍVEL

Após meses de uma espera vã, ela recebeu uma missiva alarmante. O General fôra atingido de uma febre pútrida. Imediatamente a Condessa partiu para Paris com a firme intenção de ir ter com êle. Ao chegar, entregaram-lhe várias cartas que o Imperador havia interceptado para evitar-lhe preocupações. Já começava a circular no exército o boato da morte de Auguste Cafarelli.

Durante [illegible] Napoleão [illegible] jovem Condessa [illegible] partir. [illegible] 10.000 francos para cobrir as despesas da viagem, com cartas de recomendação para os soberanos cujos reinos ela atravessaria. Depois, fêz-lhe dom, juntamente com uma guarda especial, do cordão da Legião da Honra e de um título de pensão de 20.000 francos por mês para seu marido. E mais uma vez, pedia-lhe que refletisse e abandonasse o seu projeto.

Ela partiu no meio da noite, deixando apenas um bilhete para o Imperador, que lhe foi entregue na manhã seguinte. Furioso, êle mandou em seu encalço um oficial que só o alcançou em Kiel, onde ela recebeu uma mensagem mais tranquilizadora do General, informando-lhe que se dirigia para a capital. Ela o tinha cruzado no caminho, tendo dormido na berlinda, em frente ao albergue onde Cafarelli e sua escolta se tinham hospedado.

O FANATISMO DA HONRA

De volta a Paris, o General e sua espôsa passaram a frequentar assiduamente as re[illegible] de Corte [illegible] várias damas da Imperatriz se mostraram impertinentes, insufladas por Josefina, que tinha ciúmes da jovem Condessa. Esta última escreveu nas suas "Memórias": "Napoleão esperava receber de mim provas de gratidão que não me convinham"...

E ei-nos chegados ao ponto culminante da intriga. Há mais de seis anos o Imperador desejava essa mulher que, com efeito, tinha tudo para ser desejável. Mas sua paciência tinha limites, e esperava dela a recompensa dos favores com que a havia cumulado, bem como à sua família. Durante uma explicação entre os dois, Julienne Cafarelli dominou o Imperador sem deixar de ser polida e delicada. Triste despeitado, o Imperador soube se mostrar no nível dessa mulher incorruptível, que lhe propunha se afastar até o momento em que, tendo-se tornado velha e feia, ela não mais arriscaria humilhá-lo no seu desejo inútil. Solicitou apenas mais um favor: "Que o General não seja vítima da minha desgraça." O Imperador concordou pois estimava muito os Cafarelli de quem mais tarde diria: "Têm o fanatismo da honra".

O Imperador propôs a Cafarelli, pouco tempo depois, a embaixada da Rússia ou o Ministério da Marinha e da Guerra do Reino da Itália. De acôrdo com sua espôsa, Cafarelli escolheu a Itália e Napoleão recomendou-os calorosamente ao Príncipe Eugênio.

— Quanto tempo pretende manter-se afastada? perguntou à Condessa.

— O tempo que Vossa Majestade desejar, respondeu ela. — Mas não deve ignorar que o tempo de batalha conta dobrado.

Na primavera de 1818 o Imperador fêz uma viagem a Milão. Julienne Cafarelli esperava um filho e o casal teve que voltar para a França onde, infelizmente, a guerra na Espanha os separou.

Dessa vez, a Condessa não podia de forma alguma acompanhar o seu marido, e o Imperador lhe ofereceu uma mansão situada na Rue de Babylone, em substituição ao apartamento no Castelo das Tulherias. Josefina havia sido repudiada e Maria Luiza não tinha mais os mesmos motivos de intimidade com ela.

Durante quatro anos, as crônicas da época quase não tornam mais a falar em Julienne Cafarelli. Sabe-se apenas que Josefina e Napoleão foram os padrinhos da pequena Napoleonice que mais tarde iria casar-se com o Conde Paul Begouen.

EM 1815, O MOMENTO FATÍDICO

Os acontecimentos trágicos se sucederam. As bases do [illegible] Malmaison [illegible]-se quase vazio. Foi então que um dia, uma mulher desceu de sua carruagem e entrou no castelo. Era a Condessa Cafarelli.

"Eu tinha jurado a mim mesma, escreveu ela à sua mãe, que na hora do perigo haveria pelo menos um Cafarelli ao lado do Imperador".

Seu marido e cunhados estavam longe, e ela julgou seu dever vir [illegible] junto ao Amo que êles tão lealmente haviam servido. Esta dedicação inesperada comoveu muito Napoleão que lhe ofereceu, no momento da separação um buquê de rosas que êle próprio foi colher nos suntuosos jardins abandonados de Malmaison.

— Muitas vezes julguei-a minha inimiga, disse-lhe êle. Mas vejo que é a minha melhor amiga.

E beijando-a no rosto, saiu para a carruagem que o aguardava. Partia para Santa Helena. Os dois nunca mais tornariam a se ver.

A 6 de julho de 18[illegible] ela recebeu a notícia da morte do homem que a amara e cujo amor ela recusara obstinadamente. Escreveu então à sua mãe, linhas que ainda hoje podem ser lidas num pergaminho amarelecido:

"Muitas vezes senti vergonha por ser considerada uma das suas prediletas, mas hoje sinto-me orgulhosa por isso. Adquiri o direito de desculpá-lo, de me calar sôbre seus defeitos e de proclamar todo o bem que êle fêz".

[illegible] acabou [illegible] de um belo romance de amor no qual a Condessa Cafarelli, fiel à sua honra de mulher, soube conservar uma pureza inalterável. O menos que se pode dizer em favor dêsse sedutor muitas vezes brutal, foi que êle preservou sua afeição e sua estima dos ultrajes habituais aos amantes frustrados.

Ultima Hora
Ano V — Rio, 30 de Setembro de 1955 — 1.312
2ª SEÇÃO

Mundo Inquieto

REGENERAÇÃO PELO SANGUE

Após prolongados estudos sôbre sistemas penitenciários, o especialista britânico, Bert Bissel, afirma que um dos melhores meios de se transformar um criminoso num homem honrado é fazê-lo doar sangue.

"O fato de doar seu sangue, explica Bissel, [illegible]"

RECEITAS PARA O CALOR

Durante o último verão — especialmente intenso — nos Estados Unidos, um jornalista teve a idéia de perguntar a vários artistas de Hollywood como combatiam o calor. Eis algumas das respostas:

Errol Flynn — "Basta pensar nos dois milhões de dólares que o fisco quer cobrar-me de impostos atrasados, e imediatamente sinto um frio percorrer-me o corpo todo!"

Zsa Zsa Gabor — "Tomo uma chuveirada de champanha. Nada mais refrescante do que sentir a efervescência da bebida na pele."

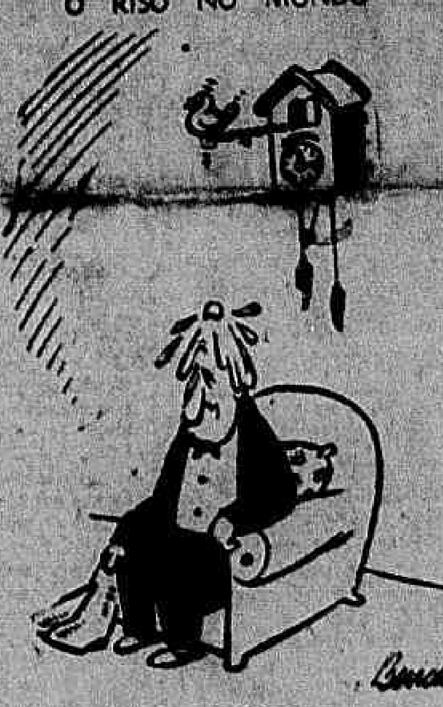
Marilyn Monroe — "Muito simples. Tiro a roupa".

A IMPOSSÍVEL FELICIDADE

A opinião de Marcel Pagnol sôbre a felicidade:

"Para que todos pudéssemos viver verdadeiramente no melhor dos mundos, seria preciso que tôdas as mulheres fôssem casadas e que todos os homens fôssem celibatários."

O RISO NO MUNDO



Sem palavras

"Quinze dias em Moscou"

VAGÕES ESPECIAIS PARA MULHERES E VELHOS NOS TRENS SOVIÉTICOS

Febre de Construções na Capital da URSS — Imensos Arranha-Céus ao Lado de Casebres Sórdidos — Um Imenso Prédio de 32 Andares em Tôrno da Nova Universidade — "Os Russos se Orgulham Muito do Seu "Metrô" de Mármore"

Quinta de Uma Série de Reportagens de PIERRE BLOCH, Que Visitou a Rússia Numa Delegação de Parlamentares Franceses — Exclusividade Para ULTIMA HORA — (APP)

É FATO incontestável que se constrói desabaladamente em Moscou. Abrem-se ruas por todos os lados. Do alto do terraço da Universidade, o espetáculo é edificante: Moscou, que quase não foi atingida pela guerra, é um vasto estaleiro. Já tínhamos visto um pouco êsses trabalhos na estrada do aeroporto, mesmo antes de chegar à cidade.

Os arranha-céus à americana destacam-se com seus grandes terraços nos telhados. Mas, ao seu lado, casas sórdidas de madeira oferecem um contraste frisante.

UMA FLORESTA DE ANTENAS DE TELEVISÃO

Os apartamentos dêsses [illegible] conforto moderno e [illegible] que só um salário elevado permite o seu aluguel. Existem, está claro, apartamentos mais modestos, e o intérprete nos informa que cada qual tem direito a um apartamento em relação ao salário que percebe. Aquêle que sobe na hierarquia social pode pretender assim a um apartamento mais luxuoso.

Cada um dêsses edifícios modernos é encimado por antenas de televisão. Notamos a mesma coisa nas habitações de segunda ordem. Tudo leva a crer que a televisão vai tomar na URSS um incremento considerável. Os preços das televisões são extraordinàriamente baixos, certamente menos do que o custo.

Um bairro moderno está sendo edificado em tôrno da nova Universidade, enorme e possante templo da ciência! Trinta e dois andares, encimados pela estrêla vermelha, e capazes de abrigar, dizem os intérpretes, 45.000 pessoas nas salas de reunião, anfiteatros, laboratórios, dormitórios, etc.

Os russos interessam-se muito pela astronomia. Nesta foto, um telescópio aperfeiçoado que equipa o observatório de Kharkhov

A propaganda soviética afirma que o dia 1 de setembro de 1943 foi uma data memorável para a História da Escola Superior soviética. Com efeito, foi nesse dia, declara o livreto de propaganda, que o país dos Soviets ofereceu um maravilhoso presente aos jovens sob o aspecto de novas construções universitárias.

ESTAÇÕES DE METRÔ DE MÁRMORE

Visitamos também o metrô. Os russos ficariam desolados se saíssemos de Moscou sem ter visto o seu metrô do qual se orgulham muito. É verdade que alguns dêles pensam ser os únicos no mundo a possuir linhas subterrâneas!...

Sem dúvida, o metrô moscovita não se parece em nada com o "metro" de Paris, o "underground" de Londres ou o "subway" de Nova York. As estações formam uma sucessão de palácios de mármore em que os maiores artistas da URSS se rivalizaram em gôsto, e por vêzes em mau gôsto, para celebrar em pinturas, esculturas, baixos-relevos e mosáicos, a glória das batalhas da Revolução, a glória da resistência à Alemanha e os heróis do regime.

Se os russos muito se orgulham dêsse luxo coletivo, e se é verdade que os operários ficam felizes por ir para o trabalho nesse cenário suntuoso, afirmam-nos igualmente que, sem dúvida, teria sido preferível construir habitações ao invés de desperdiçar assim uma tal fortuna.

Em cada estação, escadarias rolantes descem os passageiros até as plataformas enterradas à cêrca de cem metros da superfície. Os trens têm uma classe única, mas um vagão é reservado às mulheres grávidas e aos velhos. Os chefes de estação são mulheres que vestem um uniforme e agitam uma bandeira que é, evidentemente, vermelha... como em tôda parte na Rússia.

A seguir: RELAÇÃO DE SALÁRIOS E PREÇOS.

Penúltima Hora

29-9-55

N. 84

TIRAGEM [illegible] ULTIMA HORA

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

Neste sentido

PSSSSSSSSSSSSS!

Cavalheiro, o fumo lhe prejudica as amígdalas? Então arranque as amígdalas.

●

Senhorita, não tem nada para fazer? Então telefone para mim para não fazermos nada juntos.

●

Secretária, você não sabe colar envelopes? Então passe no meu escritório que depois eu... colo!

●

Cidadão, você ainda não sabe em quem vai votar? Então fique tranquilo, ninguém sabe.

MANEIRAS DE DIZER

Deu uma batida de dois mil cruzeiros e dois palavrões.

●

Chegou em casa cinco embrulhos atrasado.

●

Namorou um velho durante um casado de peles e um cadilaque.

MAYRINKIANAS

(PARA USO INTERNO)

O Sr. Edmundo de Souza mudou de sala, o Sr. Francisco Abreu mudou de prédio, o Sr. Jair Tubinambá mudou de secretárias, as senhoritas Anésia, Yara e Teresinha mudaram de mesa e o Sr. Roberto Silveira mudou de roupa. Só o Sr. [illegible] Gomes não muda.

MATÉRIA PAGA
OUÇA "TIC-TAC GESSY"
Sextas-feiras, 20 horas: MAYRINK [illegible]
Sábados, [illegible] 12,30 horas: MUNDIAL
E agora também em gravação, na RÁDIO CLUBE DO PARÁ

TROCADILHOS MODERNOS (8)

RIO, 40 DEGRÁUS

Léon Eliachar

DESASTRE!

A ambulância chegou e atropelou a vítima.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Onda e Ondas

MARIJO

DAS FUTRICAS !

Deixa que, agora, a pausa de São Louzada dos Coqueiros bem que tem apresentado uns casos lindos pra chuchu. Palavra! Ainda outro dia contamos aquêle, no qual uma ouvinte do glorioso padroeiro desta coluna narrava seu drama, assim:

— Meu santo, tenho um papagaio que é um amor. As vêzes, penso que não é bicho, que é humano. Êle fala e canta que nem gente...

E entrou radiofonização com o danadinho do papagaio cantando ópera e samba, inclusive aquêle que avisa a turma lá do morro que o homem é o Adhemar! (Carambolas!)

No fim, já sabe: "São Cocada: meu papagaio fugiu! Não posso viver sem o meu papagaio!..." E o irmão: "Quem souber do paradeiro do papagaio de dona Fulana..."

Papagaio!

Pois, no dia 27, outro drama emocionante apresentou a pausinha do irmão. Historia policial bacana pra burro. Vão vendo só: a churumela, contada por uma dona Maria, começou com um cara perguntando: "Onde ponho o galão de gás?... No quintal?... Está bem... Mas cuidado com fogo, hein?..." Depois, vem outra ceninha, onde dona Maria e uma vizinha comentam: "Eu gosto muito de cozinhar com fogão a gás. O pior é o galão, que a gente tem de guardar em casa..." E a outra: "Mas, deixando no quintal, não há perigo..."

Ah, estão gostando?... Não é interessante a linda história? Pois então continuem espiando que ela ainda vai ficar mais bacaninha!

Bom. Daí a pouco, chega a filha e berra: "Mamãe!... A vizinha está queimando capim no quintal da casa dela!..." E o drama pega fogo. Dona Maria e a filha correm lá e suplicam à vizinha: "Apague êsse fogo, pelo amor de Deus!... Olhe que eu tenho um galão de gás em meu quintal!..."

E sabem o que a malvada da vizinha responde? Que não apaga coisa nenhuma. Que está em seu quintal e não tem que dar satisfação a ninguém! E pronto!

E vêm os outros vizinhos e fazem côro: "Pelo amor de Deus! Apague o fogo!..." E a danada não apaga!

E o drama chega ao fim com dona Maria dirigindo-se a São Louzada dos Coqueiros assim:

—Meu santo, pensei em apelar para as autoridades mas resolvi escrever pro senhor, pra saber o que me aconselha...

(Virgem Maria! Podem ler duas vêzes!)

E o santo? Que belo conselho teria dado à dona de olhos revirados, hein? Ah! o irmão entrou assim:

"Estou de pleno acôrdo com a senhora. Tanto que esta irradiação foi feita para que as autoridades tomem conhecimento do fato." E acrescentou, gritando, à guiza de informações às autoridades: "O nome da senhora que põe fogo no capim de seu quintal é Clotilde Ferreira, avenida Ernani Cardoso junto ao número 59..."

Nossa Senhora! O santo é das futricas! Vai atrás de fricotadas de vizinha! Um dia ainda se estrombica todo! Direitinho!

(Agora a gente pergunta: gostaram da linda história?)

Raios!

QUE GRACINHA!

Outro dia, chuchuzinho da Julie Bardot, entrevistada por Manoel Jorge, na TV-Rio, a propósito de um incêndio na fábrica de filme em que trabalhava, dizia, com os olhinhos revirados:

— . . . Houve uma tragédia muito triste . . .

Ah, que gracinha! . . . Interessante seria se a tragédia fôsse alegre, não é?

Lá vai ela, São Pedro! . . .

MUITO ! . . .

No dia vinte e seis, exatamente às quatorze horas e cinquenta e um minutos, na Rádio Mundial, alguém dizia:

— . . . Muito oportuna é as perguntas que farei ao ouvinte . .

Ah, muito, muito! . . . Está se vendo! (Te esconjuro!

BÉÉÉÉ ! . . .

Bode cégo é o que não falta nesses jornaizinhos radiofônicos que andam por aí. Vão vendo só: no dia vinte e sete, às sete horas e quarenta e sete minutos, por exemplo, um locutor, na Tupi, lia notícia assim:

"Sabe-se depois que alguém tentou descontar . . .

Bééée! . . . Farelinho pra um! . . .

P L E N !

Enquanto isso, na Mayrink, às nove e dois, um cabrinha vesga lia telegrama dêste jeito:

— . . . E que posteriormente posse residir em país mais afastado da Argentina . . .

Plen! Mas um que amassou a caneca! . . (Oremos! . . .)

S A L V E !

Ontem, precisamente às treze horas e quatro minutos, na Rádio Ministério da Educação, o locutor Altanir Ferreira, com aquela sua vozinha deslubrificada, falava assim mesmo:

— . . . Notícias selecionadas pela Rádio Ministério da Educativo! . . .

Epa! Missa com limonada purgativa pra um! . . .

Ouvimos e gostamos (Dia 28): Audição Maria Simonetti e Carlo Ramirez (Tupi). "A cidade se diverte" (Mayrink): Música imortal (Guanabara).

RECADO PARA ALTANIR FERREIRA (M. Educação): Papa defunto já foi para aí!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE:

MUNDIAL — É preciso viver (novela de Amaral Gurgel), às 21,00.

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35 e 19,05). Intérpretes musicais (21,30).

MAYRINK — Você me conhece? (21,00). Noites brasileira (22,00).

TUPI — Boite Ali Baba (Humorístico), às 21,35.

TV.TUPI — Encontro com Ary (19,05).

NACIONAL — Ritmos do calendário Kolinos (20,30).

ELDORADO — Um nome e seis músicas (21,05).

MAPINGUARI — Música para seu jantar (18,00).

J. BRASIL — Sonata ao luar (23,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Ritmos infantis (14,00). Bandeirante do ar (14,30).

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

TUPI — Reino da alegria (18,40).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

PODEM OUVIR

MUNDIAL Gente nossa (19,05).

NACIONAL — "Balança mas não cai" (20,35). "Marlene meu bem" (Quando mais não seja, pela excelente interpretação dos dois bacaninhas), às 21,00.

M. EDUCAÇÃO — O piano e o romantismo (21,30. Oferenda musical (22,00).

PASSEM AO LARGO

TUPI — Ritmos Matutinos (9,00). Seria bom se fôsse mesmo "ritmos", no duro. Mas acontece que é anuncie que tá parta! (Vai andando!)

DISSE ME DISSE

✱ A Tamoio fará ampla cobertura jornalística nas próximas eleições do dia 3. Na segunda-feira, carros volantes percorrerão tôdas as zonas eleitorais, inclusive o Tribunal Eleitoral. Depois das eleições, a mesma equipe estará informando diretamente do Maracanã, sob o comando de Dalvan Lima.

✱ Paulo Pôrto fará sua "rentrée" ao microfone famoso da Tupi no próximo sábado, atuando no "Grande Teatro Rodolfo Mayer", que apresentará a original de Edgard G. Alves: "O jurado n. 8".

✱ Nancy Wanderley, a grande intérprete de personagens caricatas, reformou contrato com a Organização Victor Costa, por mais dezoito meses. Eta! A Mayrink está com tudo!

✱ Assinou contrato com a Organização Victor Costa o pianista Henry Lewak, nome bastante conhecido como intérprete de músicas de boite.

✱ Prosseguindo em sua temporada da Primavera, a Rádio Tupi lançará, breve, a cantora francêsa Dany Dauberson, um cartaz internacional.

✱ Raul Longras (Aí, pimba!), o homem que revolucionou os métodos de transmissões esportivas, aderiu ao Carnaval como compositor e já tem uma série de gravações para rodar. (Salve o Azeitona!)

LUIZ CLAUDIO — O jovem cantor está brilhando na Mayrink, Mundial, Nacional e Cultura, de São Paulo. Já gravou alguns sucessos, entre os quais "Fôlhas sôltas" e vai gravar para o Carnaval.

BOITES

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

CHOCOLATE animando e apresentando
DÉO MAIA — a sambista n.º 1
e Pimentinha
ESTRÉIA HOJE, quarta-feira
A única boite do Rio com grande "show" e sem "couvert"
AV. PRADO JÚNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

NIGHT AND DAY

DOIS SHOWS!
ÀS 23,30 HORAS
"A GRANDE REVISTA"
À 1,15 HORAS DA MANHÃ
CARLOS RAMIREZ
atuará no chá de quartas-feiras e sábados
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia ao horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO, 30
Tels.: 28-4186 e 48-0824.

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.
Sòmente até o dia 16

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE — ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
A célebre peça musicada
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR, e um grande elenco
VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A CR$ 30,00

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 21 HORAS
"FRONTEIRA"
de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Direção de HENRIETTE MORINEAU
Só até o dia 2, improrrogàvelmente.
Dia 5, EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187—Tel.: 42-4521
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida
Uma sátira amarga à Sociedade paulista
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi
Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

HOJE — ÀS 21 HORAS

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 16 às 20 hs. Tel.: 34.1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54.2060

TEATRO RECREIO

DIARIAMENTE DUAS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso
Regente: MARCEL KLASS
— Bilhetes à venda —

ESTRÉIA: DIA 5, 4.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Alumínio)
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON — famosos joqueis
OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços
LES ERCLES — notável jôgo de músculos e
LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.
OUTROS ARTISTAS FAMOSOS
FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.
DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS
Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

HOJE, às 21,30 horas. Amanhã, vesp. às 16 horas
2.º MÊS DE SUCESSO

Só até o dia 2 — Hoje, às 20 e 22 horas

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem operações
AV. RIO BRANCO, 16, - 16.º andar - S/1606 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 26-4331

TEATRO

ALDO CALVET

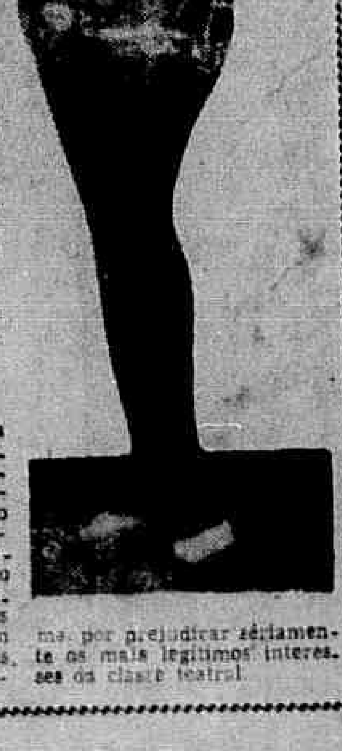
"IDÉIAS E IMAGENS"

NESTE programa da TV-Tupi, têrça-feira última, tomamos parte como integrante do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro. O debate deveria ser em tôrno do problema construção de teatros. O pensamento do nosso presidente Celé Santana era dividir o assunto em dois capítulos: "O Teatro e a Prefeitura do Distrito Federal" e "O Teatro e o SNT". As reivindicações da classe para o primeiro caso seriam expostas de conformidade com a legislação existente sôbre a matéria. As Leis ns. 346 e 587, respectivamente, de 24.9.49 e 21.6.51, não foram executadas, esta dispondo sôbre a desapropriação do Teatro Fenix, e aquela, a respeito da construção de seis teatros populares para serem administrados pela Casa dos Artistas. Sabe-se que, para o último, foi aberto um crédito de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, importância destinada à Comissão Especial de Estudos e Projetos composta de representantes da classe, um do Sindicato e outro da SBAT. Essa tal Comissão nunca funcionou, pelo menos integrada de delegados das duas entidades citadas. Em tudo isto, espera-se agora que seja cumprida a "Lei Magalhães Jr." (24.9.51), que criou a zona teatral compreendida no seguinte perímetro: ruas do Passeio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguapé, Avenida Mem de Sá e Praças Mahatma Gandhi e Floriano. No segundo caso, se reconhecia a ação do SNT que obteve, em 1951 e 52, autorização do Presidente da República para a instalação de dois teatros, um na Avenida Passos, a cargo do IAPC, e outro, na Avenida Rio Branco, no bloco do edifício da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Entendia-se, também, como providência louvável os esforços desenvolvidos junto ao Ministro da Fazenda no sentido de ser entregue ao Ministério da Educação e Cultura o Teatro Broadway, em São Paulo. Citar-se-ia, outrossim, o empenho do SNT fora da administração pública, sugerindo a particulares, como no caso do Cine-Teatro Catendé, em Pernambuco, a necessidade de se erguer um palco em condições de dar guarida às companhias teatrais. O caso do Teatro Carlos Gomes seria objeto de exame de acôrdo com os direitos da Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões S. A. (Constituição, Art. 141, § 16, garantia da propriedade) e dos trabalhadores do palco, baseados igualmente na Carta Magna, Arts. 145, § único, e 146 e 147. Ventilado o plano imobiliário de construção de casas de espetáculos sob hipoteca pela Caixa Econômica Federal, resultou da mesa redonda a organização de um movimento de apoio à iniciativa do Sr. Adonias Filho, vitoriosa e digna de aplausos.

Fora do Palco

REVELAÇÃO

Nesta temporada de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, no Dulcina, Dirce Pires, que vemos na gravura em tôda sua plástica harmoniosa, apareceu como um sucesso de descoberta, dispondo ela de magníficas condições como atriz cômica. Assim atua em "Assim de Mulher" e assim voltará em "Piu Piu Pra Você", revista de Cesar Ladeira a estrear dia 5 do mês entrante.



INSTALAÇÃO

Sob a presidência de Guilherme Figueiredo será instalado, hoje, às 17,30 horas, na sede da SBAT, na Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar o Movimento Pró-Construção de Teatros com Financiamento pela Caixa Econômica Federal, liderado por todos os presidentes de entidades da classe, como membros natos, e mais Oduwaldo Viana, Ferreira Maya e Aldo Calvet. Como secretário funcionará o ator Carlos Melo, procurador do Sindicato dos Atores. Serão convidados todos os dirigentes de companhias teatrais atualmente nesta capital.

MEMORIAIS

Os artistas componentes da Cia. Walter Pinto, por intermédio do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro, enviaram de Buenos Aires quatro memoriais dirigidos aos Ministros da Educação e do Trabalho, ao Prefeito do Distrito Federal e ao vereador R. Magalhães Jr., fazendo a todos um apêlo para que evitem venha o Teatro Carlos Gomes a ser transformado em cinema, por prejudicar sèriamente os mais legítimos interesses da classe teatral.

RONDA DA Meia Noite

Estréia na Rua do Russell

A nota do princípio da semana no setor dos espetáculos da madrugada, foi a estréia do novo "show" de Silveira Sampaio, com música de Guio de Morais (magnífica) e figurinos de Alceu Penna. O espetáculo, que é muito bonito, agradou em cheio ao público presente à noite de abertura. Mas vamos deixar maiores considerações sôbre o espetáculo para o nosso registro crítico...

• • •

Silveira Sampaio, Alceu Penna e Eduardo Tapajós (diretor-gerente do Glória e do Beguin) eram pilhas de nervos até o fim do espetáculo. Depois, porém, com a recepção que teve o "show", eram êles sòmente alegria e dentes de fora.

• • •

Tapajós comandava uma mesa grande, onde se encontravam o jovem senhor Maurinho Sales e senhora.

• • •

Brandt, "big boss" do Glória, também comandava uma mesa ampla. Nela estavam Alceu Penna, e figurinista, e sua bonita e simpática irmã.

• • •

Carlos Machado e espôsa (a figurinista Gisela) estavam em uma mesa de pista. E quando acabou o "show", Machado levantou-se e foi abraçar em plena cena Silveira Sampaio, Guio de Morais e Alceu Penna. Gisela fazia grandes elogios ao espetáculo.

• • •

Inezita Barros, a excelente cantora folclórica, numa mesa em companhia do marido, o advogado Adolfo Barroso.

• • •

Ana Beatriz, muito bonita, completamente "Correio da Manhã". Uma mesa "J & J", com certeza...

• • •

Não foi uma estréia de gala. Ao contrário: foi simples, sem alarde. Mas o "show" encantou a todos e mostrou um Silveira mais seguro de si em espetáculos de "boite", um Guio Martins formidável, um Alceu Penna inspirado e um elenco (negro e branco) que sabe o que faz em cena.

Ao Correr do Martelo

Jane Grey viajou ontem à noite de volta a São Paulo. Com sarampo...

x x x

Geraldo Gamboa, que está de volta à praça, foi convidado por José Vasconcelos e Geysa Boscoli para o elenco do Teatro Jardel. Gamboa apareceria na peça "Ensaio Geral".

x x x

Fernando de Barros convidou Olga Navarro e Beyla Genauer para o elenco de teatro-de-comédia que êle está formando.

x x x

Amália Rodrigues continua em férias e em amor (segundo dizem). E cada vez mais bonita. Quanto à sua anunciada temporada no Copa, vai sair mesmo, ao que tudo indica. E Amália cantando, é uma maravilha. Que voz que interpretação! E que fados!!!

Bernice Parte no Sábado

*** Bernice Parks, aquela excelente cantora que fêz brilhante temporada no Copacabana, ainda se encontra entre nós. Só regressará aos Estados Unidos no sábado à noite, pois terá que cumprir contratos. Bernice ficou encantada com o Brasil. Disse mesmo que muito ama esta terra "formidável, maravilhosa". E que voltará, sem dúvida, para passar o Carnaval no Rio.**

Simpatia absoluta, Bernice é um encanto no trato: amável, inteligente, comunicativa. Adora a vida noturna e nesta sua visita ao Rio dividiu as suas madrugadas entre o Copa, o "Sacha's" e o "Night-and-Day".

Fala-se muito em um romance aqui no Rio...

Não Morra Pela Bôca

*** Se o leitor gosta de peixe e deseja comer um magnífico linguado (seja lá como fôr...), a grande pedida é uma visita ao "Cabeça Grande", tradicional e excelente restaurante especializado em peixadas e mariscadas (cozinha à moda portuguêsa). Dizer que o "Cabeça" fica lá no comêço da rua do Ouvidor é mesmo que ensinar Padre Nosso a vigário.**

—o-o-o—

Pensando que vai pagar menos do que comendo em um bom, um genuíno, um autêntico restaurante ou restaurantes de emergência. No final de contas a economia é tão ridícula que não compensa o sacrifício. O Comendador fala de cadeira, porque lá caiu muito no golpe das leiterias-restaurante e dos restaurantes de emergência.

O negócio é o seguinte: se a gente tem de gastar mesmo o suado dinheirinho, pelo menos que se coma direito...

Libertad Lamarque de Volta à Argentina

★ Vinda do México, passou no dia 27 por São Paulo, com destino a Buenos Aires, a consagrada artista da canção e do cinema argentino Libertad Lamarque, uma das glórias musicais portenhas. Como todos devem saber, a notável e veterana Lamarque estava pràticamente exilada de sua pátria desde o incidente que teve com a falecida Eva Duarte Peron, quando, vítima de uma desfeita em público de Evita, não duvidou em retribuir a ofensa com uma sonora bofetada. Isso foi antes de Evita se tornar madame Peron e senhora absoluta da Argentina. A coisa aconteceu, precisamente, quando Eva que não era Peron e só Duarte fazia o seu primeiro filme na Argentina.

Com o advento da era peronista, mandando e desmandando Eva, passou a exercer um terrível boicote contra a Lamarque, que passou a não ter vez artística na Argentina. Tendo então que passar-se para a Espanha, México e outros países de língua espanhola.

Agora volta a Lamarque, para a sua terra, a pátria que é sua e que a consagrou artìsticamente. Uma grande artista, esta Lamarque, e uma bela figura humana.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

A India Conquista Londres

Num recente festival de filmes indianos realizados em Londres, os maiores louvores couberam a "Vento Cruel", dirigido por Chetam Annad. Baseado num fato real, ocorrido em Anritsar, o filme conta a história de uma moça que reluta em desposar um ricaço local. Apesar dos esforços de seus vizinhos, ela é finalmente obrigada ao casamento, mas o noivo é pouco depois assassinado por uma moça. A tragédia, segundo os críticos inglêses, foi esplêndidamente dirigida por Anand e interpretada por um elenco sem pontos fracos.

★

DE MILLE EM AÇÃO

OS DEZ MANDAMENTOS, que Cecil B. de Mille vem fazendo há já uns dois anos, só será lançado na segunda metade de 1956. O notório diretor "bíblico," que desta vez usa, além do Technicolor, o processo Vistavisão, esteve filmando no Egito, no próprio Monte Sinai, com o ator Charlton Heston, que faz Moisés, e alguns milhares de figurantes locais. Como se sabe, De Mille dirigiu outro filme com o mesmo título em 1923, no qual apresentava uma história moderna ao lado da história bíblica. Desta vez, porém, o cineasta ateve-se à antiguidade. O elenco de OS DEZ MANDAMENTOS é enorme, contando ainda com Anne Baxter (a princesa Nefretiri), Yul Brynner (o faraó que desafia Deus), Edward G. Robinson (Datã que trai seu povo aos opressores), Yvonne de Carlo (Séfora, filha de Jetro e espôsa de Moisés), John Derek (Josué, lugar-tenente de Moisés e protetor de Lília), Debra Paget (Lília, a aguadeira), Cedric Hardwicke (Seti, o Justo), Nina Foch (Bitia, mãe adotiva de Moisés), Vicent Price (Baca, grande arquiteto do Egito), Judith Anderson (Menet, sinistra servente dos faraós), John Carradine (Aarão, porta-voz junto ao faraó), Martha Scott (Iochabel, mãe de Moisés), Henry Wilcoxon (general do faraó), Julia Faye (Elicheba, espôsa de Aarão), Douglas Dumbrille (o grão sacerdote, que pretende destruir Moisés), Ian Keith (Ranmsés I) e muitos outros. Dois elementos do elenco do primeiro DEZ MANDAMENTOS participam do atual: Julia Fay, que teve no primeiro o papel agora desempenhado por Anne Baxter e Edna May Cooper.

Cotação do Dia

"A FARRA DOS MALANDROS"

(Living It Up)

** Em 1937 o consagrado diretor William A. Wellman (o realizador da primeira versão de "Nasce uma estrêla") levou para a tela "Nothing Sacred" (Nada é sagrado), deliciosa comédia com Carole Lombard e Frederic March. Agora, a história vem completamente modificada para servir às bobagens musicadas da dupla Jerry Lewis e Dean Martin. A dupla pode ter lá a sua grande aceitação nos Estados Unidos, mas, a nossa opinião é que "O Biruta e o Folgado" formam uma dupla terrìvelmente cacete, estando no mesmo plano, daquêles intragáveis Irmãos Ritz e muito abaixo da dupla Bud Abott & Lou Costello.*

Jerry & Lewis nada mais fazem do que repetir "gags" de filme para filme, e repetir as mesmas caretas, as mesmas corridinhas, principalmente Lewis, com os seus trejeitos muito suspeitos e duvidosos. Já que Martin aparece sòmente para cantar algumas canções, namorar a mocinha e chatear a paciência do chatíssimo Lewis.

Pena que, perdida no filme, esteja a encantadora Janet Leigh, criatura digna de melhor sorte. Porque, precisa sorte mesmo quem trabalha em um estúdio com Martin & Lewis e depois, quando chega em casa, tem que suportar, como marido de verdade, um canastrão da marca de Tony Curtiss.

Cotação: FRACO. E chega de trapalhadas da dupla.

Luiz Alípio de Barros

VIAGEM DE RITA

Recusando-se a qualquer comentário sôbre suas dificuldades matrimoniais, a atriz Rita Hayworth embarcou ontem no "Queen Elizabeth" em Nova York com suas duas filhas, para uma viagem à França.

Declarou aos jornalistas que Yasmin, com cinco anos, ficaria uma temporada com seu pai, o príncipe Ali Khan, enquanto ela própria visitaria Paris com sua outra filha, Rebecca, de dez anos, nascida do precedente casamento da "estrêla" com o ator Orson Welles.

As duas crianças estão acompanhadas de suas governantas.

KENNETH MORE, O ATOR DO ANO

* Os brasileiros tiveram a oportunidade de conhecê-lo há pouco, em **Genevieve**, aquela diverdidíssima comédia de Henry Cornelius em que Kenneth More fazia o rival do dono da galante Genevieve. Agora, bem se pode proclamá-lo o ator do ano, já que, tendo recebido o título de "melhor ator" outorgado pela rigorosa Academia Britânica de Cinema, por seu trabalho em **Doctor in the House**, mereceu também o primeiro prêmio de interpretação, no Festival de Veneza, por seu desempenho na versão cinematográfica de **The Deep Blue Sea**, a célebre peça de Terence Rattigan que êle já havia criado no teatro inglês. Comediante em **Genevieve** e **Doctor in the House**, More tem um papel de enorme intensidade dramática em **The Deep Blue Sea**, onde aparece ao lado de Vivien Leigh, Eric Portman, Emlyn Williams e Moira Lister. A direção coube a Anatole Litvak, e o filme em côres, foi feito em Cinemascópio.

Exclusivo Para ULTIMA HORA

DAN O'HERLIHY **aceita o fósforo gigante que um amigo lhe estende para acender o cigarro, enquanto sua mulher, Elsa Bennette, sorri. A caixa de fósforos foi enviada a Dan por uma fã. —** (Diretamente de Hollywood).

NOVO GALÃ ITALIANO

Em Cinecittà chamam-lhe "il bel Totò", o bonito Totò, sendo Totò o diminutivo de Antônio. Antônio Cifariello é neste momento o "novo rosto" mais interessante do cinema italiano e é considerado o galã de maior futuro, dentre os que apareceram últimamente nos filmes peninsulares. O jovem nasceu em Nápoles e é filho do conhecido escultor Cifariello, falecido. Inscrevera-se êle na Faculdade de Medicina da sua cidade, quando, durante um concurso de natação, foi observado pelo diretor Giovanni Roccardi, que estava em vésperas de realizar sua película "Africa sotto i mari". Antônio foi imediatamente contratado para participar na película, numa ponta, exibindo-se em natação submarina. E como nadador tomou parte em alguns outros filmes, até que o diretor Fellini o escolheu para o papel de um jornalista, no episódio que realizou para o filme-crônica "Amore in città". Já em "Le ragazze di San Frediano", o Antônio Cifariello passava, sem mais estágios, para o papel de galã. O sucesso coroou sua atuação e daí se inicia sua rápida carreira. Interpretou, depois dêsse filme, os seguintes: "Signorine dello 04", "La bella di Roma", "Pane, amore e...". Atualmente "il bel Totò" está ao lado de Vittorio De Sica e de Totò — o outro, não bonito, ator cômico — na película "Racconti romani", baseada no livro, do mesmo título, de Moravia.

"AS MULHERES" COM MÚSICA

Como sabem os leitores, uma das maiores manias de Hollywood, no momento, é refilmar velhos sucessos com a adição de música. A última novidade nesse setor é uma versão musical de "The Women", peça teatral de Clare Booth Luce, atual embaixatriz dos E.U.A. em Roma, filmada anteriormente com Joan Crawford, Norma Shearer, Rosalind Russel, Paulette Goddard e Joan Fontaine nos principais papéis. Norma Shearer será substituída por Eleanor Parker, mas Crawford & Russel repetirão a dose.

Por Traz da Cortina... de Hollywood
Por Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

Por **JIM MAHONEY**
(Substituindo **Harrison Carrol**, em férias).

★ DAHL VISITARÁ OS PARENTES NA NORUEGA
★ TODA A CIDADE MEXICANA DE TASCO SERÁ CENÁRIO DE UM FILME

Arlene Dahl

HOLLYWOOD — O filme europeu de Arlene Dahl permitirá que ela visite seus parentes na Noruega, terra de seus pais.

Terminando "War and Peace", em Roma, ela planeja voar diretamente para aquêle país.

Seu marido, Fernando Lamas, viajará com ela. Nessa ocasião terá terminado "The Life Of Goya" a encargo da Companhia Cinematográfica Titanus, na Itália.

Com esta atividade febril, incluindo "Slightly Scarlet", que ela está filmando agora para a RKO, é problemático dizer se terá tempo para as compras de lingerie no Beverly Hilton pronto para a estréia êste mês.

★

NO FUTURO Joe Van Fleet dividirá seu tempo entre o palco e o cinema, aparecendo numa peça e num filme cada ano.

Quando ela terminar seu papel em "I'll Cry Tomorrow" da MGM, voltará à Broadway para uma ou duas peças que ela selecionará para fazer na próxima estação.

Seu programa está feito de tal modo que lhe permitirá acompanhar o filho de 5 anos, Michael, ao oeste todo verão, e seu marido, William Bales, chefe do departamento coreográfico do Colegio Bennington, em Vermont.

★

DE VOLTA após seu papel em "1984" em Londres, Jan Sterling ficará em Hollywood, aguardando a visita da cegonha.

O marido Paul Douglas, filmando agora "The Gamma Peopel" na Austria, espera terminar o filme em tempo de ir com ela antes do feliz evento.

★

Quando Milton Berle chegou ao aeroporto internacional encontrou Esther Williams e Jerry Lewis. Esther fêz sua estréia numa apresentação da TV, no "show" de Berle.

Harrison Carrol está de volta e amanhã já se apresentará nesta coluna. Foi um prazer para mim dar-lhes as notícias durante sua ausência.

Embora estivesse determinada a rejeitar tôdas as apresentações pessoais durante seu filme na Paramount, George Gobel cedeu ao pedido de seu estado natal, Illinois, e voará por lá no fim de semana do Labor Day, para representação na feira de Duquoin State.

★

A razão das numerosas viagens de Vince Edward ao Texas, desde que terminou "The Night Holds Terror", é um novo tipo de bomba, que êle e um grupo de companheiros, desenvolveram, e o qual pode revolucionar a indústria petrolífera.

★

A DESENHISTA, Helen Rose, detentora do prêmio da Academia da MGM, diz-me que as modas não tardam em dar uma completa reviravolta, tendo as mulheres de usar calças e os homens saias esportivas. Baseia-se ela na tendência comum que tem observado nas mulheres e usurparem as calças e as camisas.

★

CELESTE HOLM, trabalhando agora em "The Tender Trap" da MGM, sentiu-se cair numa espécie de armadilha quando foi trancada fora de sua casa, usando nada mais do que um sarong de praia. Acabara de estender o maillot para secar quando descobriu que a porta que havia deixado aberta, tinha se fechado.

Felizmente, achou um ferrolho frouxo numa janela que deu para o outro quarto, removeu-o e saiu.

O BOLO DE CASAMENTO de Waldo Winchele-Hyatt von Dehn foi entregue por engano no Mocambo. Foi descoberto a tempo, no entanto, e levado para a casa de Paul Henry, onde tinha lugar a recepção... Para sua estréia no Hotel Riviera em Las Vegas, Spike Jones tingiu seu canguru de vermelho... Barbara Ruick e Bob Horton celebraram o aniversário dêles no Encore... Barbara Darrow e a irmã Madeline partiram para Nova Iorque êste mês, Barbara para fazer turismo e Madeline para representar uma das garotas de Goldwyn em "Guys and Dolls"... Pop De Lucia e a bela Gia Scala no Perinos... Don Taylor e Buff Cobb celebraram no Plymouth House... Rory Calhoun gravou "Red Sundown" para Coral... Paul Ellis e Lili Kardel no Ciro... O Diretor Anthony Mann fez arranjos para usar tôda a cidade mexicana de Tasco, nas cenas de "Serenade" com Mario Lanza.

DIA 4
Começa terça-feira
Depois das eleições!
GRANDE VENDA DO BRANCO
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Super-liquidação de todos os artigos de cama e mesa!
PREÇOS BARATÍSSIMOS!
APROVEITE! COMPRE... E ECONOMIZE!
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ISCA DE AMOR — Filme produzido dirigido e interpretado por Hugo Haas. Drama passional. Nos Cinemas Alvorada e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

★

E TUDO INDICA BERLIM — Película alemã. Drama. Com Gordon Howard e Irina Garden. Nos Cinemas Vitória e Copacabana. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

NASCE UMA ESTRELA — Continua em segunda semana de grande sucesso. Com Judy Garland e James Mason. Nos Cinemas Azteca e Caruso. Horário especial para cada cinema.

★

A VINGANÇA DO MONSTRO — "Science-Fiction" terrorífico. Com Charles Drake e Karin Booth. Nos Cinemas Império, Botafogo, Tijuca e Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

SEGREDOS DE ALCOVA — Filme de "sketches". Quatro diretores e elenco de "estrêlas". Produção ítalo-francêsa. Nos Cinemas Rex, São Luis, Carioca, Alaska, Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MADALENA — Drama italiano dirigido por Augusto Genina. Com Marta Toren, Gino Cervi, Charles Vanel e Folco Lulli. No Art-Palácio. Horário: a partir de 2 horas.

★

NOITES DE CABARÉ — Volta ao cartaz êste musicado francês. Com Nenia Monty e o conjunto do "Folies Bergère". Horário: a partir de 2 horas.

★

A FARRA DOS MALANDROS — Comédia de Jerry Lewis e Dean Martin. Com Janet Leigh. Nos Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

A ESTRÊLA DA SERRA MORENA — Produção espanhola. Com Lola Flores. No Cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VINGANÇA DO CORSÁRIO — Filme de aventuras marítimas. Produção italiana. Com Jean Pierre Aumont e a falecida Maria Montez. Nos Cinemas Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

RIBATEJO — Película portuguêsa. Com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. No Cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

★

CONFLITOS DALMA — Antiga produção Warner. Com Humphrey Bogart, Alexis Smith e o falecido Sidney Greenstreet. Nos Cinemas Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

O BELO BRUMELL — Película com Stewart Granger e Elizabeth Taylor. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca, desde às duas horas. No Metro e passeio, a partir de meio-dia.

PARA TODO O SEMPRE — Drama sentimental. Com Richard Todd e Jean Peters. Cinemascope. No Palácio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2.

★

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais cinematográficos, etc.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação especial de Carlos Ramirez.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "De Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
PREDILETO
é diferente é um bom café

OS SR. E SRA. PEPE CARABALLO, com amigos, assistem ao "show" do Casablanca, a elegante "boite" da Praia Vermelha, onde Zilco impera

Black Tie

JOÃO DA EGA

"CANÇÃO DE HARLEM"

Temos notícia fresquinha, que também é boa nova para os leitores de boas letras. A Editora Pongetti está nos últimos retoques da obra da autoria de Ademar Vidal, cujo título é "Canção de Harlem". Há gravuras em madeira de Goeldi e uma introdução de Manuel Bandeira.

O autor, homem estudioso, de público certo e valor incontestável, dará agora um gênero novo entre as suas contribuições à literatura.

Ademar Vidal foi aos Estados Unidos e, ali chegando, percebeu — de pronto — ter sido enganado por muitos que o haviam desaconselhado aquela viagem, optando em preferência pela velha, sentimental e tradicional Europa.

Dono de sensibilidade aguçada, viu logo Ademar Vidal o imenso material humano que tinha diante de si. E o Harlem, com suas profundas raízes negras, mereceu-lhe a atenção inicial.

Foi assim que tomando entre os melhores poetas negros dos Estados Unidos, uma série de poemas escolhidos, traduziu-os.

Em "Canção de Harlem" há cinquenta poemas de autoria de cerca de vinte poetas. Aguardamos com ansiedade êste lançamento.

BODAS DE PRATA

O dia 30 de setembro não é, nem nunca foi um dia qualquer na residência dos sr. e sra. Paulo Fragoso. Mas o dia 30 de setembro de 1955 é, sobretudo, um dia excepcional, porque o casal comemora seus vinte e cinco anos de regime matrimonial. O motivo de júbilo que hoje empresta ar de festa à casa de Marlasinha e Paulo Fragoso, é extensivo a seus amigos que lá estarão para os abraços e os regozijos.

O CONDE ENSINA GINASTICA

O sr. José Matta, que vai bem obrigado, mas engordando um pouco, principalmente na parte referente ao acúmulo inicial da alimentação, sentiu que era o momento indicado para uma ginasticazinha caseira, sem maiores atropelos ou competições com outros físicos.

Interessados igualmente em exercícios similares por motivos muito mais fundamentais, procuramos saber qual teria sido a solução ideal. O sr. José Matta informou-nos, então, que havia contratado os bons ofícios do Conde Carol Novina.

Passamos, assim, a — em marcha a ré — lembrar os velhos tempos do Estádio Riachuelo e do Estádio Brasil, onde o moço Conde Carol Novina era a grande atração das multidões torcedoras, e se ia até de "smoking" assistir às lutas de "catches".

MAIS UM RIO-MAGAZINE

Acaba de sair um número de "Rio-Magazine", com uma linda capa de Peyceré, contendo grandes reportagens sociais e contando com grande colaboradores.

Mais um belo número da melhor revista social do Rio e de São Paulo, o que representa um esfôrço e uma vitória de Alfredo Tomé.

INCENDIO FRUSTRADO

Dizem que aconteceu com o Governador Miguel Couto Filho, não sabemos se no Ingá ou no Itaboraí. O ambiente era pesado, falava-se sempre numa coisa que atendia pelo apelido de golpe. Não havia político ou bom brasileiro, mesmo apolítico, que dormisse sem aquela estranha expectativa. Parece que o sr. Miguel Couto também. No fôrro da casa surgiu um ruído crepitante. O Governador assegurava tratar-se de fogo. Houve um certo alarme. Os bombeiros apareceram imediatamente, subindo ràpidamente ao local, de onde estaria tendo origem o incômodo ruído.

Para boa surprêsa de muitos e risos de alguns, não se cogitava de incêndio, mas sim dêsse gostosíssimo barulho que às vêzes se ouve em casa, quando a água está — ainda que meio contrafeita — entrando para as caixas.

Os bombeiros encontraram o que geralmente lhes falta e não viram fogo. Que bom! E também não era o golpe.

CONSELHOS ÚTEIS

A melhor coisa para conservar as meias de "nylon" é guardá-las cuidadosamente numa caixa forrada de pano ou em pequenos envelopes também de pano. Os envelopes de celofane que, geralmente, as acompanham também, servem para guardá-las mais tarde.

* * *

Beleza das sobrancelhas consegue-se, se são grossas, "educando-as" de maneira a tornarem-se corretas. Para descobri-las, passe um pouco de arame nelas e escove-as bem para depois estudar a forma básica. Com uma pinça, tire os cabelos isolados que estão atrapalhando essa forma. Tanto quanto possível, tire sòmente os fios desordenados, que ficam entre as sobrancelhas e abaixo delas. Assim as sobrancelhas ficarão "domadas".

* * *

Convém manter o polidor de móveis em local quente. Assim será espalhado com mais facilidade e os móveis brilharão mais. Umedecer o pano em água quente também ajuda a espalhar o líquido e é mais econômico.

Cozinhe Melhor

NHOQUES DE TOMATE

Os nhoques de tomate são ótimos para serem servidos com sopas e cozidos. Quando prontos, ficam uma delícia!

INGREDIENTES:

1 1/2 xícaras de farinha de trigo
1 colher de sopa de fermento em pó
1/2 colher de chá de sal
3 colheres de sopa de gordura
3/4 de xícara de suco de tomate
1 pitada de noz moscada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire a farinha de trigo. Torne a peneirá-la com o sal e o fermento.

2 — Junte a gordura e amasse com dois garfos ou uma espátula.

3 — Acrescente a noz-moscada, e o suco de tomate. Amasse até que todos os ingredientes estejam bem misturados.

4 — Jogue os nhoques, às colheradas, na sopa ou cozido que está no fogo. Cubra. Deixe cozinhar mais 15 minutos.

5 — Sirva os nhoques sôbre a sopa ou cozido, ou se preferir, numa travessa separada.

ÊLES E ELAS

QUAL A ORIENTAÇÃO DADA AS ROUPAS FEMININAS? — As vestes masculinas são feitas para proporcionar o máximo de confôrto possível, enquanto as femininas têm como finalidade única chamar a atenção dos homens.

Estudando-se apuradamente o que as mulheres usam desde os tempos coloniais, notamos que a moda procura vesti-las o mínimo possível, dentro dos costumes da época, ou então chamar a atenção para uma linha qualquer — que seja bem feminina.

Resulta daí que os homens não podem deixar de pensar no que se oculta sob aquelas vestes. Há alguns anos, um jornal declarou que os decotes das mulheres estavam acabando com o carvão e o óleo do mundo inteiro. Na verdade, a questão do frio ou calor jamais influiu nas roupas escolhidas por elas.

Atualmente, devemos levar em consideração a quantidade de enchimentos usados pelas filhas de Eva — abaixo do cinto, para ressaltar o que está acima dêste, etc.

As opiniões se dividem — uma das jovens escolhidas como Miss América acha que as moças não devem nunca usar coisas dêste gênero pois quanto mais naturais, melhores são.

De qualquer maneira, concluímos que as mulheres se vestem para ter os homens aos seus pés ou então para provocar inveja das outras.

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A Mudança de Fraldas de Noite

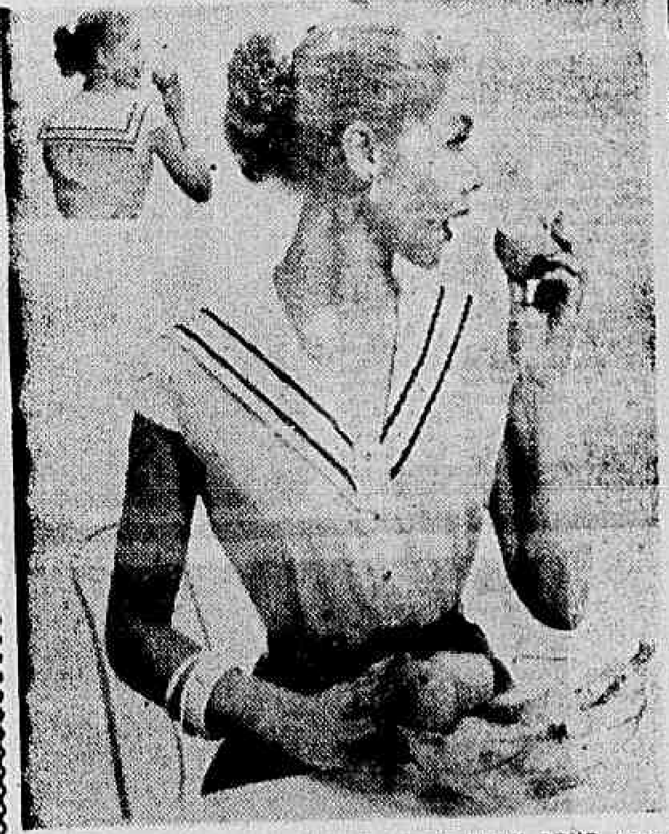
PERGUNTA: — Pode me dizer se estou certa, mudando as fraldas de minha filha de dois anos e meio à hora de deitar-me para que ela não se molhe durante a noite? Costumava pô-la na privada antes de eu me deitar, mas, como ela perdia horas de sono com isso, suprimi essa praxe.

RESPOSTA: — Se você acha que, assim procedendo, concorre para o confôrto de sua filha, tornando talvez mais difícil contrair um resfriado, não vejo nenhum mal em continuar a fazê-lo, até que ela aprenda a controlar a bexiga durante a noite. Com fralda ou sem ela, a menina aprenderá isso, assim que possa, sem qualquer auxílio seu.

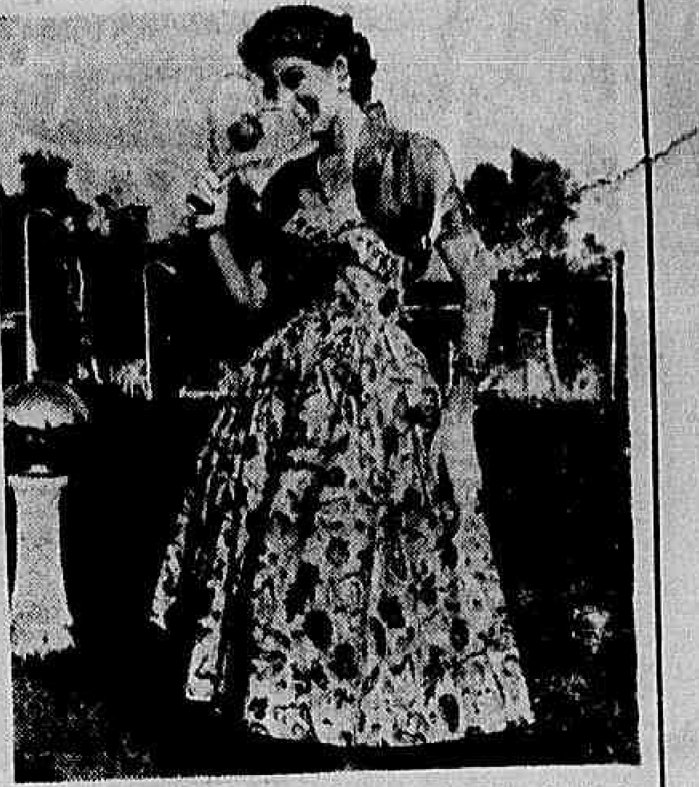
Tirar uma criança da cama durante a noite, levá-la à privada e mudar-lhe as fraldas pode concorrer para que ela não acorde muito molhada, pela manhã, mas não lhe ensinará nada. Se a criança se sente mal com a fralda ou costuma atirar as cobertas para longe de si, arriscando, se a apanhar um resfriado, vale a pena tirá-la da cama para aquele fim, tarde da noite, desde que ela não mostre ressentimento nem fique muito tempo acordada depois. Ordinàriamente, porém, não há motivo para essa interrupção do sono, pois a bexiga se acostumará com o tempo, sem nenhum esfôrço consciente da criança.

Em geral, só depois dos dois ou três anos é que a criança aprende e não urinar na cama. Algumas, principalmente meninos, vão até os quatro anos. Esse retardamento às vêzes é um traço de família, devido a um distúrbio que exige exame médico. Outras vêzes, essa falta de contrôle se manifesta até de dia, e pode resultar de uma pressão emocional.

Mas se no resto a sua criança é normal e sadia, resigne-se a ter um pouco mais de trabalho de lavar roupas e confie na natureza, que resolverá a situação em tempo oportuno.



Uma blusa à marinheiro, idealizada por JUDY BOND, para qualquer jovem. De mangas curtas, grande decote em V e gola quadrada nas costas, possui enfeites pretos, com bordados pretos e brancos, botões de enfeite com ponta para cima. — (Foto TRANSWORLD, especial para ULTIMA HORA).



Em algodão-estampado temos hoje um modêlo idealizado por MARJAE OF MIAMI. A saia é muito rodada, um pouco franzida, com blusa de decote baixo e com alcinhas finas cruzadas na frente. Temos também um cordão que amarra abaixo do busto e bolero escuro, de mangas curtas e com golinha alta. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Será prejudicial em alguns assuntos relacionados com suas finanças pessoais.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Perceberá onde os assuntos domésticos e profissionais exigem atenção.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Seja cauteloso ao revelar fatos importantes, pois haverá possibilidade de má interpretação.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Não confie nas intenções para guiá-lo convenientemente em assuntos de dinheiro.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Estarão em foco os problemas de casa ou do escritório e os assuntos de família.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Com habilidade, você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e da pessoa amada.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ O dia e a noite aumentarão a boa-vontade para com os parentes e vizinhos.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Procure traçar planos para um fim de semana repousante ou para férias próximas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ O seu interêsse pelos amigos e assuntos pessoais crescerá bastante nesse período.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Você será bem recebido nas visitas e reuniões a que comparecer. Evite jogar.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ O seu julgamento será bom com referência a assuntos de futuro próximo.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Esteja pronto para aceitar orientação alheia nos negócios pessoais e interêsses coletivos.

PRANCHETA

O Presidente da Sociedade "Teatro de Arte" Fêz Breve e Interessante Palestra

Este mês, numa concorrida reunião na sede do "Country Club do Rio de Janeiro", fundou-se uma importante sociedade, a do "Teatro de Arte", que terá certamente um lugar de destaque no nosso desenvolvimento cultural. No fim da reunião o presidente da sociedade, (cuja fundação já mencionamos em "Prancheta") o senhor Vicente Galiez, pronunciou uma breve e interessante palestra que tem real interêsse para esta seção.

Depois dos agradecimentos aos presentes pela sua eleição, o senhor Vicente Galiez explica a razão de ser da sociedade, duma maneira simples e autêntica nas seguintes palavras:

Palestra po Senhor Vicente Galiez

"Efetivamente, uma das características do que chamamos civilização é a fragmentação da vida do homem em departamentos que, quase sempre, não se comunicam entre si, mas, ao contrário, se isolam e se agigantam, muitas vêzes tentando absorver o todo, que é o próprio homem. O desporto é uma dessas porções do viver, como são o negócio, o divertimento, a arte e a cultura. Nada há porque alterar êsse esquema da vida cotidiana não devendo, pois, se desprezar nenhum dêsses compartimentos, cultivando-se carinhosamente cada um dêles como canteiros de um imenso jardim.

Esse o objetivo e a justificativa desta Sociedade.

No princípio, o drama era sòmente a vida. No primitivo, o homem se movia dentro do grande palco da terra, em que os cenários eram as estações, a noite, a lua, os arrebois e os ocidentes, o nascer e o morrer. E, a chama de fé, que foi subindo da alma do homem, também iluminou as primeiras aras sôbre as quais se consumaram os dramas da religião. Criaram-se e se foram firmando os rituais que disciplinaram essas primeiras formas de representação e jogaram no seio da tradição as raízes da cultura. Povos monoteístas e politeístas abrigaram um conjunto de cerimônias em que diferentes papéis se distribuíram pelos figurantes, governados pelos comandos ou inspirações, que foram sedimentando na alma das gentes a tendência para o teatro.

A representação flui da natureza humana com tal espontaneidade que, creio, é mais presente no bárbaro do que no civilizado.

Tanto entre os nossos índios, de ontem ou de hoje, como entre as tribos, da África, a dança compõe, com seus ritmos e requebros, o quadro do teatro de todos os dias, como satisfação de um imperativo interior. A arte dramática está ali, porque é uma espécie de sêde da alma.

Quando o homem, que descobriu os mistérios do átomo e se serve de tôdas as maravilhas oferecidas pela electricidade, se emociona diante de uma tragédia de Sófocles ou Eurípedes ou se alegra com uma comédia de Aristófanes, quando para uma trepidante plateia do Século XX se revive um anfitrião de Plauto e marcam êxitos memoráveis os grandes dramas bíblicos, reafirma-se solenemente a perenidade da arte em que o ser humano se sublima e se encontra, se exalta e se conhece.

Virgílio, Dante, Shakespeare, Cervantes e Camões depositaram em seus versos fragmentos do espírito dos homens de todos os tempos que valem hoje como ontem e refletem o contato do homem com as divinas fontes do seu ser.

A arte, pois, tem que ser vivida, vivificada, fomentada para que nós não nos divorciemos de nossas grandezas antigas e não estiolemos os gênios em floração.

Que doce atualidade tem um Romeu e Julieta e que trágico sentido tem, ainda e sempre, um Macbeth! O cômico e o desesperado de Hamlet continuam a figurar nos cenários de hoje. Se por um lado, o teatro pinta os costumes da época por outro, condensa em seus quadros os anseios e as comunicações dos homens.

Essas poucas evocações trago-as aqui no esfôrço de compreender o movimento que acaba de ser lançado, visando estimular práticas artísticas e culturais, propiciando-lhes de expansão e base estável.

Mais uma vez palmas para o Presidente da Sociedade Teatro de Arte, senhor Vicente Galiez.

NOTA — Reunião do Clube Tajiri, às 21 horas de hoje, sexta-feira, 30, no Atelier do Sr. Roberto Burle Marx.

A MAIS POPULAR
AGUARDENTE
DE
PERNAMBUCO
SÊCA — PURA
é uma GOSTOSURA!

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapetes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

CUPIAS FOTOSTATICAS
A Cr$ 30,
em 15 minutos

- Revalidações grátis
- Cópias Heliográficas
- Revelações
- Filmes fotográficos em geral
- Os menores preços da praça

FATURAMENTOS MENSAIS PARA FIRMAS COMERCIAIS

ATENDEMOS A DOMICILIO

Fotocópias e Representações Freitas

Agora, casas e lotes no
JARDIM REDENTOR
Belfort Roxo - Avenida Automóvel Club

De uma só vez resolvido o problema do terreno e da casa. Estamos lançando a venda lindas casas, a partir de Cr$ 120.000,00, mediante pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, em 15 anos, pela Tabela Price, e também lotes de 350m2, por preços desde Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros, em suaves mensalidades de Cr$ 585,00. Não deixe passar esta raríssima oportunidade. Uma casa para morar... para alugar... ou para passar seus fins de semana.

Informações e vendas
BRANDON SCHILLER S. A. • CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS
Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º - Tels: 42-6984 e 42-0329 ou, então,
na filial: Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

MAQUINAS
SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À vista Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 67
— TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

CONVITE

Como acontece todos os anos, a Associação Espírita Caboclo Cobra Coral, situada na Travessa do Chalé sem número em Mesquita, fará realizar nos próximos dias 1.º e dois de outubro, sua já tradicional festa de Cosme e Damião, para a qual estão convidadas tôdas as crianças do Bairro.

A DIRETORIA

chaveiros "SACY"

Um elo a mais na corrente de boa-vontade e simpatia entre os homens de negócios e seus fregueses.

Peças de fino acabamento, sob encomenda e em qualquer formato.

Brilho e côr inalteráveis
Oferaça chaveiros "Sacy" como brinde!

metalúrgica "SACY"
Irineu A. Levorov
Rua dos A[illegible] 124 - Tel.: 43-4764
RIO DE JANEIRO

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Voltam-se os Sindicatos Para a Justiça do Trabalho

Várias Causas Levam os Trabalhadores ao Dissídio Coletivo — Diálogo Telefônico Entre um Alcagoete e um Pelego—A Situação da Cooperativa Dos Bancários

Voltam-se os operários para a Justiça do Trabalho. Nestes últimos mêses foram ajuizados diversos dissídios coletivos. Muito mais do que nos anos anteriores. Sindicatos que até então se preocupavam apenas com as mesas-redondas do Ministério do Trabalho, chegaram à conclusão de que, na Justiça do Trabalho, poderão arranjar mais rapidamente o que precisam para viver. O Ministério do Trabalho não pode, por exemplo, exigir a presença de empregadores para a discussão de aumentos. Temos, ainda agora, a resistência dos industriais de fiação e tecelagem aos convites para tomar parte em reuniões conjuntas com os empregados. Não comparecem. No caso dos metalúrgicos, ocorreu a mesma coisa. A Fábrica Nacional de Motores jamais foi ao Ministério do Trabalho. Coisa idêntica se verificou quando era discutido o aumento dos marítimos. Muitos armadores não deram bola, e êsses armadores eram administradores das emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Com a Justiça do Trabalho o negócio é bem diferente. Ou o empregador comparece às audiências ou, então, o processo correrá à sua revelia. E as decisões terão que ser cumpridas. Por essas razões é que muitos sindicatos estão batendo às portas da Justiça do Trabalho para requerer a instrução de dissídios, pois, assim, em uns 3 mêses podem atingir os seus objetivos.

DIÁLOGO TELEFÔNICO

É claro que o reporter não vai revelar como conseguiu registrar o diálogo telefônico ocorrido, há dias, entre um alcagoete da Polícia Política e Joel Gomes Soares, presidente do Sindicato dos Fumageiros. Mas se o mesmo for contestado, então, tudo será esclarecido. Leia, então, o companheiro o que segue:

ALCAGOETE — Pelego, quero saber como vão as coisas aí no Sindicato.

PELEGO — Ah, sim, eu quero bater um papo consigo.

ALCAGOETE — Não quero bater papo, pelego. Responda-me apenas o que eu lhe perguntar.

PELEGO — Tá bem, dr. Pode perguntar o que o Sr. quiser.

ALCAGOETE — Não sou doutor. Mas por isso não vamos brigar. E agora: como estão as eleições?

PELEGO — Vou lhe contar uma coisa, doutor. O Sindicato está numa fase boa.

ALCAGOETE — Nada disso, pelego. Responda-me: como estão as eleições? Quem são os candidatos?

PELEGO — Vai ter a minha chapa.

ALCAGOETE — Diga-me apenas quem são os cabeças das chapas. Sòmente e mais nada.

PELEGO — Um sou eu. Outro é Antônio Gonçalves. Este Antônio Gonçalves não é ainda fichado como comunista. Mas está apoiado pelos comunistas.

ALCAGOETE — Não quero saber se o homem é comunista. Quero saber o que há em torno das possibilidades das chapas.

PELEGO — Se os senhores da Polícia Política não nos ajudarem, vamos perder. Porque a oposição está muito forte.

ALCAGOETE — O problema é de vocês.

O diálogo poderia continuar, hoje. Mas o espaço está minguando e o resto ficará para amanhã. Leia o companheiro coisa melhor que é a nota seguinte.

COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS

Reune-se, hoje, à noite, a Cooperativa dos Bancários. Vários assuntos serão tratados. O movimento financeiro será conhecido pelos cooperados. Segundo apurou êste colunista, a Cooperativa dos Bancários está nadando em ouro. (que esta informação não sirva de material para os pelegos que rondam as organizações de trabalhadores...)

NOS CAIPIRAS - MIRINS

O Clube dos Caipiras-Mirins do bairro do Barreto, Niterói, encerrou no dia 22 de setembro, as apurações dos votos do Concurso "Rainha dos Caipiras-Mirins" com os seguintes resultados: 1º, Sônia Menezes; 2º, Cátia Lúcia; 3º, Vera Lúcia [illegible]; 4º, Vera Lúcia Cam[illegible]; 5º, Suzana Patrizze da [illegible] e 6º, Vera Lúcia Coutinho.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs

5.81.25

Depois que passou a vigorar o regime de lotações "individuais" (dirigidos por seus proprietários), o serviço de transporte de passageiros virou o fio, transformando-se na mais caprichada das bagunças deste mundo de Deus.

Começa que, não tendo patrão a quem dar satisfação e sendo os donos dos galinheiros, não obedecem a nenhum horário. Deixam passageiros nas filas, às vêzes, mais de 60 minutos, principalmente nas horas de maior movimento, na parte da manhã e à tarde, porque, na ânsia de aumentar seus lucros, voltam do meio do caminho! Não vão até o ponto final!

Outras vêzes, chegam ao ponto. Vão para o buteco bater papo com colegas e passageiro que se dane, esperando mais vinte ou trinta minutos! Outras, ainda, chegam ao ponto (porque levam passageiro) com a tabuleta virada para garagem. Depois que voltam, viram novamente a tabuleta e lá vão apanhando passageiro fora da fila, porque os da fila, geralmente, vão até o fim da linha!

E não acontece nada!

Pior que isso, porém, é o pouco caso com o qual os motoristas tratam o público, à custa do qual vivem e enriquecem. E' revoltante! Muitos (a maioria) dirigem conversando, com um braço pra fora e em velocidade alucinante. (Parece que não existe mais tacômetro, em tão boa hora instituído pela Inspetoria de Trânsito). E a viagem torna-se num autêntico drama para o passageiro, ante a perspectiva de um desastre iminente!

E não acontece nada, porque o público vive entregue à sua própria sorte, nesta terra encafezada!

Como se isso não fôsse bastante, muito motorista bobão ainda faz passageiro de palhaço. Na última segunda-feira, contamos, nesta coluna, o seguinte episódio: um motorista de lotação, como tivesse saído da praça Mauá sem estar lotado, demorou 25 minutos para chegar à Estrada de Ferro! Não satisfeito, quando chegou ali, parou, para angariar passageiro! Foi quando um senhor, desesperado de pressa saltou, dizendo que ia tomar outro lotação. E não quis pagar. E estava com tôda razão. Mas o motorista cafageste saltou de seu lata velha pra brigar com êle e obrigá-lo a pagar uma viagem que não fizera!

(Podem ler duas vêzes!)

Pois querem saber de outra? Anteontem, às 20,30, várias pessoas tomaram o lotação "Mauá-Meier", chapa n. 5-81-25, dirigido por um motorista cafegeste, meio careca e que só não é metido a bêsta por que já é completamente bêsta. Isso na praça Mauá, próximo à estação rodoviária Mariano Procópio. E que aconteceu? Ah, aconteceu apenas isto: o motorista cabeça de bagre saiu. Quando, porém, ia entrando na avenida Rio Branco, resolveu fazer a viagem para o Meier via avenida Rodrigues Alves ! E voltou à praça Mauá! E entrou pela avenida Rodrigues Alves, em velocidade louca! Isso sem perguntar aos passageiros se lhes convinha a mudança de itinerário! E como vários dêles iam saltar na estrada de ferro, tiveram que saltar, lá adiante da avenida Rodrigues Alves, para voltar a pé à Praça Mauá e tomar outro lotação!

(Sr. Inspetor do Tráfego: pode ler duzentas vêzes!)

Vai ver que estava na hora do motorista ir pra cocheira comer o seu molhinho de capim melado, não é? (Eh, eh, eh!...)

FALA O POVO na Ultima Hora

Quando?

Prefeitinho da gente: os professores da Campanha Nacional de Educação de Adultos mandam dizer que muito obrigado pela gaitinha atrasada dêles que o amigo mandou pagar. Acontece uma koisa: ela já veio tarde e, sendo assim, continuam atrasados no pagamento de seus saláriozinho meia-sola! E perguntam: quando é que vai mandar pagar o restinho, hein? Pague logo, homem!

Não Esquece !

Prefeitinho da gente, ó: se o amigo se lembrar, não esquece o que os moradores do Beco do Mota pediram, hein? (Mandar o gari que passa pela rua do Matoso, entrar lá também. Que diabo!)

(Coitadinho do Prefeitinho da gente: falam, falam dêle. Mas êle bem que é bonzinho!)

Malvados!

SALVE AS SUJEIRAS!

Minha gente, no dia vinte e sete comentamos, em crônica, sob o título acima, a sujeira que vai por aí, citando, inclusive, que na calçada da Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, lado da Central, ambulantes vendem, impedindo a passagem dos pedestres, churrasquinhos feitos de carne podre e não aparece um fiscal da PDF capenga pra ver isso. Pois querem saber de uma coisa? Uma gentil leitora, ontem, telefonou e falou assim: "E sabe porque os fiscais da PDF capenga não olham essas coisas? Por que vivem tratando de papéis de terceiros, na Prefeitura! O Departamento de Edificações, por exemplo, está sempre cheio dêles, tratando de licenças e outros processos. E, assim, estão ganhando a vidinha dêles por dois lados e o povo, que paga impostos, que se dane! Que viva entregue à sua propria sorte!" (Não é, Prefeitinho da gente?) Salve a sujeira dupla! (Da cidade e dos fiscais!) Eh, eh, eh!...

E' ÊLE ! . . .

Minha gente: conforme todo mundo sabe, os negociantes estabelecidos com negócio de quitanda, comestiveis e bebestiveis, na praça José de Alencar, cochicharam no ouvido da turma do Departamento de Abastecimento da PDF capenga e esta, imediatamente, concordou em achar que aquêle local era impróprio pra feira-livre. Vai daí, tirou a feira de lá. E bem verdade que milhares de familias residentes no Flamengo ficaram prejudicadas com essa marmelada. Mas, pra turminha ratazânica do Departamento de Abastecimento da PDF capenga isso não tem importância. O que vale é sua politicazinha de "boa vizinhança" com os negociantes. (Manjou o que a gente quis dizer, pessoal?) O resto que se dane! E, agora, como já estão comprometidos, não voltam atrás nem a cacete! E o Prefeitinho da gente, hein? Ah! Êle, ó: bôca de siri! E, como quem cala consente, é êle o padroeiro da marmelada! E, sendo assim, Salve o padroeiro!

Eh, eh, eh!...

Ki Bica !

Alô! E' o Prefeitinho da gente que está falando aí? E mesmo! Oba! Aqui é o Fala ki fala. Olhe aqui: na rua Comendador Pinto há uma bica ki é só afo de bôca! Não sai a molhada nem a cacete! Os moradores pedem pra ligar a pobre pro ramal ki serve à rua Clarice, ali pertinho, e onde há molhada pra chuchu! Como é? Vai mandar lá sua turminha cambaia? Vai?...

Dá a Luz !

Minha gente, os guardas que trabalham no Cais do Porto reclamam que estão pedindo que substituam as lâmpadas das proximidades do cais, principalmente a da avenida Rio de Janeiro, esquina de Bonfim, pois a escuridão está pros ladrões. Pros guardas não tá não! Prefeitinho da gente, como é? Não vai obrigar a caduca da Light a dar a luz (Vôot!)

Isola ! . . .

Sr. Chefe de Polícia, boa tarde! O amigo vai bem? A gente vai bem, obrigado. O negócio é este aqui, ó: os moradores da rua Dias Ferreira, 64, vivem isolando. E sabe por que? Porque mora, no prédio, um funcionário da Justiça, que se embriaga e toca a dizer palavras de calão de pouca altura! (Credo! Isola todo mundo, que nome de mão entra no brinquedo!)

Correspondência

DR. PAULO SÁ (Touring) — Nosso abraço.

NELSON (Rodoviária Mariano Procópio) — Viu? (Danadinho!)

CARLOS PEREIRA LIMA — Vamos parar com as sassaricagens, tá bem?

MONTANA — E você aí, na boa vida, né? Espera lá!

FAN (Meier) — Claro chuchuzinho! Vai sair caprichada! Outro pra você!

X-9 — Isso nunca foi queixa construtiva, amigo. Sai pra lá!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18.00 — *R. de C.*

Música

Sula Jaffé

ARNALDO REBELLO EM CAMPOS

Acaba de regressar de Campos o pianista Arnaldo Rebello, a quem foi confiado o 47.º Concêrto da "Orfeão de Santa Cecilia" — Centro Cultura de Campos. Arnaldo Rebello reaparecerá êste ano ao público do Rio, sob os auspicios da Sociedade de Autores de Amigos da Música Brasileira.

HOJE: ESTRÉIA DA TEMPORADA DE BAILADOS

Com a realização da primeira récita de assinatura noturna, inicia-se hoje o primeiro período da Temporada Oficial de Bailados, no Teatro Municipal.

Além do Corpo de Baile do teatro, sob a direção de Tatiana Leskova, apresentará o espetáculo, as figuras internacionais do coreógrafo Paul Szillard e dos bailarinos Nora Kovach e Istvan Rábowsky, Tatiana Grantzewa e Jack Beeber.

Do programa a ser executado hoje destaca-se o bailado "Salomé", música de Richard Straus e coreografia de Paul Szillard, no qual sobressai o virtuosismo de Nora Kovach; "O Lago dos Cisnes", música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa; "Composição Abstrata", música de Vivaldi, Bach, com coreografia de Vaslav Veltschek e orquestração de Francisco Mignone; "Dom Quixote", música de Minkus, coreografia de Petipa; "O Eterno Triângulo", música de Ribalowsky, coreografia de Dennis Gray.

A Orquestra do Teatro Municipal terá a regência dos maestros Nono Stinco e Henrique Niremberg. Cenários de Santa Rosa, Mario Conde, Fernando Pamplona e Marta Beckel.

No próximo domingo haverá a primeira vesperal de assinatura, com o mesmo programa e mesmos preços da estréia, bastante moderados apesar dos grandes cartazes contratados pela Comissão Artística e Cultural.

FESTIVAL DE MUSICA CONTEMPORÂNEA

Com um espetáculo dedicado ao Teatro Clássico Chinês, levado a efeito a 23 p.p., no "Teatro La Fenice", em Veneza, Itália, encerrou-se o XVIII Festival Internacional de Música Contemporânea da Bienal de Veneza.

"O PIANO E O ROMANTISMO"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas e 30 minutos, o último programa do ciclo de recitais "O Piano e o Romantismo".

Sempre o primeiro em QUALIDADE!

com ANÉIS DE PISTÃO PeCê*
Abreviatura brasileira da famosa marca americana
✻ PERFECT CIRCLE

MAIS POTÊNCIA
MAIS RENDIMENTO
MAIS DURABILIDADE
MAIS COMPRESSÃO

Um produto da
PANNIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda nas bôas casas do ramo

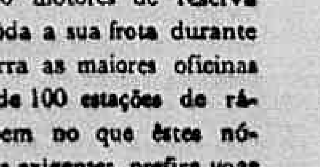
Empregamos 48%

de sua passagem

na

proteção

do seu vôo



Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Plantão Literário

De Mauritônio Meira

Dez melhores livros Para fazer DORMIR

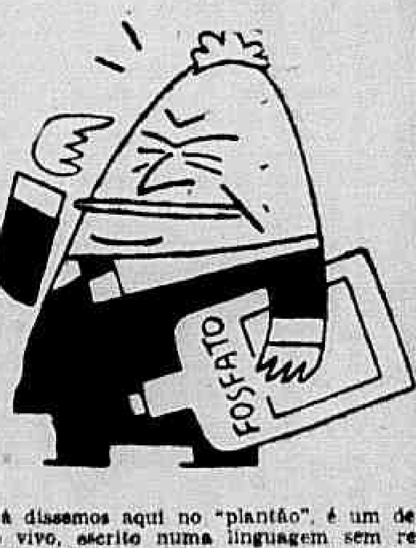
(RECEITA DE BRITO BROCA)

O plantonista não está mais em dúvida quanto à resposta que há poucos dias recebeu (sem assinatura) sôbre os "dez melhores livros para fazer dormir". Com efeito, agora ficou tudo esclarecido. Trata-se da receita de Brito Broca que (como a maioria das pessoas que escreve à máquina), esquecera de assinar a resposta. E aqui temos nós a resposta de Brito Broca, insone há mais 25 anos, como êle mesmo informa:

"Meu caro Mauritônio: aqui procuro responder à sua "enquete". Vejo-me em grande dificuldade para indicar dez livros que são capazes de me fazer dormir, por um motivo muito particular. Os que respondem à "enquête" indicam geralmente os livros mais macetes, achando serem êstes os mais capazes de nos fazer dormir. Eu penso, ao contrário, que um livro cacete irrita os nervos da gente e como tal exerce efeito diverso, afasta o sono. Julgo falar de cadeira, porque sofro de insônia há mais de vinte e cinco anos e quase nunca durmo sem tomar sedativos. Pela minha longa experiência no assunto, acho que os livros mais tendentes a nos fazerem dormir são aquêles que sendo monótonos, não são pròpriamente cacetes. É a repetição, o mesmo ritmo, que provoca o sono. Tal o embalo na rêde e as cantigas de berço. Assim, quais os livros capazes de atender melhor a êsses requisitos? Para mim, são os manuais de bibliografia e os catálogos de livraria, como fazem os franceses, grossos folhetos com enumeração sucessiva de livros e indicação do assunto. Quando me preparo para dormir é o que mais me atrai o sono. Eu não iria aqui enumerar dez manuais bibliográficos nem dez catálogos de livraria. Se algum dos seus leitores se interessar pela minha resposta, aí vai a indicação acima."

Di Cavalcanti Autografa Hoje

Hoje à tarde, a partir das 16 horas, DI CAVALCANTI estará na Livraria S. José autografando exemplares de seu "Testamento da Alvorada" primeiro volume de suas memórias cujo título geral é "Viagem de Minha Vida". Ninguém vai faltar, não sòmente porque o pintor-escritor é uma das figuras mais queridas da praça literária, como também porque o livro, como já dissemos aqui no "plantão", é um depoimento sincero e vivo, escrito numa linguagem sem rebuçamento, de uma simplicidade — digamos lá — beneditina. Informação de Carlos Ribeiro: os leitores já estão encomendando livros desde hoje, imagine!



MEYER: FERVENDO, FERVENDO...

O escritor Augusto Meyer voltou da Alemanha quente, fervendo no trabalho. Pois é mesmo: o homem já publicou há pouco "Le Bateau Ivre" ensaio de profundidade sôbre Rimbaud (os especialistas dizem que foi o melhor até hoje sôbre o poeta francês); e agora está numa atividade moto-continua no Instituto Nacional do Livro. Dizem os linguas-de-trapos das portas de livraria, que Meyer não quer que sintam saudades da passagem de seu substituto, Adonias Filho, na direção do I. N. L. Agora mesmo aqui está uma amostra do homem dos "Poemas de Bilu": vai fazer uma exposição dos livros brasileiros que estão aparecendo (ou apareceram) em traduções estrangeiras. Cremos que a idéia será inédita. Local da exposição: Biblioteca Nacional. A amostra é pra já-já.

Plantãozinho

★ E' preciso lembrar que o "Letras Fluminense", abriu concurso literário, para premiar (5 mil cruzeiros) a melhor novela que lhe fôr enviada. Condições: máxima de 30 laudas datilografadas em espaço dois, assinada sob pseudonimo, com identificação em envelope fechado. Os originais devem ser enviados até 30 de novembro em três vias, para a Rua Marechal Deodoro, 130/136 —(Niterói).

✻

★ Saiu, ontem, a segunda edição (melhorada, aumentada e corrigida) de "Machado de Assis" desconhecido", de Magalhães Júnior (Civilização Brasileira).

✻

★ Linneo Seilos está concluindo seu primeiro livro de contos. Titulo: "Jaboticabas". Técnica: impressionista, ao modo de Alcantara Machado.

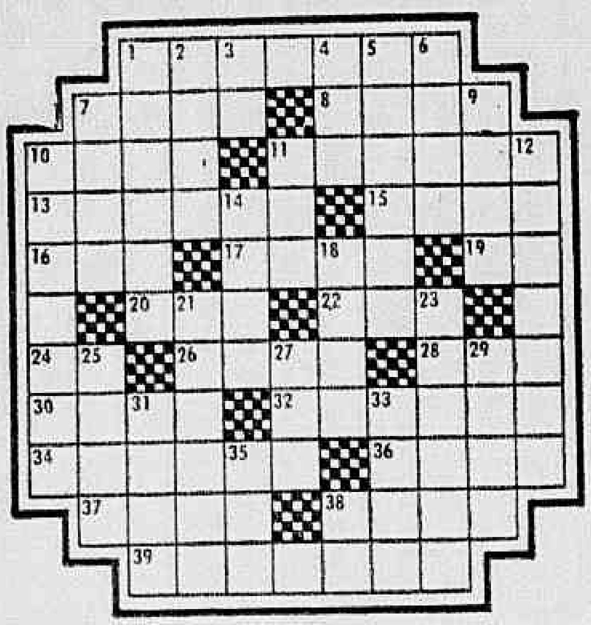
✻

★ Vá ver a cabeça de Manuel Bandeira exposta até amanhã, na Rua Calógeras, 12. Trata-se de trabalho em barro (depois passará para o bronze) do escultor Celso Antonio a figurar numa das praças públicas do Recife. As 9 horas da manhã, o poeta estará no local.

R. PORTELLA apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.243



HORIZONTAIS:

1 — Procissão; séquito.
7 — Rebanho.
8 — Tirei a substância ou os meios para passar a vida.
10 — Deserto descampado.
11 — Instrumento musical.
13 — Simples, discreta.
15 — Verbal.
16 — Bico de verruma.
17 — Espécie de palmeira.
19 — A acusada.
20 — Zombar de.
22 — Interjeição: espanto.
24 — Laçada.
26 — Feiticeira.
28 — Maior chefe.
30 — Matéria orgânica em decomposição, rica em elementos nutritivos para as plantas.
32 — Emboscada.
34 — Prejudico; danifico.
36 — Prefixo: contra.
37 — Prender com elo.
38 — Que tem a superfície plana ou sem aspereza.
39 — Encharcado.

VERTICAIS:

1 — Entortar para um lado.
2 — Cheiro agradável.
3 — A 17.ª letra do alfabeto grego.
4 — A 1.ª mulher, segundo a Bíblia.
5 — Grande serpente da família dos boídeos.
6 — Vila, freguesia e cabeça de concelho do distrito de Aveiro (Portugal).
7 — Ave pernalta.
9 — Levantar, erguer.
10 — Série de apófises da coluna vertebral.
11 — Vai ao chão.
12 — Tornai alegre.
14 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas.
18 — Via pública (pl.).
21 — Contrário à moral.
23 — Ilimitado.
25 — Escuta.
27 — Prefixo que significa *terra*.
29 — Nascimento de um astro.
31 — Saco de couro ou pano, ordinariamente fechado com cadeado.
33 — Nação, pátria.
35 — Raiva, cólera.
38 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.

NOTA — Outras "cruzadas" como esta, V. encontrará em DECIFRA-ME, à venda em todos os jornaleiros.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PO — Hor.: vesperal — cada — morim — azêdo — lada — pnima — dor — ro — cento — sagui — ful — crê — Aimoré — halo — rumos — oliva — cata — amargura. Vert.: vazio — eden — sádica — em — rol — arado — lido — capricho — marquesa — ômega — anuir — timucu — selim — trota — rala — Omar — ova — ar. CRUZADINHA — Hor.: cortês — côr — usar — atar — tio — lá — ume — pai — Ob — ato — lida — uivo — dor — louvor. Vert.: cota — ora — tu — êste — sai — calhau — roubar — rua — mil — povo — odor — til — ido — ou.

QUAL É A FALS ?

Uma das três afirmações abaixo, em cada grupo, é inteiramente falsa. Qual é ela, amigo sabichão?

1
a) O código bramane "Manu" tem 1685 versículos.
b) A maior ilha do mundo é Madagascar.
c) Diogo Alvares Corrêa foi chamado de o "Caramurú".

2
a) A locução "alea jacta est" (a sorte está lançada) é atribuída à Júlio César, ao passar o rio Rubicon, de regresso à Itália.
b) O fonógrafo foi inventado por Edison.
c) Getúlio Vargas, nas últimas eleições, foi o 10.º presidente da República.

3
a) A maior coleção de quadros de Rubens encontra-se em Viena.
b) Lucrécia Borgia era filha do Papa Alexandre VI.
c) Joinville é uma cidade mineira.

4
a) Tanatlogia é o estudo da morte.
b) Napoleão Bonaparte morreu apunhalado.
c) A capital do Paraguai é Assunção.

ARSENE LUPIN -- O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos
de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

399 A idéia de um segrêdo a descobrir abranda Herlock Sholmes. Pede a Devanne que o conduza à sala ancestral e fique só com êle.

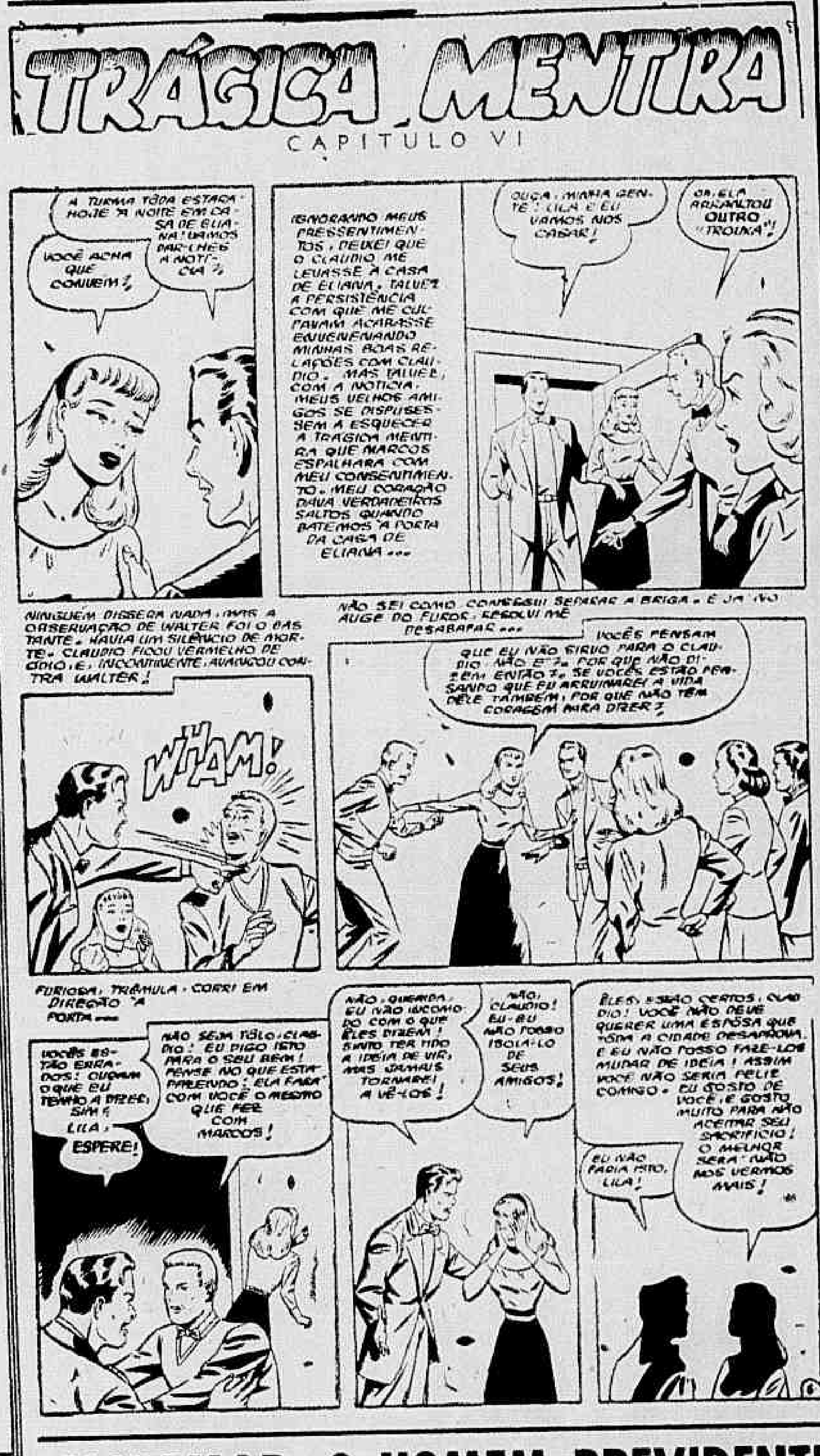
400 Comparando os exemplares da "Crônica de Thibermesnil", êle ouve as citações do abade Gelis que lhe faltavam para descobrir tudo.

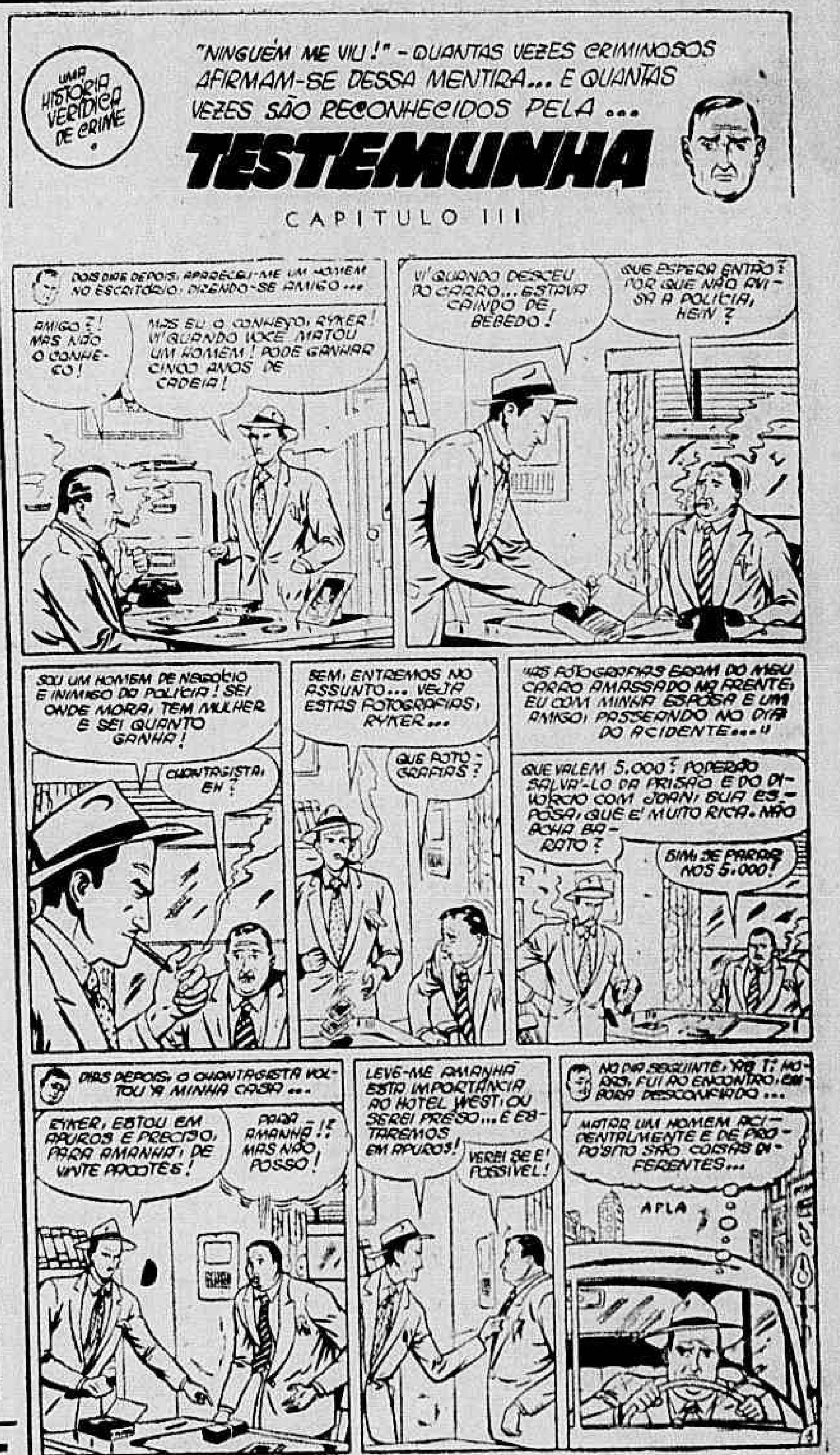
401 Censura a Devanne, cabisbaixo, de ter fornecido a Lupin, pela conversa da véspera, todos os elementos que lhe faltavam para vencer.

402 Devanne sai. Herlock Sholmes passeia pela sala pensativo, depois se senta, cruza as suas longas pernas, fecha os olhos e medita.

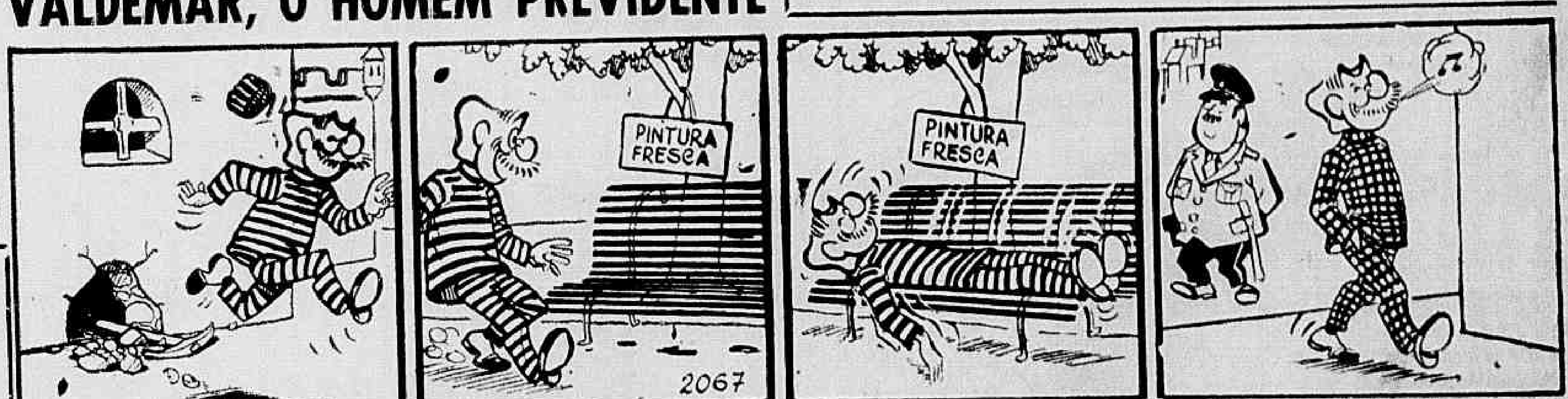
403 Quando Devanne volta, Herlock Sholmes pergunta se existe uma capela por ali? "Sim, responde Devanne, fica a uns 200 ou 300 metros do castelo".

404 "Então, mande vir uma escada e uma lanterna, diz Herlock Sholmes. Creio que já encontrei o local e o segrêdo do seu famoso subterrâneo".


TRÁGICA MENTIRA
CAPITULO VI
A TURMA TÔDA ESTARÁ HOJE À NOITE EM CASA DE ELIANA! VAMOS DAR-LHES A NOTÍCIA?
VOCÊ ACHA QUE CONVÉM?
IGNORANDO MEUS PRESSENTIMENTOS, DEIXEI QUE O CLAUDIO ME LEVASSE À CASA DE ELIANA. TALVEZ A PERSISTÊNCIA COM QUE ME CULPAVAM ACABASSE ENVENENANDO MINHAS BOAS RELAÇÕES COM CLAUDIO. MAS TALVEZ, COM A NOTÍCIA, MEUS VELHOS AMIGOS SE DISPUSESSEM A ESQUECER A TRÁGICA MENTIRA QUE MARCOS ESPALHARA COM MEU CONSENTIMENTO. MEU CORAÇÃO DAVA VERDADEIROS SALTOS QUANDO BATEMOS À PORTA DA CASA DE ELIANA...
OUÇA, MINHA GENTE: LILA E EU VAMOS NOS CASAR!
OH! ELA ARRANJOU OUTRO "TROUXA"!
NINGUÉM DISSERA NADA, MAS A OBSERVAÇÃO DE WALTER FOI O BASTANTE. HAVIA UM SILÊNCIO DE MORTE. CLAUDIO FICOU VERMELHO DE ÓDIO E, INCONTINENTE, AVANÇOU CONTRA WALTER!
WHAM!
NÃO SEI COMO CONSEGUI SEPARAR A BRIGA. E JÁ NO AUGE DO FUROR, RESOLVI ME DESABAFAR...
VOCÊS PENSAM QUE EU NÃO SIRVO PARA O CLAUDIO, NÃO É? POR QUE NÃO DIZEM ENTÃO? SE VOCÊS ESTÃO PENSANDO QUE EU ARRUINAREI A VIDA DÊLE TAMBÉM, POR QUE NÃO TÊM CORAGEM PARA DIZER?
FURIOSA, TRÊMULA, CORRI EM DIREÇÃO À PORTA...
VOCÊS ESTÃO ERRADOS! OUÇAM O QUE EU TENHO A DIZER, SIM! LILA, ESPERE!
NÃO SEJA TÔLO, CLAUDIO! EU DIGO ISTO PARA O SEU BEM! PENSE NO QUE ESTÁ FAZENDO! ELA FARÁ COM VOCÊ O MESMO QUE FÊZ COM MARCOS!
NÃO, QUERIDA, EU NÃO INCOMODO COM O QUE ÊLES DIZEM! SINTO TER TIDO A IDÉIA DE VIR, MAS JAMAIS TORNAREI A VÊ-LOS!
NÃO, CLAUDIO! EU... EU NÃO POSSO ISOLÁ-LO DE SEUS AMIGOS!
ÊLES ESTÃO CERTOS, CLAUDIO! VOCÊ NÃO DEVE QUERER UMA ESPÔSA QUE TÔDA A CIDADE DESAPROVA, E EU NÃO POSSO FAZÊ-LOS MUDAR DE IDÉIA! ASSIM VOCÊ NÃO SERIA FELIZ COMIGO. EU GOSTO DE VOCÊ, E GOSTO MUITO PARA NÃO ACEITAR SEU SACRIFÍCIO! O MELHOR SERÁ NÃO NOS VERMOS MAIS!
EU NÃO FARIA ISTO, LILA!
6


"NINGUÉM ME VIU!" - QUANTAS VEZES CRIMINOSOS AFIRMAM-SE DESSA MENTIRA... E QUANTAS VEZES SÃO RECONHECIDOS PELA ...
UMA HISTÓRIA VERÍDICA DE CRIME
TESTEMUNHA
CAPITULO III
DOIS DIAS DEPOIS, APARECEU-ME UM HOMEM NO ESCRITÓRIO, DIZENDO-SE AMIGO...
AMIGO?! MAS NÃO O CONHEÇO!
MAS EU O CONHEÇO, RYKER! VI QUANDO VOCÊ MATOU UM HOMEM! PODE GANHAR CINCO ANOS DE CADEIA!
VI QUANDO DESCEU DO CARRO... ESTAVA CAINDO DE BÊBEDO!
QUE ESPERA ENTÃO? POR QUE NÃO AVISA A POLÍCIA, HEIN?
SOU UM HOMEM DE NEGÓCIO E INIMIGO DA POLÍCIA! SEI ONDE MORA, TEM MULHER E SEI QUANTO GANHA!
CHANTAGISTA, EH?
BEM, ENTREMOS NO ASSUNTO... VEJA ESTAS FOTOGRAFIAS, RYKER...
QUE FOTOGRAFIAS?
"AS FOTOGRAFIAS ERAM DO MEU CARRO AMASSADO NA FRENTE, EU COM MINHA ESPÔSA E UM AMIGO, PASSEANDO NO DIA DO ACIDENTE..."
QUE VALEM 5.000? PODERÃO SALVÁ-LO DA PRISÃO E DO DIVÓRCIO COM JOAN, SUA ESPÔSA, QUE É MUITO RICA. NÃO ACHA BARATO?
SIM, SE PARAR NOS 5.000!
DIAS DEPOIS, O CHANTAGISTA VOLTOU À MINHA CASA...
RYKER, ESTOU EM APUROS E PRECISO, PARA AMANHÃ, DE VINTE PACOTES!
PARA AMANHÃ?! MAS NÃO POSSO!
LEVE-ME AMANHÃ ESTA IMPORTÂNCIA AO HOTEL WEST, OU SEREI PRÊSO... E ESTAREMOS EM APUROS!
VEREI SE É POSSÍVEL!
NO DIA SEGUINTE, ÀS 7 HORAS, FUI AO ENCONTRO, EMBORA DESCONFIADO...
MATAR UM HOMEM ACIDENTALMENTE E DE PROPÓSITO SÃO COISAS DIFERENTES...
APLA

VALDEMAR, O HOMEM PREVIDENTE



PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

4 SÉRIE J

SEMANA DE 25 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1955

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 14 de outubro de 1955 ....

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

A Vida Como Ela É

Escreve Nelson Rodrigues

OS NAMORADOS

Foi um amigo que chamou sua atenção:

— Fulana te dá cada bola tremenda!

— Mentira!

E o outro, veemente:

— Palavra de honra! Não tira os olhos de ti!

Como o amigo fôsse quase um débil mental, tido universalmente como irresponsável, Anacleto duvidou. Reagiu:

— Estás querendo me atarrachar a máscara!

Passou-se. No dia seguinte, porém, coincidiu que êle e a garôta fôssem no mesmo bonde. Então, já sabe: Anacleto resolveu tirar o negócio a limpo. Instalou-se no chamado banco dos sem-vergonha, de frente para todo o mundo, inclusive para a pequena. E, durante tôda a viagem, não fêz outra coisa senão tomar conta de Netinha. A princípio, olhava com certa discreção e, por fim, com o mais impressionante descaro. Num instante, os outros passageiros passaram a acompanhar, interessados, o flerte escandaloso. Dado a reciprocidade, qualquer dúvida era impraticável. Envaidecido da conquista, que já reputava consumada, Anacleto exagerava, de si para si: "Notabilíssima!" Na cidade, telefonou para o amigo débil mental:

— Teu palpite foi batata!

O outro exultou:

— Estava na cara!

Anacleto baixou a voz:

— Vou entrar de sola!

OS NAMORADOS

Sem ser um deslumbramento, Netinha era gostosa de corpo e de rosto. Por outro lado, houve uma coincidência: sem namorada, na ocasião, Anacleto via, ali, um passatempo dos mais estimáveis. Ao primeiro ensejo, saiu atrás da garôta. Fêz a pergunta melíflua:

— Posso acompanhá-la?

Sorriu:

— Não vale a pena.

Mas o simples fato da resposta implicava numa aquiescência. No bonde, Anacleto instalou-se a seu lado, com um discreto ar de proprietário. Veio o condutor. O rapaz anunciou, alto, dando uma nota de cinco cruzeiro:

— Duas.

Num instante, segundo sua expressão textual, "o negócio pegou fogo". Foi um interêsse imediato, recíproco e feroz. Suspirando, ela confessava: "Sou muito romântica!" Era verdade: assistira "... E o Vento Levou" umas cinco vêzes. Anacleto, outro sentimental desvairado, corroborou: "Eu também". Êsse romantismo conjunto parecia assegurar um romance em grande estilo. Cada vez mais interessado, mais conquistado, Anacleto foi avisando:

— Quero te ver todo o santo dia. Chova ou faça sol.

— Todo o dia!

— Natural!

E ela:

— Todo o dia, não, meu filho! Todo dia não pode!

— Por quê, carambolas?

— Papai não quer! Papai não deixa!

Na sua decepção, Anacleto esbugalhou os olhos: "Essa é a maior!" Então, Netinha explicou, com muito tato e doçura, que o pai era um caso sério, enérgico que Deus te livre. Antes de se despedir, ela combinou, de pedra e cal:

— Tu vais me ver, às têrças, quintas e sábados. O. K.?

Bufou:

— O. K.

CALAMIDADE

Mas foi embora descontente. Desabafou com os conhecidos: "Não devia existir sogro. Nem sogra. São os maiores empates de todos os séculos". No dia seguinte, porém, experimentava uma nova e amarga desilusão. Planejara ir com Netinha ao cinema, à Quinta da Boa Vista, ao Pão de Açúcar. Netinha, porém, o dissuadiu: "Nem brinca!" E demonstrou, por A mais B a impraticabilidade dêsse fabuloso programa de passeios. O pai era contra namôro externo. Vivia dizendo: "Nada de rua. Filha minha tem que namorar dentro de casa, na sala!" Nessa altura dos acontecimentos, Anacleto gostava demais. E, foi na base da paixão que aceitou o romance na própria residência da garôta. Foi apresentado ao sôgro, que era a antipatia em pessoa; à sogra, que costurava em casa; às cunhadas, que eram duma clamorosa falta de graça. Às sete horas da noite, comparecia o Anacleto, na casa da menina. A sogra, que estava cosendo na sala, erguia-se, rápida:

— Esteja à vontade! Com licença!

Justiça se faça àquela família, inclusive ao próprio sôgro. A despeito dos escrúpulos severos, que norteavam pai, mãe e irmãs, ninguém aparecia. Ficavam os dois, em plena, total liberdade. De vez em quando, ocorria uma dúvida a Anacleto:

— Imagina se teu pai entra aqui, de repente! É capaz de dar tiros!

Foi taxativa: "Vai por mim, que não há perigo!" Passavam lá, de três a quatro horas, por vez. E Anacleto já começava achar que aquela situação era mais ou menos eterna. Um dia, porém, a sogra o chamou:

— O caso é o seguinte: vocês ocupam a sala e eu não posso trabalhar, tenho que interromper o trabalho...

Na sua obtusa boa-fé, êle custou a compreender que deveria indenizar o espaço e o tempo. Quando percebeu a insinuação, gaguejou, vermelhíssimo: "Claro! Evidente!" Acabou estabelecendo-se uma contribuição mensal de quinhentos cruzeiros. Ainda perguntou: "Chega?" A velha admitiu que sim. E Anacleto seria felicíssimo, não fôsse a restrição que lhe era imposta. Abria o coração para a pequena:

— Êsse negócio de só ver três vêzes por semana é o tipo da coisa chata!

Coçando a cabeça com um grampo, Netinha suspirava:

— Costume de casa, meu filho!

A BOMBA

Uma têrça-feira, estava repartindo o cabelo diante do espêlho, quando irrompe o amigo de sempre. Mascando um palito de fósforo, o outro começa:

— Tu sabes que eu sou teu amigo até debaixo dágua. Sabes ou não sabes?

— Mais ou menos.

Pausa. O amigo toma coragem; baixa a voz:

— Queres saber por que só te deixam ver a pequena, às terças, quintas e sábados?

Anacleto virou-se:

— Por quê?

E o outro:

— Porque, às segundas, quartas e sextas, vai outro em teu lugar. Percebestes o golpe? a marmelada? Sujeira e das grossas!

Durante uns 15 segundos, reinou, no quarto, o chamado silêncio sepulcral. Súbito, Anacleto se atira contra o outro, aos berros de "Seu isso! Seu aquilo!" Agarrou-o pela gola do casaco, sacudia-o, frenético: "Mentiroso!" O delator, asfixiado, mal podia dizer: "Eu vi!" Anacleto perguntou: "Quando?" E o pobre diabo: "Ontem. A vizinhança sabe, comenta". Bufando, Anacleto exigiu:

— Jura pela honra de tua mãe como viste. Jura!

Soluçou:

— Juro — pela honra de minha mãe!

Andando de um lado para outro, dentro do quarto, Anacleto estrebuchava: "Eu admito que Netinha seja uma cínica. Em matéria de mulher, só acredito na minha mãe... Mas meu futuro sôgro, não!" Via, no velho, um padrão de intransigência:

— Êle não toparia essa pouca vergonha! É um sujeito batata, cem por cento!

Mas o amigo, que tinha uma vocação nata e irresistível para a delação, forneceu detalhes maiores e fidedignos: "O tal cara é despachante, tem automóvel, o diabo!" No meio do quarto, Anacleto decidia, patético:

— Vamos tirar isso a limpo! Amanhã é o dia do outro, não é? Pois estarei lá, na hora, espiando. Mas toma nota — se for mentira eu te arrebento essa cara!

O SOGRO

No dia seguinte, com efeito, ao cair da noite, debaixo de uma árvore, os dois espionavam a casa. Súbito, encosta um táxi, na residência de Netinha. Desceu um camarada, com uma barriga de ópera bufa, meia idade, um charuto entre os dedos, um ar de prosperidade quase ultrajante. Anacleto esperou, enquanto, ao lado, o amigo só dizia: "Batata!" Houve um momento em que o rapaz, espiando o próprio relógio, uivou: "Demora mais do que eu!" Por fim, na altura de meia-noite, sai o outro, obeso e feliz, num revoltante terno branco. A própria Netinha veio trazê-lo. E, do portão, deu adeusinho quando o carro dobrou a esquina. Para Anacleto era demais. Arremessou-se, alucinado, invadiu a casa: "Sim, senhora! Que papelão!" Mas a pequena o enfrentou, viril: "E não grita comigo que eu não admito!" Do fundo da casa, veio também o sôgro. Interpelou Anacleto, de dedo na cara: "Está pensando que isso aqui é casa da mãe Joana? Em absoluto!" Face a face com o velho, Anacleto quase chorava: "Não me admira sua filha! Mas o senhor, hem? o senhor?"

O velho foi esplêndido, naquela conjuntura. De dedo em riste, arrasou-o:

— Você fala de barriga cheia! Pois fique sabendo que o outro dá muito mais que você! O triplo — ouviu? — o triplo! — e berrou a importância: Mil e quinhentos cruzeiros, todo o mês! Você nunca passou dos 500 cruzeiros! Desapareça! Suma de minha vista!

Foi corrido aos berros de "pão duro! unha de fome! mendigo!" Muito tempo depois, em meio da solidariedade da mulher e das filhas, aquêle chefe de família ainda excitado, ainda heróico, rosnava:

— Desafôro!

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

UNIÃO POLÍTICA NO TURFE

Faltam cêrca de sete meses para as eleições no Jockey Club. Evidentemente, é [illegible] ainda para falar do assunto e mais ainda, para fazer previsões em tôrno dos acontecimentos que serão provocados pela escolha da nova diretoria da entidade. Entretanto, pensamos, nunca é demais sugerir aos homens responsáveis do nosso turfe que examinem com calma o problema e procurem, com bom senso e desprendimento, encontrar o melhor caminho. Bem sabemos que não será fácil conseguir-se uma união no "esporte dos reis" carioca, em que pese o fato de ninguém ignorar que esta seria, sem dúvida, a melhor solução. Hoje em dia, os principais "turfmen" do país estão divididos. Há várias correntes em choque, e o que é interessante, elas não se resumem a pontos de vista contrários, já que não passa despercebido o fato de haver muita desinteligência e mesmo inimizades, entre uns e outros. A própria A.P.C.C., que deveria reunir unissona a oposição, não irá em pêso à luta eleitoral no Jockey Club, como muitos pensam erradamente. O excelente órgão dos proprietários tem a governá-lo atualmente o grupo que é decididamente da parte técnica, preferindo fugir às confusões políticas. É inegável, por outro lado, que alguns dos seus principais "cartazes", dentre os chamados grandes proprietários, possuem prestígio bastante para conseguir, quem sabe, que a corrente religiosamente apolítica venha apoiar a chapa que êles formarem. De qualquer forma, porém, o certo é que para chegar a um acôrdo os "cartolas" terão de convencer primeiro os seus amigos do outro grupo. E acrescente-se, a estas dificuldades, a situação dos pequenos proprietários, muitos também sócios do Jockey Club e que andam muito felizes últimamente com o custo exagerado da forragem. Enquanto o problema das próximas eleições turfísticas pode ser situado nesta base no que diz respeito à oposição, temos, até mesmo na diretoria da entidade, uma corrente que pretende também influir nos resultados do pleito, defendendo, com unhas e dentes a construção da nova sede do Jockey Club — pomo de grandes discórdias — não admitindo, nem de leve, que os homens que preferem as corridas dominem em tôda linha. Por estas e por outras é que uma chapa única resolveria o caso, servindo melhor ao turfe e à criação nacional.

EM MAGNIFICO PROGRAMA NA TV-RIO:

WALDEMAR ATIANESI ELEITO O "TREINADOR MAIS FEIO"!

Grande "Show" Organizado Pela Emissôra do Canal 13 Para a Escolha Dos Candidatos ao Curioso Concurso de ULTIMA HORA — Lia Cortese, a Linda e Graciosa "Vedete" Foi um Dos Pontos Altos do "Show" — D. Azeredo Classificado em Segundo Lugar, Seguido de Marcelino Coutinho e A. Marçal — Prêmio Oferecido Pela "Ótica Machado", à Rua Buenos Aires, 214

Realizou-se, à noite de quarta-feira, na TV-Rio, a escolha do "joquei ou treinador mais feio da Gávea", na última apresentação dos candidatos inscritos ao concurso de ULTIMA HORA, em combinação com a nova emissora do canal 13. Diante da comissão julgadora, o preparador Waldemar Atianesi, o conhecido "Padre Antônio" do nosso turfe, foi aclamado o mais feio profissional do turfe, merecendo grande ovação do numeroso público que acorreu ao auditório da estação do Posto 6.

O Programa Especial

Para assinalar o acontecimento a TV-Rio realizou naquela noite, magnífico programa de televisão, com a organização de um excelente "show" que agradou plenamente ao público e aos tevendos cariocas.

Inicialmente foi feita a apresentação, um por um, dos membros da Comissão Julgadora: Fausto Serpa, nosso companheiro de redação e da TV; Machado de Oliveira Junior, proprietário e gerente da Otica Machado, o tradicional estabelecimento da Rua Buenos Aires, 214 que ofereceu o primeiro prêmio do concurso; Heitor da Lima e Silva (Bolonha) da Rádio Jornal do Brasil; Geraldo Luiz, da Emissora Continental e Luiz Reis (Cabeleira) do Diário Carioca. Em seguida iniciou-se o desfile de candidatos. O primeiro a chegar ao palco foi Valdemar Atianesi. O treinador fez-se acompanhar da linda estrêla Lia Cortese. Em seguida foi apresentado D. Azevedo, popular joquei, acompanhado de uma linda "girl" do quadro da TV-Rio. Após foram apresentados por belas pequenas A. Marsal e M. Coutinho, totalizando quatro os candidatos inscritos. Wilson Nascimento, comandando brilhantemente o "show", pediu que o público se manifestasse sobre as possibilidades dos candidatos. E as palmas do Auditório deram um empate entre W. Atinesi e D. Azeredo.

A Comissão julgadora, pelo voto a descoberto de cada membro, escolheu então o conhecido preparador Valdemar Atianesi como o indicado para o título de "o mais feio" da Gávea. As palmas demonstraram o acerto da escolha, recebendo Atianesi o primeiro prêmio da "Otica Machado", um valioso binóculo alemão 6 x 30, no valor de Cr$ 4.000,00. D. Azevedo foi, assim, o formador da dupla, levada de "barbada" noscurioso concurso instituido por ULTIMA HORA e TV-Rio. Abrilhantaram o grandioso "show" a excelente artista portuguesa Milita, em número de seu vasto repertório que muito agradou aos presentes e o cronista Luiz Reis, executando ao piano um de seus arranjos que o tornaram conhecido nas "boites" cariocas. Bolonha, Luiz Reis e Geraldo Luiz, cronistas de turfe dos mais populares, forneceram algumas boas indicações para as corridas da Gávea. A bonita estrela da TV-Rio, Lia Cortese foi a "vedette" do magnífico programa com que a emissora do canal 13 brindou os tevendos cariocas com a noite de quarta-feira.

Os turfistas colaboraram ativamente no concurso "qual o treinador ou joquei mais feio" da Gávea. Alberto Fadel, proprietário dos Restaurantes Turfistas Ltda., que explora os serviços nas tribunas do Hipódromo e os srs. Eurico Solanés e Olavio Guerrero, titulares do "Stud Verde e Preto", patrocinaram juntamente com a "Otica Machado", a importante firma de nossa praça, a programação turfista da noite de quarta-feira na nova emissora da Av. Atlântica. A esses colaboradores diretos, os agradecimentos sinceros da TV-Rio e de ULTIMA HORA".

NÃO CORRERÃO

Para a corrida de amanhã na Gávea, eis os forfaits:

DORONDONGOS
LILIBETY
ABOÉ

BÈQUINHO CONFIANTE:

MAS-TUA AJUSTARÁ CONTAS COM DONAIRE!

Melhorou Cem Metros — Muito Prejudicada na Reta Final — Em Raia Sêca Será Diferente a "Conversa" — Não Acredita Nas Outras

Manoel Bezerra da Silva, importado pelo proprietário sr. Orlando Lopes Ribeiro que o vira atuar em Pernambuco, chegou aqui com uma bagagem boa. Cêrca de cem vitórias, campeão da estatística e melhor pilôto de Madalena.

Mas bem poucos acreditaram nisso, principalmente depois que viram aquêle pingo de gente, miudinho e franzino, pesando 45 quilos.

O garôto começou a montar os cavalos do padrinho mas não entrava colocado e daí ser logo taxado de "anjinho". Até que certo dia lhe apareceu uma montaria melhorzinha e nasceu a primeira vitória, seguindo-se outras logo depois.

E o pirralho começou a ser, então, o "dôce de côco" da Gávea, procurado pelos proprietários e treinadores que disputavam sua preferência.

Não tardou, assim, a tomar a ponta na estatística dos aprendizes e chegou ao fim da temporada como campeão, embora com seis mêses, apenas, de Gávea.

Pêso leve, correndo bem e sem topar molêzas, o garoto pernambucano estava sempre cheio de montarias e rapidamente passou a joquei, continuando a ganhar.

Mas-Tua Ajustará Contas

Manoel Bezerra da Silva é, hoje, o popular "bèquinho", apelido que lhe deram por se meter em qualquer passagem que aparece, quando montando.

— Onde tiver um "bèquinho" disse êle certa vez, eu passo.

Montando para uns e outros e a todos agradando, o "bèquinho" caiu na simpatia do titular do Stud Chamorra, que com êle, entrou em conversa e, acertadamente, o contratou. Assim, os pensionistas de Adair Feijó deixaram de ficar à mercê da sorte e entraram a ganhar corridas em todas as reuniões. Pode-se afirmar, que nunca o Stud Chamma andou tão certo com a escolha de um dirigente oficial.

Embora esteja, atualmente no rol dos melhores pilotos da Gávea e isolado na frente quanto à honestidade pois é incapaz de "puxar" qualquer cavalo, Manoel Bezerra da Silva, continua o mesmo, isto é, não ficou mascarado.

Ontem, naquela lufa-lufa do prado, quando o "bèquinho" conseguiu parar um pouco e sentou para descançar, fomos ouvi-lo sobre o clássico "Imprensa", no qual dirigirá a éguta "Mas Tua" que o Adair Feijó conserva em estadão.

Sorriu o garoto, pensou um pouco e, depois, denotando confiança disse:

— Agora vou ajustar contas com Donaire, que só me ganhou outro dia por peripécias.

— Lá nos 300 metros, prosseguiu o hábil "bèquinho", fui muito prejudicado e perdi terreno, mas consegui uma passagem no final e minha égua correu muito.

— Ganhava, então, o páreo?

"Bèquinho" mastigou um pouco a resposta, mas afinal, falou:

— Pelo menos ia ser muito duro o páreo cá em cima.

E referindo-se a "Mas Tua":

— Melhorou muito a égua e na raia sêca a "conversa" será diferente desta vez.

Perguntamos se tinha mêdo das outras e "bèquinho" foi positivo na resposta:

— Não creio que possam ganhar de "Mas Tua" e "Donaire".

E concluiu:

— Mas da minha ninguém ganha!

Adair aproximou-se; pegou o "bèquinho" pelo braço e lá se foram os dois rumo ao café.

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas indicações:

1.º PAREO — Dos quatro perdedores, escolhemos RIO NEGRO que vem trabalhando muito bem, dupla com CEDRO que melhorou um pouco, sendo TAFUL o azar.

2.º PAREO — Cremos que GIAROLA será a ganhadora pois continua "tinindo", dupla com SILIS que produziu bom trabalho. SUAVÉ é o "tertius".

3.º PAREO — Vamos preferir RESOLUTA cujo trabalho foi muito bom e vai às maravilhas na distância. SCOLLOPS e PICKWICK são os candidatos à dupla.

4.º PAREO — EL MAYOR está correndo uma barbaridade e temos que ir com êle, dupla com BORORÓ ou JAMEGÃO, ambos em ótimas condições.

5.º PAREO — Acreditamos que FARINELLI irá à forra agora, pois foi muito prejudicado há dias, sendo QUINTILIUS o inimigo mais sério. Para "tertius" SIMIÃO.

6.º PAREO — Reaparece com bom trabalho BONG LAI, a quem damos nosso voto para vencedora, sendo KORALINE a principal adversária. Como azar EXPERIENCIA, algo melhor.

7.º PAREO — Do lote numeroso vamos escolher, agora, KANDY BOY que têm a seu favor o percurso maior, sendo QUEIXUME adversário perigoso. SAL AMARGO é o azar.

8.º PAREO — CORREGIO baixou de turma e deve ser o vencedor, bem dirigido, dupla com TABU que aprontou bem ou IDU que foi prejudicado na ultima.

Programa de Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14.00 HORAS.

	Ks
1 Racy, O. Ullôa	55
2 Cáres, A. Araujo	55
3 Tarasca, M. Silva	55
4 Arrevila, J. Baffica	55

• • •

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,25 HORAS.

	Ks
1 L'Inconnú, U. Cunha	55
2—2 Lynx, E. Castillo	55
3 Cruzador, L. Lins	55
3—4 Goyatá, D. Silva	55
5 Scipião, D. P. Silva	55
4—6 Amigo, J. Marchant	55
7 Retinto, A. G. Silva	55

• • •

3.º PAREO — G. P. IMPRENSA — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 14.50 HORAS

	Ks
1 Mas Tua, M. Silva	55
2 Donaire, J. Portilho	55
3—3 Rebeldia, N. Pereira	55
4 Treta, J. Marchant	55
4—5 Diadema, D. Moreira	55
6 Releigh, O. Ullôa	55

• • •

4.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — AS 15.20 HORAS.

	Ks
1—1 Harlall, E. Castillo	58
" High Red, xx	52
2—2 Menino, M. Silva	52
" Palatino, J. Baffica	52
3—3 Maron, M. Henrique	56
4 Prosperina, A. G. Silva	54
4—5 Corona, F. Irigoyen	54
6 Descampado, I. Pinhei.	56
7 Lakmé, O. Ullôa	54

• • •

5.º PAREO — 1.60 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15.50 HORAS — HANDICAP ESPECIAL MISTO.

	Ks
1 Ravel, F. Irigoyen	55
2—2 T. Capataz, D. Moreira	60
3 Go Drake, L. Lins	51
3—4 Baltimore, D. P. Silva	55
5 Luarzinho, M. Silva	50
4—6 Gatilho, U. Cunha	54
" B. Bleu, J. Marchant	51

• • •

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,20 HORAS — (BETTING)

	Ks
1—1 Miss Judy, O. Macedo	58
2 Ouro Negro, U. Cunha	52
3 Espinheiro, xx	54
4 Balano, xx	60
2—5 El Negrito, J. Baffica	58
6 Ardena, M. Alves	52
7 Aliviada, E. Steyka	56
8 Egil, P. Labre	54
3—9 V. Norte, I. Pinheiro	60
10 Sardo, E. Castillo	56
11 New York, M. Silva	58
" Loureto, U. Cunha	56
4.12 Xande, A. G. Silva	60
13 Marengo, J. Barros	60
14 Eber Shah, Não corre	54
15 Gay Fox, Não corre	54
" Majuelo, S. Barbosa	52

• • •

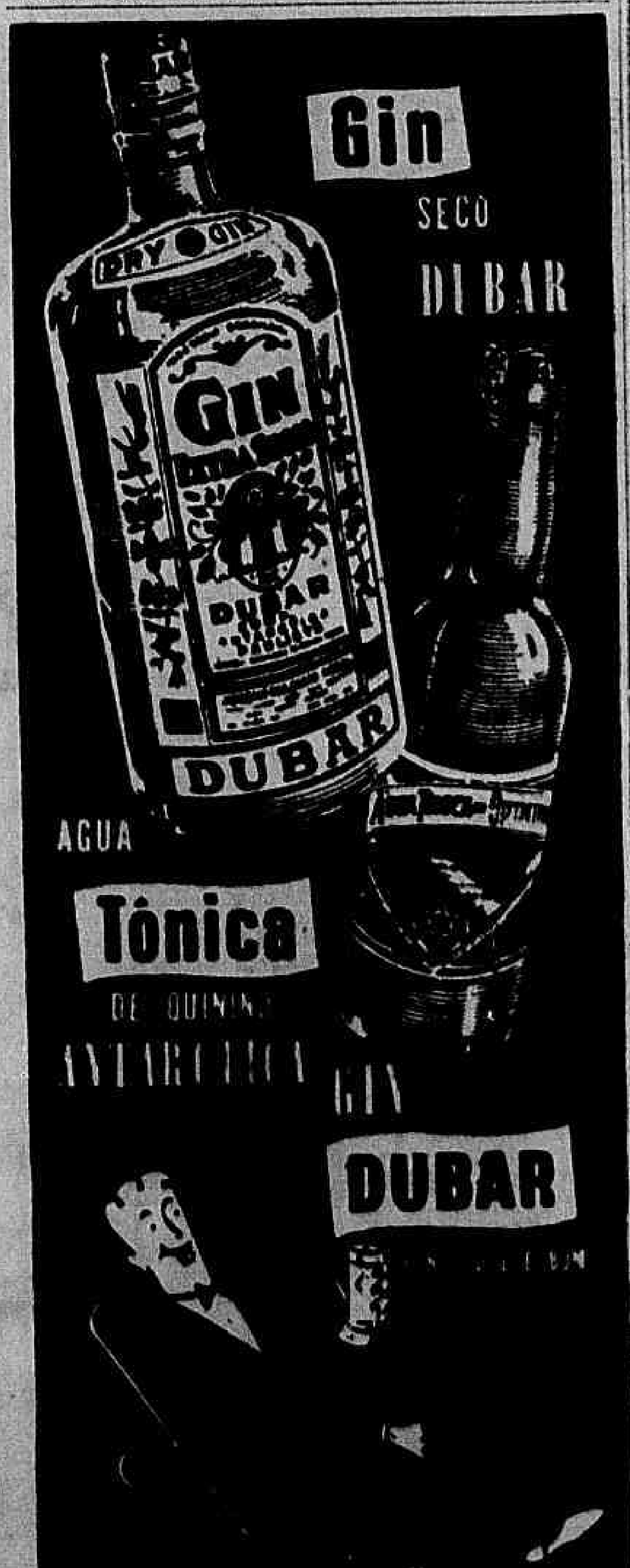
7.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16.50 HORAS — (BETTING).

	Ks
1—1 Milico, D. Moreira	56
2 Cunham, J. Marchante	54
2—3 Saturno, J. Ramos	54
4 Jersel, E. Castillo	56
5 Bacatelle, M. Silva	56
3—6 First Boy, O. Ullôa	60
7 Banki, N. Pereira	54
8 Bedah, W. Andrade	54
4—9 Nassau, U. Cunha	52
10 Tripoli, L. Diaz	56
" Chiquito, M. Henrique	54

• • •

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,30 HORAS — (BETTING)

	Ks
1—1 Astro, J. Baffica	56
2 Haralem, I. Pinheiro	56
2—3 Safo, J. Marchante	56
4 Guerreiro, xx	56
5 Oururo, L. Diaz	56
3—6 Romanelo, E. Castillo	56
7 Lapacho, L. Lins	56
8 Jerry, M. Henrique	56
4—9 Quinau, O. Ullôa	58
10 Bicudo, M. Coutinho	56
" Col. do Brejo, J. Graça	56



PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: FARINELLI

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
"Francisco Moraes Cardoso" — Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Cedro	55	3	20	L. Diaz	Seu estado é bom e poderá vencer	M. Salse	2.º p. Lynx	1300	80	AL
2 Rio Negro	55	4	25	O. Ullôa	Na areia é de corrida. Tem chance	E. Freitas	8.º p. Goyatá	1300	79 4/5	AM
3 Ibatan	55	2	30	D. Silva	Seu exercício agradou. Azar viável	Exp. Coutinho	5.º p. Scipião	1000	60 1/5	GM
4 Tafui	55	1	35	J. Marchant	Bem no percurso. Ótimo azar	G. Costa	3.º p. Lynx	1300	80	AL

Nosso palpite: CEDRO — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | Inimigo: RIO NEGRO — Bom corredor na pista de areia e poderá vencer | Surprêsa: IBATAN — Progrediu bastante e no final é perigoso. Tem chance

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
"Oscar Medeiros" — Largada às 14,25 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Inaúna	56	2	25	O. Ullôa	Venceu muito bem e poderá repetir	M. Oliveira	1.º p. Sigla	1200	75 2/5	AL
2—2 Giarola	56	4	30	M. Silva	Bem no percurso e contam ganhar	J. Piotto	2.º p. Lakmé	1500	95 1/5	AL
3 Samambaia	56	6	60	D. P. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. Thebas	1400	86	GU
3—4 Raspa	56	5	20	P. Labre	Tem bom trabalho. Grande chance	J. S. Silva	1.º p. Inaúna	1400	87 3/5	GL
5 Suave	56	1	60	A. Portilho	Apenas regular. Como azar serve	W. Piotto	2.º p. Prosperina	1000	63	AM
4—6 Sarça	56	7	40	E. Castillo	Melhorou bastante e poderá vencer	G. Costa	4.º p. Lakmé	1500	95 1/5	AL
" Silis	56	3	40	J. Marchant	Regula com a companheira. Dai	T. Coelho	1.º p. Aphrodite	1400	86 2/5	GL

Nosso palpite: RASPA — Tem soberbo trabalho para esta apresentação e deverá vencer | Inimigo: INAÚNA — Venceu em bonito estilo e seus responsáveis contam com a repetição | Surprêsa: GIAROLA — Tem a seu favor o percurso e anda bem. Ótima poule

3.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Scollops	54	2	25	A. Araujo	Correu bem e poderá repetir	L. Pereira	1.º p. Milito	1600	98 4/5	GM
2—2 Resoluta	54	3	40	J. Marchant	Seu exercício foi bom e tem chance	T. Coelho	3.º p. Pirueta	1600	100	AL
3 Escalar	56	5	30	J. Portilho	É veloz e poderá assustar. Dai...	G. Morgado	6.º p. Pickwick	1500	90 2/5	GU
3—4 Pickwick	54	6	20	O. Ullôa	Deverá reabilitar-se. Muita chance	E. Freitas	8.º p. Scollops	1600	100	AL
5 Chanchão	54	4	30	A. Caceres	Fraco para o tropel. Não gostamos	O. Rosa	10.º p. Scollops	1600	100	AL
4—6 Evergreen	52	1	35	E. Castillo	Reaparece regularmente. Azar viável	C. Covarrubias	3.º p. Ride	1400	84 4/5	GM
7 Next	58	7	40	M. Silva	Apresentou melhoras. No placé serve	C. Pereira	6.º p. Huxley	2400	148 2/5	GU

Nosso palpite: PICKWICK — Deverá produzir melhor corrida desta feita e poderá vencer | Inimigo: SCOLLOPS — Vem de boa exibição e, confirmando, poderá ganhar | Surprêsa: EVERGREEN — Faz o seu reaparecimento em bom estado. Vale umas poules

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
"Ari de Carvalho" — Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Mayor	60	6	15	N. Pereira	No melhor do seu estado. Deve bisar	R. Freitas	1.º p. Jamegão	1300	80 3/5	AM
2—2 Jamegão	58	4	30	E. Castillo	Melhorou e tem grande chance	L. Tripodi	2.º p. El Mayor	1300	80 3/5	AM
3 Frade	56	3	45	J. Martins	Correu muito bem e poderá vencer	O. Reis	2.º p. El Mambo	1800	114	AL
3—4 Bororó	56	7	25	L. Diaz	No percurso do seu agrado. Boa poule	A. Morales	4.º p. Og	2000	124	GL
5 Ituassu	54	1	60	L. E. Castro	Estão levando de "barbada". Cuidado!!	A. Pinheiro	3.º p. El ambMo	1800	114	AL
4—6 El Mambo	56	5	30	J. Marchant	Decaiu algo de estado. Não gostamos	C. Pereira	3.º p. Frade	1800	114	AL
7 Cabanel	52	2	50	U. Cunha	Fraco para o tropel. Achamos difícil	A. Corrêa	9.º p. El Mayor	1300	80 3/5	AM

Nosso palpite: EL MAYOR — Cada vez corre mais. É a fôrça e não deverá ser derrotado | Inimigo: BORORÓ — Tem a seu favor o percurso e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: JAMEGÃO — Melhorou muito êste e, fugindo na vanguarda, é perigoso

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Farinelli	56	4	30	M. Silva	Vai à "forra". Não deverá perder	M. Araujo	2.º p. Quintilius	1300	80	AM
2 Jonle	56	2	30	D. Moreira	Seu exercício foi bom. Pode vencer	W. Costa	5.º p. Quintilius	1300	80	AM
2—3 Quintilius	58	3	22	O. Ullôa	Venceu desta turma. Contam repetir	E. Freitas	1.º p. Farinelli	1300	80	AM
4 El Valiente	58	8	60	L. Lins	Chovendo a sua chance aumentará	L. Tripodi	6.º p. Quintilius	1300	80	AM
3—5 Simião	52	1	30	A. Portilho	Forçando a turma. Só como azar	C. Cabral	3.º p. Quintilius	1300	80	AM
" Sagu	52	5	30	J. Portilho	Regula com o companheiro. Dai...	Idem	1.º p. Tejo	1200	80 1/5	AL
4—6 King Sport	52	7	45	J. Tinoco	Bom corredor na distância. Chance	J. Morgado	8.º p. Tio Capataz	1800	109 1/5	GL
" Kabraço	52	6	45	U. Cunha	O companheiro está melhor. Azar	Idem	1.º p. Tejo	1400	87 2/5	AM

Nosso palpite: FARINELLI — Perdeu uma corrida incrível. Vai desforrar-se | Inimigo: QUINTILIUS — Já derrotou o nosso preferido e contam com a repetição | Surprêsa: JONLE — Tem soberbo exercício para êste compromisso. Grande chance

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
"Adjalme Corrêa" — Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Long Lai	55	6	30	R. Maia	É uma "bala" e poderá vencer	A. Morales	8.º p. Cerrilha	1000	60 1/5	GL
2 Terus	55	4	30	M. Henrique	Seu estado é regular. Azar viável	W. Costa	6.º p. Encruzilhada	1000	61	GM
2—3 Tiana	55	5	35	W. Andrade	Melhorou bastante e tem chance	J. W. Viana	Estreante	—		
4 Trama	55	3	45	M. Silva	Possui bom exercício. Ótimo azar	A. Feijó	7.º p. Bias Bleu	1300	84	AM
3—5 Experiência	55	8	60	M. Chirino	"Matunguinha". Vai custar a vencer	W. Aliano	3.º p. Bias Bleu	1300	84	AM
6 Galata	55	7	60	N. Pereira	Outra que pouco deverá pretender	F. Schneider	Estreante	—		
4—7 Koraline	55	2	25	D. P. Silva	Trabalhou a contento e pode vencer	P. Gusso F.	3.º p. Bias Bleu	1300	84	AM
8 Sentinela	55	1	60	D. Moreira	Apenas regular. Como azar serve	G. Morgado	8.º p. Bias Bleu	1300	84	AM

Nosso palpite: BONG LAI — É bastante veloz e, saindo junto, não deverá perder | Inimigo: KORALINE — É uma boa potranca e poderá derrotar a nossa indicada | Surprêsa: TIANA — Só melhoras tem apresentado e vale umas poules

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kirsh	56	3	25	A. Portilho	Vem de boa corrida. Contam ganhar	W. Sousa	3.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
2 Kand Boy	56	10	45	J. Portilho	Seu exercício foi bom. Vale arriscar	J. Morgado	7.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
3 Dorondongos	56	13	80	Não corre	Não será apresentado	C. Gomes	5.º p. Jerry	1400	89 2/5	AL
2—4 Grogue	56	12	50	G. Almeida	Corre menos na areia. Só como azar	G. Feijó	3.º p. High Red	1400	86	GL
5 Positivo	56	11	80	L. Lins	Apenas regular. No placé é possível	M. Gil	8.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
6 Prince	56	8	60	D. Teti	Apresentou melhoras e pode assustar	M. Galvão	11.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
3—7 Sal Amargo	56	1	30	W. Meirelles	Trabalhou muito bem e pode vencer	P. Campos	6.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
8 Sportsman	56	6	80	H. Lima	Outro que pouco deverá pretender	G. Morgado	7.º p. Gâmeo	1400	89 3/5	AL
9 Grâneur	56	14	50	Não corre	Não será apresentado	P. Gusso F.	13.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
10 Minoplgro	56	5	60	D. P. Silva	Tem corrido bem na Serra. Bom azar	C. Pereira	5.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
4-11 Guayasco	56	2	20	L. Diaz	É uma das fôrças. Grande chance	A. Moreira	2.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
12 Queixume	56	7	80	A. Cardoso	Possui bom exercício. Pode assustar	E. Freitas	4.º p. High Red	1400	86	GL
13 Outubro	56	4	50	I. Pinheiro	Está no seu mês. Cuidado pois...	E. Freitas F.	4.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
14 Rubi Cacha	54	9	80	M. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	A. Feijó	2.º p. Sica	1400	88 1/5	AM

Nosso palpite: GUAYASCO — No melhor de sua forma e não deverá ser derrotado | Inimigo: KIRSH — Vem de boa exibição e no final poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: SAL AMARGO — Os seus responsáveis estão levando no "dedo". Pode ganhar

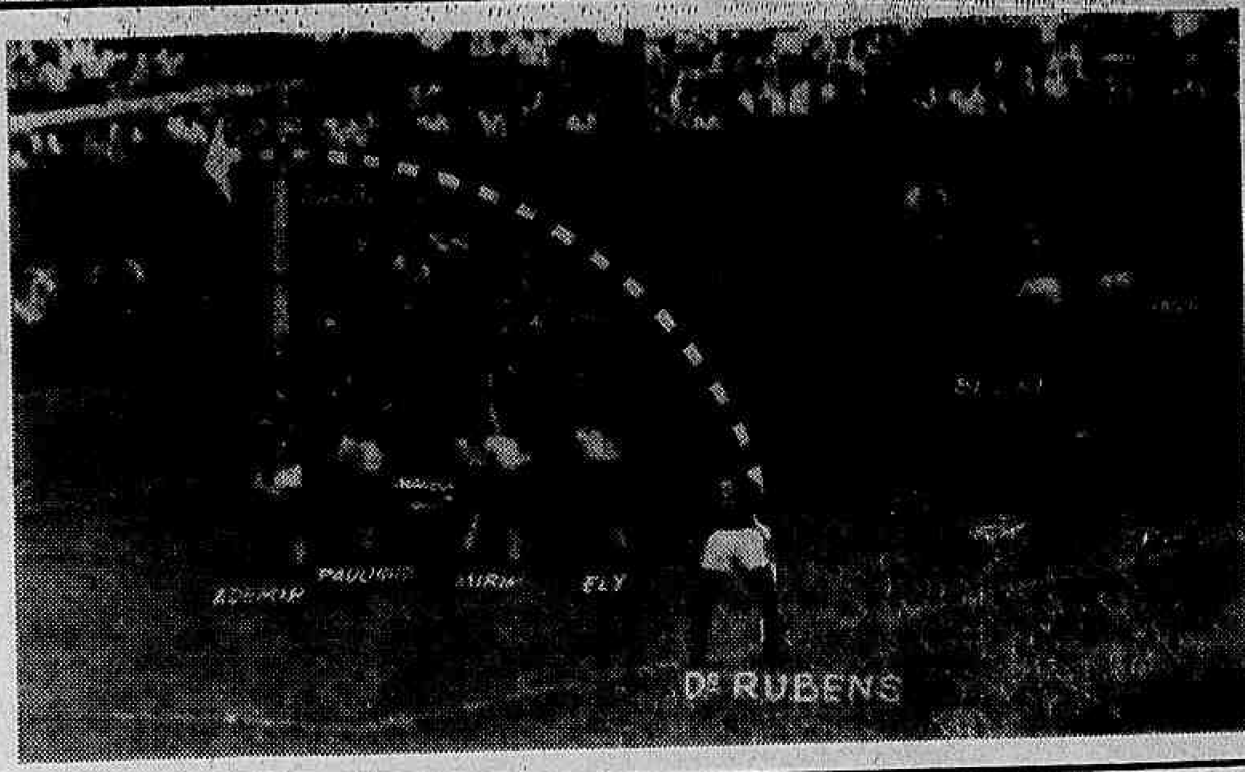
8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corregio	60	7	30	J. Marchant	No percurso do seu agrado. Chance	F. Schneider	7.º p. Dingo	1400	88 4/5	AL
2 Tabu	54	8	30	I. Pinheiro	Vai correr de trás. Muita esperança	M. Canejo	6.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
2—3 Piratini	60	6	25	A. Cardoso	Volta bem preparado e pode ganhar	A. Morales	2.º p. Demolidor	2200	141 3/5	AL
4 Kantar	52	3	60	J. Portilho	Nesta turma deverá aguardar a vez	J. S. Silva	6.º p. Tabu	2200	144 4/5	AL
5 Monte Vernon	52	11	80	H. Oliveira	Fraco para o tropel. Não gostamos	R. Corrêa H.	7.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
3—6 Certerito	54	9	50	P. Labre	Venceu muito bem e poderá repetir	L. Tripodi	1.º p. Aboé	1400	87 2/5	AL
7 Idu	52	4	60	A. Rosa	Fraco para o tropel. Achamos difícil	N. Gomes	3.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
8 Lilibety	54	5	60	Não corre	Não será apresentado	J. S. Silva	10.º p. Aboé	1300	81 1/5	AL
4—9 Convés	60	10	25	L. Lins	Volta muito preparado e tem chance	G. Morgado	4.º p. Demolidor	2200	141 3/5	AL
10 Aboé	54	1	60	Não corre	Não será apresentado	S. D'Amore	2.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
11 Nordestino	56	2	80	L. Diaz	Não anda bem. Só como azar	C. Gomes	12.º p. Corregio	1600	101	AL

Nosso palpite: PIRATINI — Volta muito bem preparado e deverá vencer | Inimigo: CONVÉS — Outro que reaparece em condições de vitoriar-se | Surprêsa: CORREGIO — Tem a seu favor o percurso e poderá derrotar os nossos preferidos

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 30-9-1955 — N. 1.312



A teleobjetiva de Jankiel colheu o flagrante acima: Rubens, num arremesso perfeito, cobre a barreira do Vasco. Barbosa saltou, agil, mas não impediu a queda de sua cidadela. Mas êsse gol pertence ao passado. Domingo, como será?

ARTUR PIRES, ENTRE A ESPERANÇA E A REALIDADE:

"Não Solto Foguetes, Nem Danço, Com a Ausencia de Rubens..."

O Presidente do Vasco, Entretanto, dá Mostra de Otimismo: a Vitória é Fava Contada – O Jôgo de Domingo Não Decide o Título, Mas Valerá Pelo Espetáculo – Problemas do Vasco e o Grande Clássico da História – "Rubens Não é Insubstituível no Flamengo"

O otimismo do sr. Artur Pires não tem adjetivos. Transborda em suas palavras, escorre de seus gestos amplos e seguros...

— Domingo próximo? Dificilmente a vitória fugirá das mãos do Vasco.

— Favas contadas?

— Mais ou menos... Na medida que se pode prever, em matéria de futebol, conto com os 2 pontos dêsse jôgo.

— Vai valer o título?

— A verdade é que o título está longe: faltam um turno e meio. Entretanto, Vasco x Flamengo valerão, antes de tudo, por um espetáculo singular.

— A propósito, qual o Vasco x Flamengo de todos os tempos?

— Não é fácil responder. Todos êles fizeram-me vibrar, todos são sempre iguais. Espero que o de amanhã, num clima de sádia esportividade, volte a ser a mesma pugna, a mesma combatividade, o mesmo calor de sempre.

— E a ausência de Rubens?

— Que importa? Rubens tem substitutos a granel, no Flamengo, pois o que se conta na Gávea, em primeiro lugar, é o conjunto. Não faço festa por causa da notícia de sua ausência... De mais a mais, temos nossos problemas: Belini, Dario, Pinga, Coronel, Ademir, enfim, quase um time de dúvidas.

— Quer dizer ...

— Tire as conclusões que quiser: mas não traia esta verdade--meu otimismo sem limites no triunfo de domingo.

Sem Futebol Também se Vive

REGRESSARAM OS CICLISTAS

Desde de anteontem encontram-se de volta de Caracas onde participaram e tornaram-se vice-campeões, os ciclistas brasileiros concorrentes ao VI Campeonato Americano de Ciclismo. Como se não bastasse o frio oriundo de uma queda de temperatura, os valorosos amadores do ciclismo, conheceram também o frio dêsse público esportivo brasileiro que sòmente é numeroso nos portos e aeroportos quando chega um clube de futebol. Contudo, as poucas pessoas que lá se encontravam, foram bastante para dar a êsses rapazes um abraço amigo e aplausos sinceros. Infelizmente, os esportes amadores ainda não consèguiram entusiasmar bastante nosso público que só conhece a vibra com o futebol, porém, mais uma vez podemos dizer que: sem futebol também se vive.

E A PISTA DE ATLETISMO

O Dr. Canticano há alguns tempos atrás fêz reunir a imprensa num coquetel, para falar da necessidade de que a FMA tem de uma pista própria, para fazer cumprir seu calendário sem aborrecimentos, porém, quer nos parecer que tudo caiu no campo do esquecimento, pois nenhuma atitude foi tomada para a conclusão do pensamento. Sabemos que a dificuldade maior é a verba, mas, como quer nos parecer que essa verba já foi votada, cremos que o melhor seria falar com o Sr. Prefeito Dr. Alim Pedro, para sairmos dêsse nem ata, nem desata. Enquanto nós procuramos conseguir uma pista para o Distrito Federal, a Federação Paulista de Atletismo, consegue dia a dia, mais pistas, para suas realizações, muito embora o número das existentes na capital paulista, permita o luxo de realizar dez ou mais competições no atletismo num mesmo dia e se quiserem, poderá ser também, num mesmo horário. A título de curiosidade, podemos informar que essas novas pistas paulistas estão sendo construidas nos terrenos baldios das fábricas e com isso, cresce o número de adeptos do atletismo, que virão sem dúvida reforçar o parque esportivo paulista e brasileiro.

CURSO DE RECUPERAÇÃO

PIEDADE COUTINHO

Tenho o máximo prazer de comunicar aos meus queridos leitores, que em vista de terem sido bem recebidas as minhas crônicas, e ser constantemente procurada para a orientação de crianças com defeitos físicos, resolvi por bem, instalar um curso prático. Este curso, terá como base, ginástica e massagem.

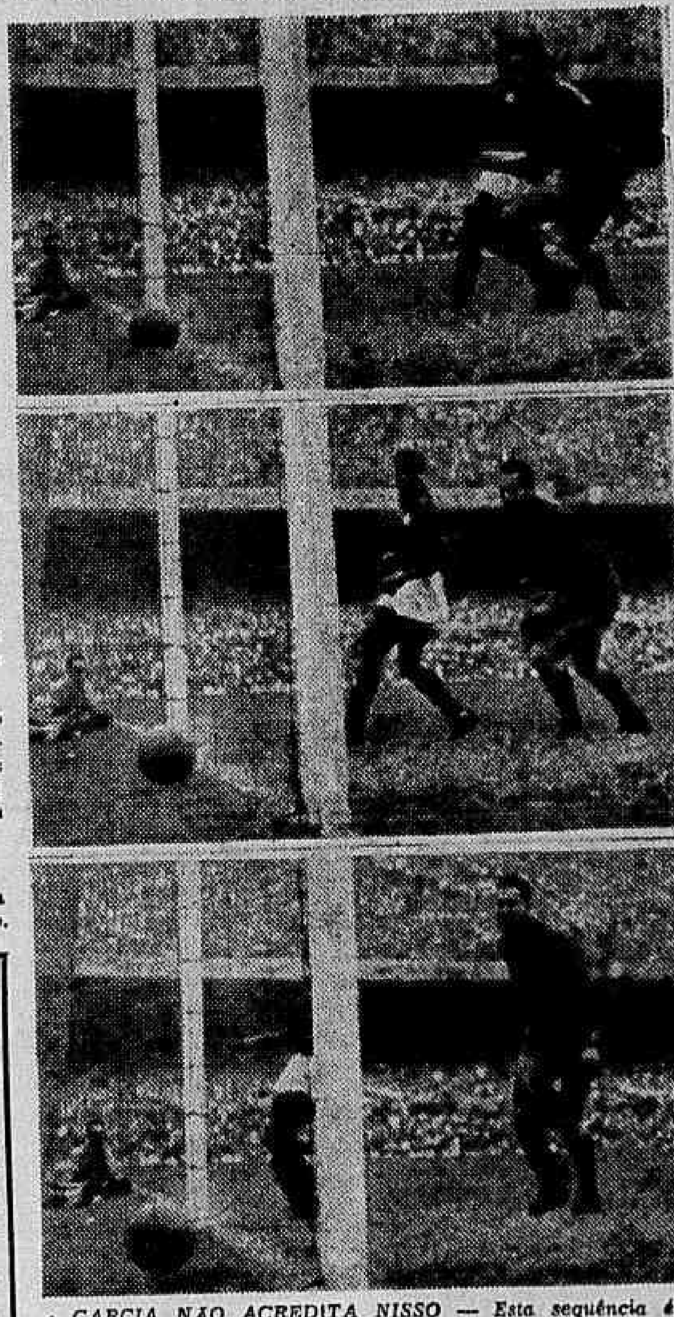
Quanto à natação, espero dentro de poucos dias, poder resolver o problema satisfatòriamente.

Os leitores, interessados no assunto em aprêço, podem procurar-me pelo telefone 26-1617, onde serão bem recebidos e obterão as devidas informações.

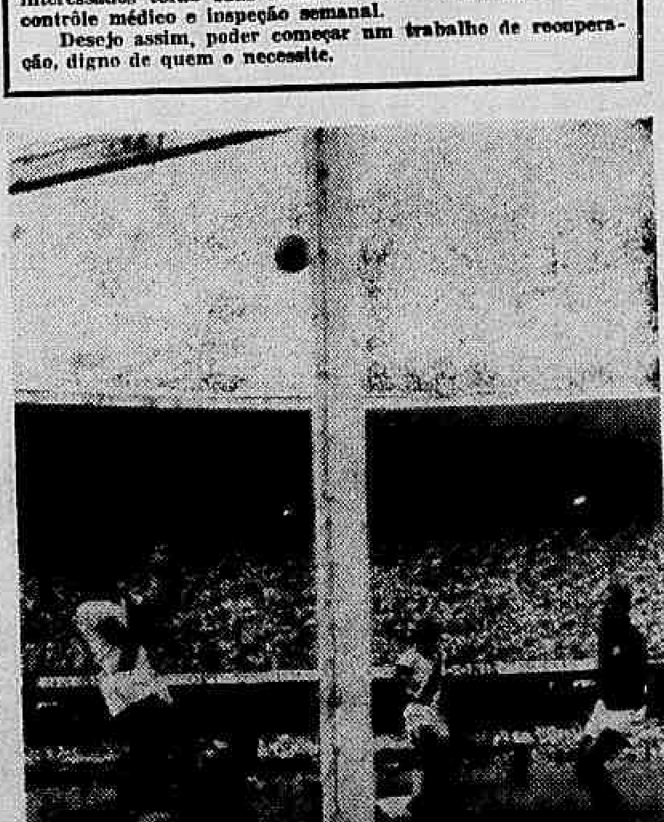
O início dêste curso será no dia 1.° de outubro próximo.

Será também extensivo às senhoras e moças; os rapazes interessados terão suas aulas em dias alternados. Teremos contrôle médico e inspeção semanal.

Desejo assim, poder começar um trabalho de recuperação, digno de quem o necessite.



GARCIA NÃO ACREDITA NISSO — Esta sequência é do único gol que o Vasco marcou no jôgo do primeiro turno do certame 1954, que o Flamengo acabou ganhando por 2 a 1. Mas desta vez, Garcia quer ganhar "a zero" e não acredita na repetição desta cena ao seu vêr pouco simpática.



PANICO NA CIDADELA DO FLAMENGO — Numa investida sensacional, com Pinga e Parodi, o ataque do Vasco faz perigar a cidadela de Garcia.

DRAMA - TRAGEDIA - FARSA COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala do Esquadrão Vascaíno

A inconveniência da Invencibilidade

① Em futebol, não convém ser bom demais. Eu conheço grandes quadros, esquadrões fabulosos, que perdem por isso mesmo: — porque são grandes, são fabulosos. O selecionado húngaro constitue um exemplo recentíssimo. No último campeonato do mundo, a Hungria estava na ponta dos cascos. Segundo todos os testemunhos, não se podia desejar quadro mais harmonioso, mais completo, mais produtivo. Não havia uma desafinação, uma falha, nada. Pois bem: — a equipe húngara fêz a barba e o bigode de todos os adversários, inclusive do Brasil, inclusive o Uruguai. Por fim, houve o jôgo decisivo com a Alemanha.

●

② Diante da Hungria, no seu apogeu, o "onze" germânico estava, por antecipação, liquidado, vencido. Cálculos universais previam a sua derrota e de banho. E, no entanto, aconteceu o que se viu: — a Alemanha venceu de maneira dramática e, mesmo, trágica. Quando o rádio anunciou o resultado inverossímil, eu vi gente urrar, atirando patadas no chão: — "Como pode? Como pode?" Amigos meus, conhecidos, perderam noites tentando explicar o inexplicável. Só com o tempo, a frio, é que conseguimos, afinal, desbastar o mistério da derrota húngara. Os alemães tinham ganho na base da mediocridade. Tinham ganho, repito, porque eram mediocres.

●

③ Enquanto os húngaros faziam um futebol genial, luminoso, deslumbrante, os seus adversários, com menos esplendor e mais eficácia, desenvolviam o seu jôgo sóbrio, constante e seguro. Fôsse o esquadrão da Hungria menos perfeito, menos invencível, e teria batido o adversário sem maiores atropelos. Mas há, na trajetória dos times fabulosos, uma pedra fatal: — a invencibilidade. O quadro invencível está, sempre, a um milímetro da catástrofe. A Hungria caiu, precisamente, porque era invencível. Foi sufocada, asfixiada, triturada pelas virtudes físicas, técnicas e táticas, que a tornavam imbatível.

●

④ Às vésperas do "clássico" Vasco x Flamengo, eu desejo estabelecer uma analogia entre o atual quadro cruzmaltino e a equipe húngara do último campeonato mundial. Há, com efeito, uma característica que aproxima os dois conjuntos: — a invencibilidade. No atual campeonato, o Vasco é, até o momento, invicto; por sua vez, a Hungria era também invicta ao enfrentar a Alemanha. Eis o perigo, eis a tragédia do clube de S. Januário. Se tivesse perdido uma vez, como o Flamengo, ou como o Fluminense — as suas possibilidades, na peleja, seriam maiores. A derrota eventual é extremamente salutar e necessária. E nada mais desestimulante que o triunfo constante. O time que ganha sempre esfria emocionalmente.

●

⑤ Sim, amigos: — o time invicto admite tudo, menos a hipótese da derrota. O triunfo já não representa um esfôrço, uma tentativa, uma conquista, mas uma rotina. E nós sabemos que, em futebol, como em tudo o mais, não há nada mais criador que o mêdo de perder. Precisamos ter êsse mêdo ou, então, estaremos expostos às desilusões mais amargas, às surprêsas mais funestas. A situação emocional do Vasco é, justamente, a do time que fêz da vitória a sua rotina. Vence aos domingos ou, quando não vence, empata. Todos os seus concorrentes já experimentaram o amargor da derrota, menos êle. Por isso, o jogador do Vasco é um eufórico. Anda, pisa, estufa o peito, com o sentimento da própria invencibilidade.

●

⑥ Por outro lado, há que considerar o seguinte: — o clube da Cruz de Malta vai lançar, na batalha com o Flamengo, todo o seu poderio. Ao passo que o rubronegro atuará com uma série de desfalques. Eis, a meu ver, uma verdade eterna do futebol: — o time desfalcado leva uma vantagem sôbre o adversário. Pelo seguinte: — porque tende a compensar, pelo entusiasmo, pela garra, pela gana, a deficiência de sua formação. Basta observar que o substituto de um titular acaba dando conta do recado tão bem ou melhor que o outro. Porque se "mata" em campo, "pinta o caneco".

●

⑦ Se me perguntassem qual é a maior arma do Flamengo no "clássico" de domingo, eu responderia: — a invencibilidade do clube da Cruz de Malta. O esquadrão invicto, ao pisar o gramado, acha que "já ganhou". Não importa que seja advertido: — "Abre o ôlho! Abre o ôlho!" Êle acha que vai vencer, porque a vitória é, na sua campanha, um hábito, um vicio. Donde eu concluo que um revés cruzmaltino, face o Flamengo, nada teria de catastrófico. Pelo contrário: — seria utilíssimo para o Vasco e, talvez, salvador.

A NOTA INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

O "CLÁSSICO" VASCO X FLAMENGO E O "SCRATCH" DO BRASIL

Enquanto o Paraguai já escolheu o plantel de jogadores do qual deverá sair, depois de preparo demorado e cuidadoso, o "scratch" que virá jogar contra o Brasil em novembro próximo, a C.B.D. continua não sabendo exatamente como poderá arrumar um Selecionado decente e racional na sua segunda tentativa de apresentação do famoso "scratch" permanente".

A tendência atual ante a má vontade indiscutível dos grandes clubes, é para a formação de um Selecionado do Brasil composto tomando um só jogador por clube no Rio e em São Paulo. Claro que não será essa solução que irá dar grande "conjunto" ao "scratch" nacional, e é provável que, contra os "guaranis", o Brasil chegue a dar o mesmo espetáculo, rico em façanhas individuais mas pobre em verdadeiro "futebol", dos jogos contra os chilenos.

Seria muito mais racional que os responsáveis pelo destino do "soccer" brasileiro tentassem aproximar-se, ao contrário, de solução completamente oposta, e que seria a de confiar a um quadro de clube o cuidado de representar o futebol do Brasil, talvez com o refôrço de uns poucos "astros", indiscutíveis e imprescindiveis.

Se se concretizasse tal hipótese, (aliás muito improvável), não há dúvida de que os quadros do Flamengo e do Vasco, que veremos domingo lutando um contra outro no Maracanã, seriam sérios candidatos à "função" de "quadro-base" do "scratch" do Brasil, e isso sem desprezar absolutamente as qualidades dos plantéis do Fluminense, América, Botafogo, etc..

Mas é um fato que, nesta fase inicial do campeonato, o Vasco, sempre invicto, em sete rodadas, e o popular Flamengo, apesar da sua derrota única ante o Fluminense, constituem candidatos serríssimos à conquista do título carioca de 1955.

E ambos, pela tradição, pelo valor, pela alma que souberam insuflar aos seus quadros respectivos, pelo estilo técnico peculiar destes, bem mereceriam essa tarefa, delicada porém muito honrosa, de representar o Brasil.

Um "clássico" Vasco x Flamengo não precisa de motivos suplementares e circunstanciais de "atração". A qualidade mesma de seus plantéis, a rivalidade quase feroz que separa os dois grêmios mais populares da cidade, a vontade férrea do Flamengo de conseguir a proeza rara da conquista do "tri-campeonato", a colocação atual dos dois quadros, um na liderança e outro vice-lider, separados por um só pequeno ponto, tudo concorre para assegurar o triunfo esportivo e financeiro do grande "choque-rei".

Mas êsse aspecto particular da possível representação do melhor futebol do Brasil pelo quadro líder do certame carioca no momento dos jogos contra o Paraguai, não é talvez desprezável.

O Flamengo, com seu estilo ofensivo e vibrante, com seu espírito de luta levado ao grau máximo, com sua mocidade trepidante e irresistível, bem poderia constituir um "scratch" brasileiro bastante simpático.

Mas o Vasco que, aos nossos olhos, constitui o último bastião de defesa do antigo estilo brasileiro, mais clássico, mais estudado, mais científico, pelo menos na parte ofensiva, merece também todo o respeito.

O "rubronegro" com seus Evaristo, Paulinho, Dida, Joel, Zagalo,é o símbolo da nova geração brasileira habituada pelo mestre Solich a perseguir acima de tudo a eficiência, à base de velocidade e oportunismo. Mas o conjunto da Cruz-de-Malta com seus Walter, Pinga, Silvio Parodi, talvez Ademir, continuadores do estilo preferido de Flávio Costa, ao lado dos moços Vavá e Sabará, tem, também o direito de acreditar firme na sua superioridade técnica, e absoluta.

Mas voltaremos ao assunto do grande clássico amanhã.

Vavá, que não jogou no "scratch" contra os chilenos sòmente porque estava adoentado, é um dos novos valores certos do futebol nacional. E a torcida cruzmaltina conta com suas façanhas frente ao terrível Pavão.

Você Pode Ganhar um "Cadillac" "Coupe de Ville" 1955 e Outros Valiosos Prêmios Participando do Espetacular Concurso
"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"
PATROCINADO PELA ORGANIZACAO VICTOR COSTA EM COMBINACAO COM ULTIMA HORA
ADQUIRA OS CUPONS SORTEAVEIS E OS VOTOS NESTE JORNAL OU NA RADIO MUNDIAL